



Manual do Proprietário



www.honda.com.br/posvenda/motos



A Honda respeita o meio ambiente.

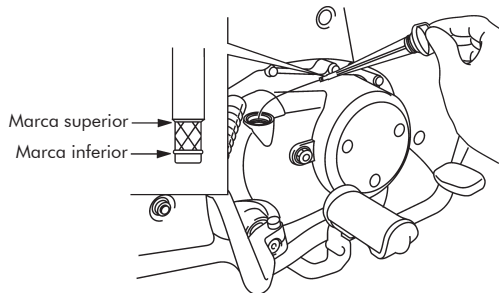
BIZ125 KS ES +

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-6 para mais informações.



Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e **SOMENTE** nas Concessionárias **Honda**. A garantia de sua motocicleta será cancelada se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.

Verifique no final deste manual a listagem completa de Concessionárias **Honda**, ou ligue para 0800-7013432.

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Sua motocicleta é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

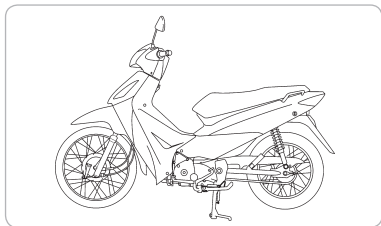
As concessionárias Honda terão a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Elas estão preparadas para oferecer toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Leia atentamente este manual do proprietário. Ele contém informações básicas para que sua Honda seja bem cuidada, desde a inspeção diária até a manutenção periódica, além de apresentar instruções sobre funcionamento e pilotagem segura.

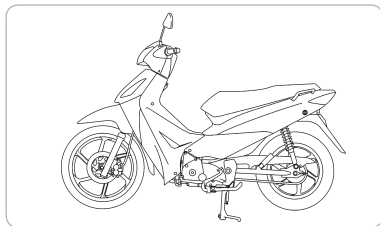
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

BIZ125 KS • ES



BIZ125 +



Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização da impressão.

A **Moto Honda da Amazônia Ltda.** se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

INTRODUÇÃO 2-1

Notas importantes.....	2-1
Assistência ao cliente.....	2-3
Dados dos proprietários	2-4

LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES 3-1**COMANDOS E EQUIPAMENTOS 4-1**

Instrumentos e indicadores	4-1
Medidor de combustível (BIZ125 KS • ES)	4-2
Medidor de combustível/Hodômetro (BIZ125 +)	4-2
Interruptor de ignição.....	4-3
Bloqueador da ignição	4-3
Chaves	4-4
Interruptor de partida (BIZ125 ES • BIZ125 +)	4-4
Comutador do farol	4-5
Interruptor das sinaleiras	4-5
Interruptor da buzina.....	4-5
Trava da coluna de direção	4-5
Espelhos retrovisores	4-5
Trava do assento	4-6

Suporte do capacete.....	4-6
Gancho de utilidades	4-7
Porta-objetos.....	4-7
Porta-documentos	4-8
Escudo frontal	4-8
Tampa do guidão.....	4-8
Tanque de combustível	4-9

PILOTAGEM E FUNCIONAMENTO 5-1

Pilotagem com segurança.....	5-1
Transformação de categoria para transporte de cargas	5-6
Acessórios e carga	5-8
Inspeção antes do uso.....	5-10
Partida do motor	5-10
Amaciamento	5-12
Pilotagem	5-12
Frenagem	5-14
Estacionamento.....	5-15
Como prevenir furtos	5-16
Vibrações.....	5-16

MANUTENÇÃO E AJUSTES**6-1**

Plano de manutenção preventiva	6-1
Cuidados na manutenção	6-4
Jogo de ferramentas	6-4
Filtro de ar	6-5
Dreno do filtro de ar	6-6
Óleo do motor	6-6
Vela de ignição	6-8
Folga das válvulas	6-9
Embreagem	6-11
Marcha lenta	6-11
Corrente de transmissão	6-12
Cavalete lateral	6-15
Suspensão	6-15
Freios	6-16
Interruptor da luz do freio	6-20
Pneus	6-21
Roda dianteira	6-23
Roda traseira	6-26
Bateria	6-27
Fusíveis	6-28
Lâmpadas	6-30
Farol	6-32

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**7-1**

Cuidados com a motocicleta	7-1
Lavagem	7-2
Conservação de motocicletas inativas	7-5

TRANSPORTE**8-1**

Reboque	8-2
---------------	-----

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**9-1**

Economia de combustível	9-2
Nível de ruídos	9-3
Catalisador	9-3
Programa de controle de poluição do ar	9-4
Controle de emissões	9-4

ESPECIFICAÇÕES**10-1**

Identificação da motocicleta	10-6
------------------------------------	------

MANUAL DO CONDUTOR**CONCESSIONÁRIAS HONDA**

Notas importantes

- As ilustrações apresentadas no manual referem-se à **BIZ125 ES** e destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma em caso de revenda.
- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (pág. 5-8) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 6-21).
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente em estradas pavimentadas.

- Ao longo do manual você encontrará informações importantes colocadas em destaque, como mostrado abaixo. Leia-as atentamente.

CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Abreviações:

KS: Kickstarter (Pedal de Partida)

ES: Electric Starter (Partida Elétrica)

+: Com rodas de alumínio

Limpeza, conservação de motocicletas inativas e oxidação

ATENÇÃO

- Os procedimentos descritos no capítulo 7 são fundamentais para manter a motocicleta em perfeitas condições de uso e aumentar sua vida útil. Siga rigorosamente as instruções apresentadas.
- Materiais de limpeza e cuidados inadequados podem danificar sua motocicleta.
- Danos causados pela conservação inadequada da motocicleta não são cobertos pela garantia.

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões periódicas devem ser executadas somente nas concessionárias Honda.
2. Não devem ser instalados acessórios não originais.
3. Não são permitidas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

Itens não cobertos pela garantia Honda

- peças de desgaste natural, como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas e pastilhas de freio, sistema de embreagem e cabos em geral;
- descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (exemplo: escapamento);
- corrosão do produto.

Coloração do escapamento

O material empregado na fabricação do tubo de escapamento assim como o acabamento superficial podem sofrer mudanças de coloração em razão da temperatura de funcionamento e/ou resíduos projetados pelas rodas. Por se tratar de situações normais da utilização da motocicleta, a mudança da tonalidade do conjunto do escapamento NÃO é coberta pela garantia.

Veja o verso do Certificado de Garantia para mais informações.

Revisões com mão de obra gratuita

A mão de obra das revisões de 1.000 km e 4.000 km é gratuita, desde que executadas em Concessionárias Honda. Essas revisões serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (até 1.100 km e até 4.400 km) ou pelo período após a data de compra da motocicleta (6 meses e 12 meses), o que ocorrer primeiro).

Nível de óleo do motor

Sempre verifique o nível de óleo do motor, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 6-6 para mais informações.

Aquecimento do motor

Como a motocicleta é arrefecida a ar, é necessária a troca de calor com o ambiente. Por isso, evite andar em velocidades baixas por longos períodos ou deixar a motocicleta ligada, quando parada, para evitar o superaquecimento do motor.

Gasolina adulterada

O uso de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Defeitos decorrentes do uso de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia.

Assistência ao cliente

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas econômicas e de excelente qualidade e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias Honda. Consulte sempre uma de nossas concessionárias Honda toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo.

Caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária. Anote o nome do Gerente de Pós-Venda ou Gerente Geral para sua referência.

Se ainda assim o problema não for solucionado, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente Honda, que tomará as providências para assegurar sua satisfação.

NOTA

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- nome, endereço e telefone do proprietário;
 - número do chassi;
 - ano e modelo da motocicleta;
 - data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
 - concessionária na qual efetuou o serviço.
-

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente

08000 55 22 21

Horário de atendimento
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 18h (dias úteis)

Dados dos proprietários

Preencha os quadros abaixo com os dados dos 1^a, 2^a e 3^a proprietários.

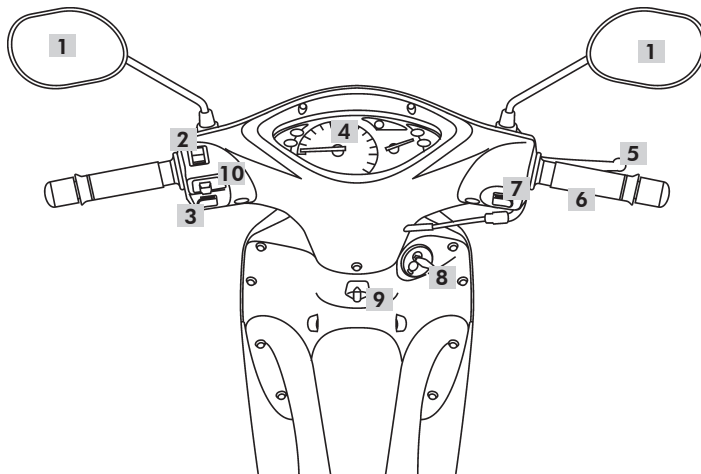
Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
Tel:	
Data da compra:	

BIZ125 KS • ES

- | | |
|--------------------------------|---|
| 1. Espelho retrovisor | 6. Manopla do acelerador |
| 2. Comutador do farol | 7. Interruptor de partida (BIZ125 ES) |
| 3. Interruptor da buzina | 8. Interruptor de ignição/Bloqueador da ignição |
| 4. Instrumentos e indicadores | 9. Gancho de utilidades |
| 5. Alavanca do freio dianteiro | 10. Interruptor das sinaleiras |

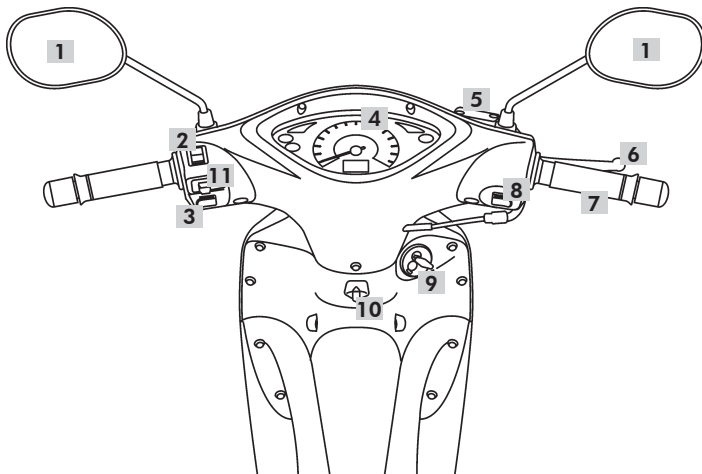


3-2 LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES

BIZ125 KS • ES • +

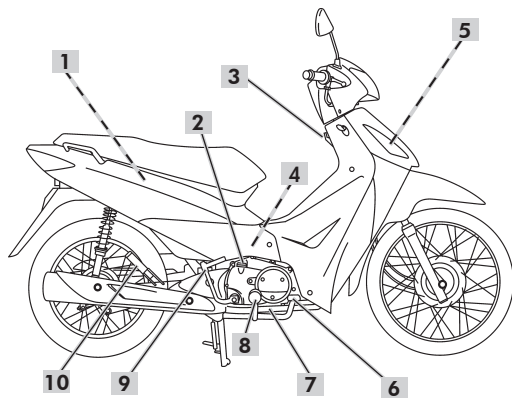
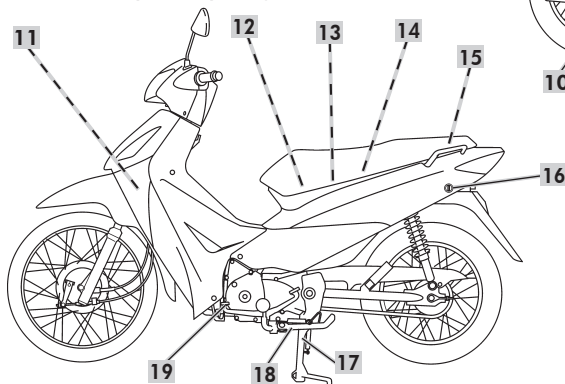
BIZ125 +

- | | |
|--|---|
| 1. Espelho retrovisor | 7. Manopla do acelerador |
| 2. Comutador do farol | 8. Interruptor de partida |
| 3. Interruptor da buzina | 9. Interruptor de ignição/Bloqueador da ignição |
| 4. Instrumentos e indicadores | 10. Gancho de utilidades |
| 5. Reservatório de fluido do freio dianteiro | 11. Interruptor das sinaleiras |
| 6. Alavanca do freio dianteiro | |



BIZ125 KS • ES

1. Jogo de ferramentas
2. Tampa/vareta medidora do nível de óleo
3. Gancho de utilidades
4. Dreno do filtro de ar
5. Bateria/fusível principal/fusível secundário
6. Pedal do freio traseiro
7. Bujão de drenagem do óleo do motor
8. Pedal de apoio do piloto
9. Pedal de partida
10. Pedal de apoio do passageiro



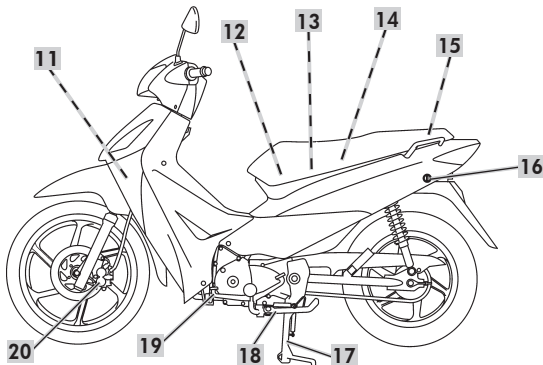
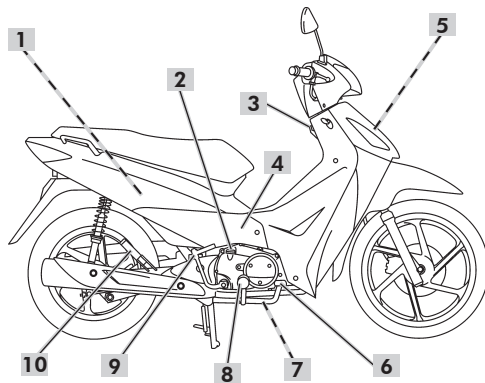
11. Filtro de ar
12. Suporte do capacete
13. Porta-objetos
14. Porta-documentos
15. Tampa do tanque de combustível
16. Trava do assento
17. Cavalete central
18. Cavalete lateral
19. Pedal de câmbio

3-4 LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES

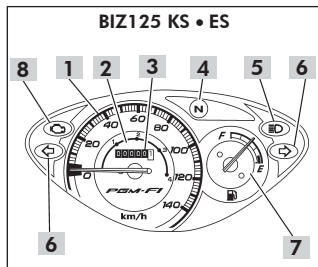
BIZ125 KS • ES • +

BIZ125 +

1. Jogo de ferramentas
2. Tampa/vareta medidora do nível de óleo
3. Gancho de utilidades
4. Dreno do filtro de ar
5. Bateria/fusível principal/fusível secundário
6. Pedal do freio traseiro
7. Bujão de drenagem do óleo do motor
8. Pedal de apoio do piloto
9. Pedal de partida
10. Pedal de apoio do passageiro



11. Filtro de ar
12. Suporte do capacete
13. Porta-objetos
14. Porta-documentos
15. Tampa do tanque de combustível
16. Trava do assento
17. Cavalete central
18. Cavalete lateral
19. Pedal de câmbio
20. Cáliper do freio dianteiro



Instrumentos e indicadores

Localizam-se no painel de instrumentos.

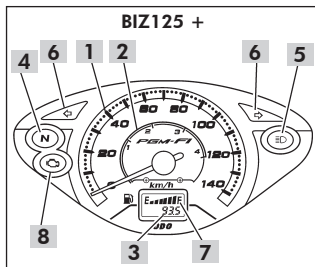
1. Velocímetro: indica a velocidade da motocicleta em km/h.

NOTA

BIZ125 +

O ponteiro do velocímetro oscila até a escala máxima do mostrador ao ligar a ignição.

2. Indicador de marcha: indica a velocidade máxima recomendada para cada marcha.



3. Hodômetro: registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta (BIZ125 +, pág. 4-2).

4. Indicador do ponto morto (verde): acende-se quando a transmissão está em ponto morto.

5. Indicador do farol alto (azul): acende-se quando a luz alta é acionada.

6. Indicador das sinaleiras (verde): pisca quando a sinaleira é ligada.

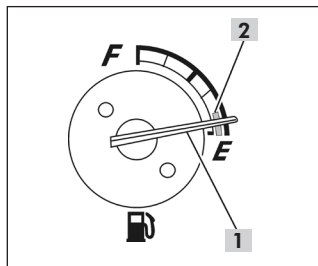
7. Medidor de combustível: indica a quantidade aproximada de combustível no tanque (pág. 4-2).

8. Indicador do sistema PGM-FI: esta luz se acenderá por aproximadamente 2 segundos após o interruptor de ignição ter sido ligado, devendo apagar-se em seguida. Procure uma concessionária Honda caso:

- a luz não se acenda após a chave de ignição ter sido ligada;
- a luz permaneça acesa constantemente após a chave de ignição ter sido ligada (mais de 2 segundos);
- a luz permaneça acendendo e apagando de forma intermitente (piscando).

ATENÇÃO

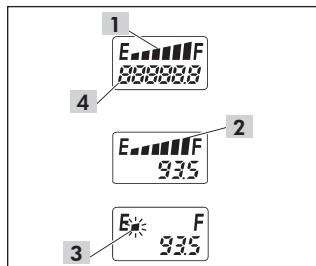
Caso alguma das situações acima ocorra durante a pilotagem, pare imediatamente em um local seguro e avalie a maneira mais segura de pilotá-la até a concessionária mais próxima.



Medidor de combustível (BIZ125 KS • ES)

Abasteça assim que o ponteiro do medidor (1) atingir a marca vermelha (2), com a motocicleta na vertical, o que significa que há cerca de **1,2 litro** de combustível (valor de referência).

Poderão ocorrer variações entre a quantidade de combustível presente no tanque e a indicada pelo medidor de combustível, em razão da inclinação do piso ou da motocicleta.



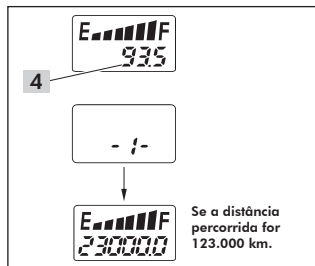
Medidor de combustível/ Hodômetro

(BIZ125 +)

Medidor de combustível (1)

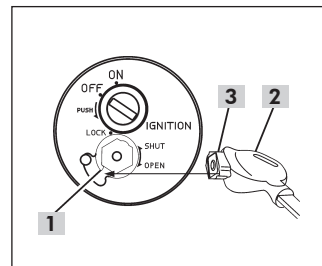
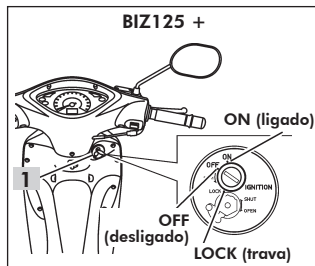
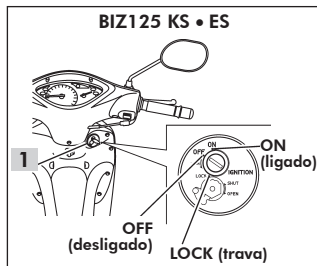
Quando o indicador F (2) se acende, com a motocicleta na vertical, isso significa que há cerca de **4,0 litros** de combustível, incluindo a reserva.

Abasteça assim que o indicador E (3) começar a piscar, o que significa que há cerca de **1,2 litros** de combustível (valor de referência).



Hodômetro (4)

Quando a distância percorrida exceder 100.000 km, o 6º dígito será indicado apenas por alguns segundos, antes dos 5 dígitos restantes serem mostrados.



Interruptor de ignição (1)

Possui três posições e encontra-se no lado direito do painel interno.

LOCK (trava): Travamento do guidão. O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.

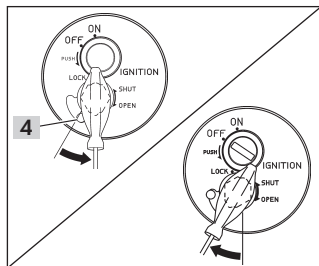
OFF (desligado): O motor e as luzes não podem ser acionados. A chave pode ser removida.

ON (ligado): O motor pode ser acionado. A luz de freio, sinaleiras e buzina podem ser acionadas. O farol, lanterna traseira e luzes dos instrumentos se acendem somente com o motor em funcionamento. A chave não pode ser removida.

Bloqueador da ignição (1)

Localizado abaixo do interruptor de ignição, o bloqueador da ignição ajuda a prevenir furtos.

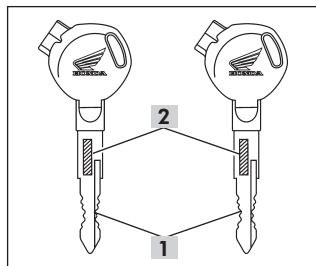
Para ativá-lo, remova a chave de ignição (2) e encaixe a chave do bloqueador (3) no bloqueador. Gire a chave do bloqueador no sentido anti-horário ou mova o botão (4) para baixo.



Para desativá-lo, encaixe a chave no bloqueador e gire-a no sentido horário.

ATENÇÃO

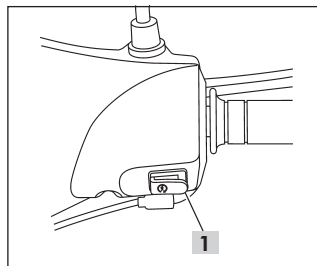
Por conter um segredo magnético, todo o conjunto do bloqueador deverá ser substituído em caso de perda da chave.



Chaves (1)

O número de série (2), gravado nas duas chaves que acompanham a motocicleta, é necessário para a obtenção de cópias. Anote-o no espaço abaixo para sua referência. Se necessitar de cópias da chave, procure uma concessionária Honda.

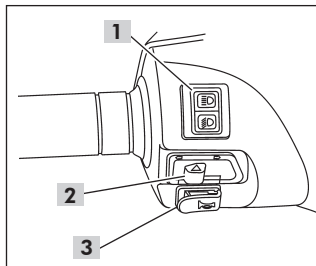
Nº de série da chave



Interruptor de partida (1) (BIZ125 ES • BIZ125 +)

Localiza-se próximo à manopla do acelerador e aciona o motor de partida ao ser pressionado.

Consulte a página 5-10 para os procedimentos de partida do motor.



Comutador do farol (1)

Posicione em ☐ para obter luz alta ou em ☐ para obter luz baixa.

ATENÇÃO

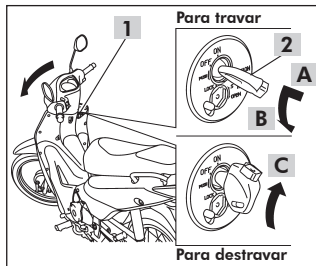
Não mantenha o comutador do farol na posição intermediária. Do contrário, os faróis alto e baixo permanecerão acesos simultaneamente, causando a queima da lâmpada.

Interruptor das sinaleiras (2)

Posicione em ⇐ para sinalizar conversões à esquerda e em ⇒ para sinalizar conversões à direita. Pressione para desligar.

Interruptor da buzina (3)

Pressione para acionar a buzina.



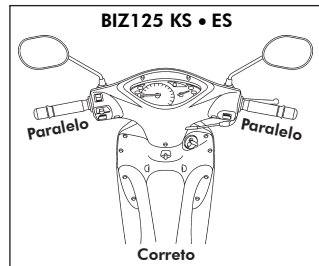
Trava da coluna de direção

Localiza-se no interruptor de ignição (1).

Para travar, gire o guidão totalmente à esquerda ou direita. Pressione (A) e gire a chave de ignição (2) para a posição LOCK (B). Remova a chave. Para destravar, gire a chave para a posição OFF (C).

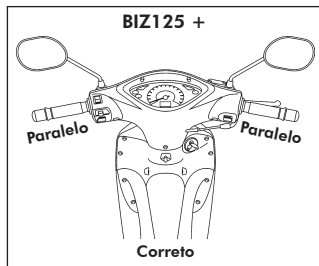
⚠ CUIDADO

Para evitar perda de controle da motocicleta, não gire a chave para a posição LOCK durante a pilotagem.



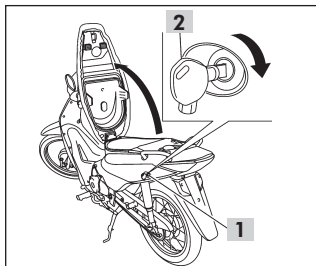
Espelhos retrovisores

Para regular, sente-se na motocicleta num local plano. Vire o espelho até obter o melhor ângulo de visão, de acordo com sua altura, peso e posição de pilotagem.



NOTA

Nunca force o espelho retrovisor contra a haste de suporte durante a regulagem. Se necessário, solte a porca de fixação e movimente a haste para facilitar o ajuste.



Trava do assento (1)

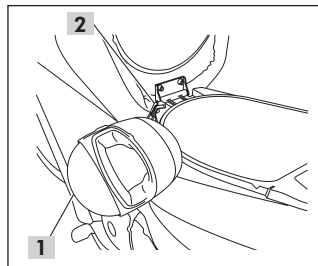
Localiza-se no lado esquerdo da motocicleta, abaixo do assento.

Para destravar, insira a chave de ignição (2) e gire-a no sentido horário. Levante o assento.

Para travar, abaixe o assento e pressione-o.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.



Suporte do capacete

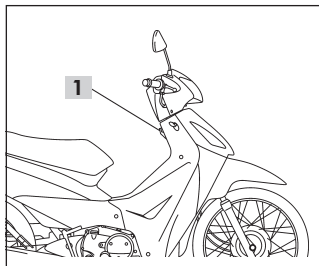
Localiza-se sob o assento. Levante o assento e coloque o capacete (1) no gancho (2). Abaixe e trave o assento. Para remover o capacete, destrave e levante o assento.

NOTA

Verifique se o assento está firmemente travado antes de pilotar.

⚠ CUIDADO

Não pilote a motocicleta com o capacete no suporte. Use-o somente durante o estacionamento. Do contrário, o capacete poderá interferir na pilotagem, causando perda de controle.

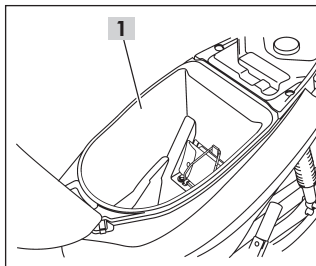


Gancho de utilidades (1)

Localiza-se no protetor de pernas e proporciona praticidade para transportar pequenos objetos.

CUIDADO

Nunca transporte objetos grandes ou pesados no gancho. Do contrário, a dirigibilidade e estabilidade podem ser afetadas.



Porta-objetos (1)

Localiza-se sob o assento e tem capacidade máxima de **10 kg**.

CUIDADO

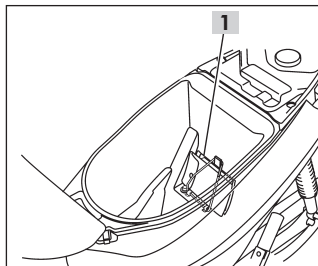
Para assegurar a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, nunca exceda esta capacidade.

ATENÇÃO

O porta-objetos pode esquentar com o funcionamento do motor. Não guarde alimentos ou produtos inflamáveis ou sensíveis ao calor em seu interior.

NOTA

Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-objetos.

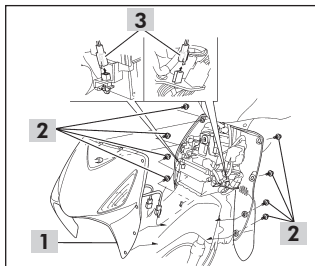


Porta-documentos (1)

Localiza-se no porta-objetos e deve ser usado para guardar o manual do proprietário e outros documentos.

NOTA

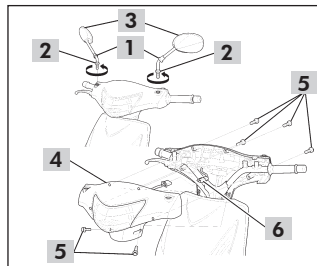
Ao lavar a motocicleta, tenha cuidado para não molhar o porta-documentos.



Escudo frontal (1)

Para remover, retire os parafusos (2) e solte os conectores (3).

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



Tampa do guidão

Remoção

1. Puxe as borrachas (1) para cima e solte totalmente as contraporcas (2).
2. Remova os espelhos retrovisores (3).
3. Remova a tampa do guidão (4) retirando os parafusos (5) e soltando o conector (6).

Instalação

1. Instale a tampa do guidão na ordem inversa da remoção.
2. Instale os espelhos retrovisores até que não girem mais e então solte-os cerca de 2 voltas.
3. Regule os espelhos, aperte as contraporcas e instale as borachas.

Tanque de combustível

Localiza-se sob o assento.

Combustível recomendado: Gasolina comum (sem aditivo)

Não há registro de danos causados pela utilização de gasolina aditivada de procedência confiável. No entanto, é importante observar que sua motocicleta foi desenvolvida para uso com gasolina sem aditivação, desde que de boa qualidade. O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.

A gasolina deteriorada (envelhecida) é prejudicial ao sistema de alimentação e demais componentes relacionados ao motor; o uso ou a presença de gasolina deteriorada no tanque pode provocar perda de desempenho e danos ao motor.

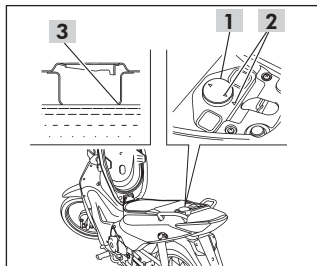
O sistema de injeção eletrônica de sua motocicleta possui uma bomba de combustível que fornece combustível pressurizado de forma constante para o injetor. Assim, é essencial que sempre haja uma quantidade suficiente de combustível no interior do tanque (aproximadamente 1,2 litros) para garantir o perfeito funcionamento do sistema.

CUIDADO

Lembre-se de que a inclinação da motocicleta pode afetar a indicação do medidor de combustível.

ATENÇÃO

A utilização da motocicleta com baixo nível de combustível além de poder causar danos ao sistema de injeção eletrônica, pode causar também falhas no funcionamento do motor. Danos decorrentes da utilização da motocicleta nesta circunstância não serão cobertos pela garantia.



Levante o assento e gire a tampa do tanque (1) no sentido anti-horário para removê-la.

Para instalar, gire-a no sentido horário e aperte-a firmemente. Certifique-se de que as setas (2) na tampa e no tanque estejam alinhadas.

Capacidade do tanque:

4,0 litros

CUIDADO

- Não abasteça em excesso para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3). Se o nível de combustível ultrapassar a borda inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.
- Após abastecer, verifique se a tampa do tanque está bem fechada.

NOTA

É normal uma leve “batida de pino” ao operar sob carga elevada.

ATENÇÃO

Se ocorrer “batida de pino” ou detonação com o motor em velocidade constante e carga normal, use gasolina de outra marca. Se o problema persistir, procure uma concessionária Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.

CUIDADO

- A gasolina é inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas na área de abastecimento.
- A gasolina é um solvente forte e pode causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Caso derrame gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.
- Tome cuidado para não derramar combustível. O combustível derramado ou seu vapor podem se incendiar. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.
- Mantenha o combustível afastado de crianças.

Pilotagem com segurança

CUIDADO

- Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança. Leia atentamente todas as informações a seguir antes de pilotar.
- Este manual menciona as legislações relacionadas ao uso de motocicletas. Além do manual que acompanha esta motocicleta, leia também o texto integral dessas legislações para o correto atendimento dos requisitos.

Regras gerais de segurança

CUIDADO

- Para evitar danos e acidentes, sempre inspecione a motocicleta (pág. 5-10) antes de acionar o motor.
- Pilote somente se for habilitado. Não empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.

CUIDADO

- Obedeça as leis de trânsito e respeite os limites de velocidade.
- Nunca deixe a motocicleta sozinha com o motor ligado.
- Pilote em baixa velocidade e respeite as condições do tempo e das estradas.
- Faça a manutenção corretamente e nunca pilote com pneus gastos.
- Em caso de acidente, avalie a gravidade dos ferimentos pessoais e a condição da motocicleta para certificar-se de que é seguro continuar pilotando. Se necessário, chame socorro especializado. Caso o acidente envolva terceiros, obedeça às leis pertinentes. Assim que possível, procure uma concessionária Honda para inspecionar a motocicleta.

Equipamentos de proteção

CUIDADO

- Para reduzir as chances de ferimentos fatais, a resolução CONTRAN nº 203, de 29/09/2006, estabelece a obrigatoriedade do uso do capacete pelo piloto e passageiro. O não cumprimento desta implicará nas sanções previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- Use somente capacetes com o selo do INMETRO. Ele garante que o capacete atende aos requisitos de segurança previstos pela legislação brasileira. A viseira do capacete deve ser transparente (não deve apresentar película) e deve estar totalmente abaixada durante a pilotagem.
- O uso de óculos de proteção é obrigatório por lei com capacetes que não possuem viseiras.

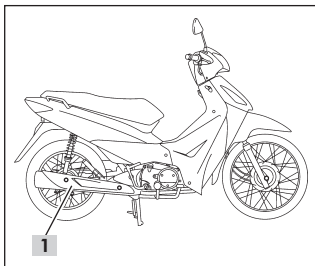


Capacete com viseira e adesivo refletivo



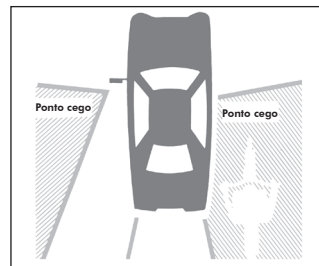
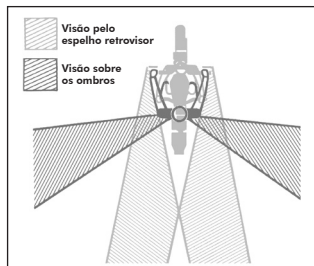
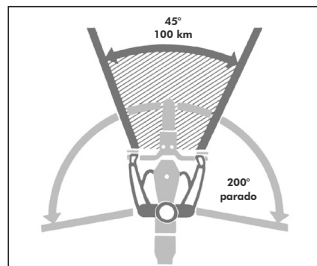
Capacete sem viseira com óculos de proteção

- Escolha um capacete de cor clara e visível com adesivos refletivos de segurança na frente, nas laterais e na traseira do casco. Ao utilizar a motocicleta para transporte remunerado de cargas, devem ser utilizados os refletivos obrigatórios para capacete, colete do piloto e baú, conforme a resolução CONTRAN nº 219, de 11/01/2007.
- O capacete deve ajustar-se bem à sua cabeça. Prenda-o firmemente ao colocá-lo.



- Esta motocicleta atende à resolução CONTRAN nº 228, de 02/03/2007, e utiliza sistema de exaustão simples com protetor de escapamento conforme ilustração (1). Use roupas que protejam as pernas e os braços. Não toque no motor e escapamento mesmo após desligar o motor.
- Mantenha sua motocicleta sempre equipada com as peças originais do modelo.

- Use botas ou calçados fechados e resistentes. Use também luvas e roupas de cor clara e visível, de tecido resistente ou couro. O passageiro necessita da mesma proteção.
- Não use roupas soltas que possam se enganchar nas peças móveis.



Visão

A visão é responsável por 90% das informações necessárias para sua segurança.

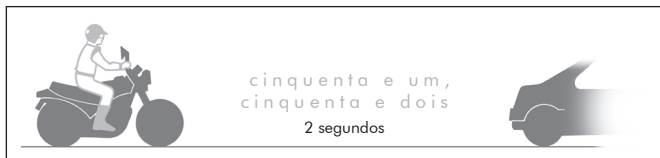
- Antes de sair, regule os espelhos retrovisores (pág. 4-5).
- Não fixe o olhar num único ponto; movimente os olhos constantemente. A velocidade também diminui o seu campo de visão.

- Use os espelhos retrovisores e olhe sobre os ombros para cobrir as áreas fora do seu campo visual antes de sair, mudar de faixa ou fazer conversões.

Apareça

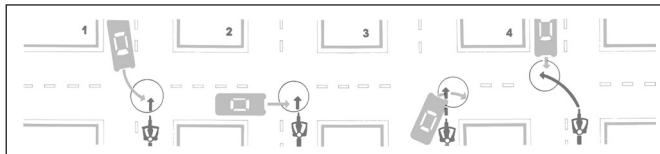
Na maioria dos acidentes, os motoristas alegam não ter visto a motocicleta. Para evitar que isso aconteça:

- sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista. O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros motoristas;
- não se coloque no ponto cego de outros veículos.



Distância de seguimento

São necessários dois segundos para identificar o perigo e acionar o freio. Por isso, mantenha sempre uma distância segura de outros veículos. Quando a traseira do veículo à sua frente passar por um ponto fixo, comece a contar “cinquenta e um, cinquenta e dois”. Se ao terminar de contar, a roda dianteira da motocicleta passar pelo mesmo ponto, você estará a uma distância segura. Em dias de chuva, dobre essa distância.



Cruzamentos

- A maioria dos acidentes ocorre em cruzamentos. As situações acima são as mais comuns. Tome muito cuidado, especialmente nas conversões à esquerda em ruas de mão dupla (fig. 4). Sempre que possível, faça um retorno para maior segurança.
- Fique atento aos outros motoristas nos cruzamentos e também em vias expressas, rodovias, entradas e saídas de estacionamentos.

Postura

- Mantenha as duas mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio ao pilotar. O passageiro deve se segurar com as duas mãos no piloto e manter os pés nos pedais de apoio.

- Para reduzir a fadiga e melhorar o desempenho, mantenha sempre uma postura adequada:

Cabeça: em posição vertical, olhando para a frente.

Braços e ombros: relaxados e com cotovelos apontados para baixo.

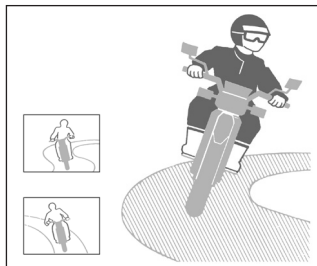
Mãos: punhos abaixados em relação às mãos, segurando o centro da manopla.

Quadril: junto ao tanque, em posição que permita virar o guidão sem esforço dos ombros.

Joelhos: pressionando levemente o tanque de combustível.

Pés: paralelos ao chão, com o salto do sapato encaixado no pedal de apoio; pontas dos pés sobre os pedais do freio e do câmbio.

Nas curvas, incline o corpo junto com a motocicleta.



Quanto maior a velocidade e menor o raio da curva, maior deve ser a inclinação. Incline mais a motocicleta que o corpo em manobras rápidas e curvas fechadas.

Pilotagem sob más condições de tempo

CUIDADO

Pilotar sob más condições de tempo, como na chuva ou neblina, requer técnicas de pilotagem diferentes devido à redução da visibilidade e aderência dos pneus.

Alagamentos

Evite a entrada de água pelo filtro de ar. Isso pode causar o efeito de calço hidráulico e consequentes danos ao motor.

Se a água entrar no motor, contaminando o óleo, desligue o motor imediatamente e procure uma concessionária Honda para efetuar a troca do óleo.

Modificações

CUIDADO

A modificação ou remoção de peças originais da motocicleta pode reduzir a segurança e infringir as leis de trânsito. Obedeça as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Opcionais

Procure uma concessionária Honda para informações sobre os opcionais disponíveis para sua motocicleta.

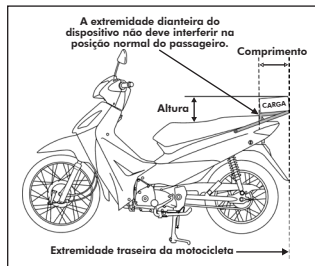
Transformação de categoria para transporte de cargas

Para a utilização desta motocicleta com o propósito de transporte remunerado de cargas, devem ser atendidos integralmente os requisitos da Resolução CONTRAN nº 219, de 11/01/2007. Entre os principais requisitos, destacam-se:

- alterar o registro do veículo para a categoria “aluguel” junto ao DETRAN;
- instalar placa de identificação na cor vermelha;
- atender às dimensões máximas de altura, largura e comprimento para os dispositivos de transporte de carga (bagageiro tipo grelha ou baú);
- não exceder a carga máxima recomendada para o veículo;
- instalar os dispositivos de transporte de carga somente nos pontos de fixação recomendados pelo fabricante do veículo;
- utilizar os refletivos luminosos especificados na legislação nos capacetes, coletes e baú.

Instalação e dimensões máximas dos dispositivos de transporte de carga (instalados na motocicleta)

Para transporte de carga e passageiro:



Dimensões máximas permitidas para os dispositivos de transporte de carga

Baú:

Largura: 60 cm

Comprimento: Não exceder a extremidade traseira da motocicleta.

Altura: 70 cm, a partir do assento

Grelha:

Largura: 60 cm

Comprimento: Não exceder a extremidade traseira da motocicleta.

Altura: 40 cm, a partir do assento (carga transportada)

NOTA

No caso do dispositivo tipo aberto (grelha), as dimensões da carga a ser transportada não podem exceder a largura e o comprimento da grelha.

Capacidade máxima de carga

(peso do dispositivo para transporte de carga instalado somado ao peso da carga transportada)

- com dispositivo para transporte de carga e passageiro: **4 kg** (baú ou grelha que não obstrui o assento e permite transporte de carga simultâneo ao transporte de passageiro).

NOTA

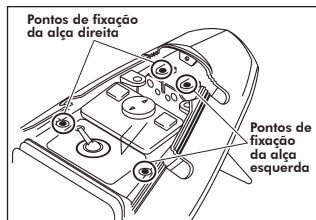
- Para assegurar o perfeito atendimento dos requisitos legais, leia com atenção todo o conteúdo da Resolução CONTRAN nº 219, de 11/01/2007, disponível no site www.denatran.gov.br.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pela instalação de acessórios não originais de fábrica ou por danos causados à motocicleta pela utilização destes, mesmo que fixados nos pontos recomendados.

NOTA

- A responsabilidade por problemas em acessórios não originais de fábrica ou na motocicleta, em decorrência da utilização destes, caberá exclusivamente ao instalador/fornecedor do acessório.

Pontos de fixação dos dispositivos de transporte de carga

- 4 pontos de fixação das alças traseiras no chassi



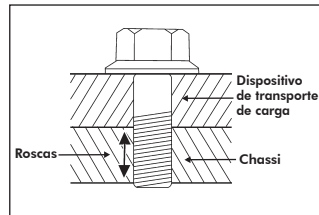
Assegure-se de que o dispositivo de transporte de carga esteja firmemente fixado e que o torque de fixação dos parafusos e porcas estejam dentro da faixa especificada, para sua segurança.

Torque:

Parafusos e porcas:

26 N.m (2,7 kgf.m)

Em qualquer montagem, certifique-se de que as roscas dos parafusos utilizados nos pontos de fixação das alças traseiras penetrem por completo conforme ilustração abaixo e substitua os parafusos, se necessário, para garantir a perfeita fixação entre as partes.



Acessórios e carga

CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta. Para evitar acidentes, sobrecarga e danos, siga as diretrizes apresentadas a seguir.

Recomendação de acessórios

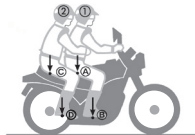
- Use somente acessórios originais Honda.
- Verifique frequentemente a instalação dos acessórios.
- Não instale sidecars ou reboques na motocicleta.
- Não instale alarmes. A garantia será cancelada se for constatado o uso de algum tipo de alarme.

- Certifique-se de que o acessório não:

- afete o farol, lanterna traseira, sinaleiras, placa de licença, distância mínima do solo (no caso de protetores), ângulo de inclinação da motocicleta, curso da direção e das suspensões dianteira e traseira, visibilidade do piloto, acionamento dos controles, estrutura da motocicleta (chassi), torque de porcas, parafusos e fixadores, sistema de arrefecimento;
- afaste as mãos e os pés dos controles;
- seja muito grande ou inadequado para a motocicleta;
- restrinja o fluxo de ar para o motor;
- exceda a capacidade do sistema elétrico da motocicleta.

Capacidade de carga e distribuição de peso

Piloto + passageiro = máximo 158 kg



Distribua a soma dos pesos uniformemente entre A (assento dianteiro), B (pedal de apoio dianteiro), C (assento traseiro) e D (pedal de apoio traseiro).

CUIDADO

- Trafegar acima da capacidade máxima de carga pode alterar as características de conforto, dirigibilidade e estabilidade da motocicleta, afetando a segurança.
- Não exceda a capacidade máxima de **10 kg** para o porta-objetos. Do contrário, a dirigibilidade e estabilidade da motocicleta serão afetadas.

Recomendação de carga

- Não exceda a capacidade de carga da motocicleta.
- Mantenha o peso da bagagem perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta. Quanto mais afastado o peso estiver do centro do veículo, mais a dirigibilidade será afetada.
- Ajuste a pressão dos pneus (pág. 6-21) de acordo com a carga.
- Verifique frequentemente se a bagagem está bem fixada.
- Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, garfos ou para-lama.

ATENÇÃO

- Este modelo não é homologado (ou especificado) para o transporte de semirreboque. Desta forma, a utilização do semirreboque nesta motocicleta é vedado por Lei, conforme estabelece a resolução CONTRAN nº 197 de 25/07/2006, complementada pela Resolução nº 273 de 04/04/2008).
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. NÃO RECOMENDA a instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta. Para o perfeito entendimento dos requisitos legais para o transporte de semirreboque, leia com atenção o conteúdo das resoluções CONTRAN nºs 197 e 273, disponíveis no site www.denatran.gov.br.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. NÃO SE RESPONSABILIZA pela instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta, como também por danos decorrentes de sua utilização.

ATENÇÃO

- A responsabilidade pela instalação e/ou utilização dos semirreboques caberá exclusivamente ao proprietário desta motocicleta.
- Capacidade máxima de tração - CMT: Zero**
- Procure uma concessionária Honda se tiver dúvida sobre como calcular o peso da carga que pode ser transportada sem causar sobrecarga e danos estruturais.
 - Danos causados pelo excesso de carga não são cobertos pela garantia.
 - Para uso comercial: o aperto de porcas, parafusos e elementos de fixação deve ser executado com mais frequência do que o indicado no *Plano de Manutenção Preventiva*.

Inspeção antes do uso

CUIDADO

Se a inspeção antes do uso não for efetuada, podem ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Sempre inspecione a motocicleta antes de pilotar. Isso requer apenas alguns minutos. Se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Motor – verifique o nível do óleo e complete, se necessário (pág. 6-6). Verifique se há vazamentos. Acione o motor e verifique se há ruídos estranhos.
2. Combustível – abasteça o tanque, se necessário (pág. 4-9). Verifique se há vazamentos.
3. Pneus – verifique a pressão e o desgaste dos pneus (pág. 6-21). Verifique a presença de cera protetora e redobre a atenção, principalmente se os pneus forem novos ou lavados.
4. Corrente de transmissão – verifique as condições e a folga. Ajuste e lubrifique, se necessário (pág. 6-12).

5. Freios – verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário. Verifique o desgaste das sapatas (págs. 6-16 a 6-19).

BIZ125 +: Verifique o desgaste das pastilhas dianteiras e se há vazamentos (págs. 6-17 a 6-20).

6. Embreagem – verifique o funcionamento e a folga. Ajuste, se necessário (pág. 6-11).
7. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. Sistema elétrico – verifique se todas as luzes e a buzina funcionam corretamente.
9. Interruptores – verifique o funcionamento dos interruptores.
10. Fixações: verifique o aperto de todos os parafusos, porcas e fixadores.

Corrija qualquer anormalidade antes de pilotar. Dirija-se a uma concessionária Honda se não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

ATENÇÃO

- Não acelere durante a partida.
- Nunca tente acionar o motor através do funcionamento forçado (tranco). Esse procedimento poderá ocasionar danos ao PGM-FI e ao motor.
- Para evitar danos ao catalisador e a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

CUIDADO

Durante a marcha lenta, não permita que folhas secas, grama e outros materiais inflamáveis entrem em contato com o escapamento.

Operações preliminares

Insira a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON. Coloque a transmissão em ponto morto (indicador verde aceso). O indicador do sistema PGM-FI deve estar apagado.

(BIZ125 ES • BIZ125 +)

Com o acelerador fechado, pressione o interruptor de partida.

Assim que o motor acionar, solte o interruptor de partida.

NOTA

Não pressione o interruptor por mais de 5 segundos. Solte-o e espere cerca de 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

(BIZ125 KS)

Com o acelerador fechado, acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso.

ATENÇÃO

- Não deixe o pedal voltar muito rápido nem o acione com muita força.
- Não acione o pedal com o motor em funcionamento.
- Depois do retorno, recolha totalmente o pedal.

Se não puder acionar o motor:

Gire o acelerador 1/8 – 1/4 de volta durante a partida do motor e aqueça o motor abrindo e fechando um pouco o acelerador.

Motor afogado

Se o motor não ligar após várias tentativas, poderá estar afogado. Para desafogá-lo, siga os procedimentos abaixo.

(BIZ125 ES • BIZ125 +)

Abra completamente o acelerador e acione o interruptor de partida por 5 segundos. Siga o procedimento normal de partida. Se o motor ligar com a marcha lenta instável, abra um pouco o acelerador. Se o motor não ligar, espere 10 segundos e siga novamente os procedimentos acima.

(BIZ125 KS)

Desligue o interruptor de ignição. Abra completamente o acelerador e acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida, ligue o interruptor de ignição e siga o procedimento normal de partida. Se o motor ligar com a marcha lenta instável, abra um pouco o acelerador.

Corte da ignição

Esta motocicleta foi projetada para desligar automaticamente o motor e a bomba de combustível em caso de queda (o sensor de ângulo corta o sistema de ignição). Antes de acionar novamente o motor, desligue o interruptor de ignição e então ligue-o novamente.

Amaciamento

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros quilômetros de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar seu desempenho. As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- a) Durante os primeiros 500 km, não force o motor:
- evite acelerações bruscas;
 - não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha;
 - use as marchas adequadas;
 - não opere o motor em rotações muito altas ou baixas, nem com aceleração total em baixas rotações;
 - não pilote por longos períodos em velocidade constante.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

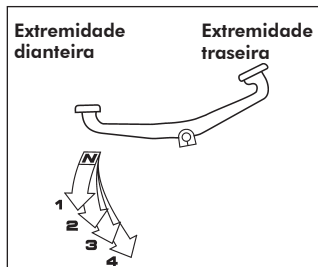
- b) Durante os primeiros 1.000 km, acione os freios de modo suave para aumentar a durabilidade e garantir sua eficiência futura. Evite frenagens bruscas.

Pilotagem

CUIDADO

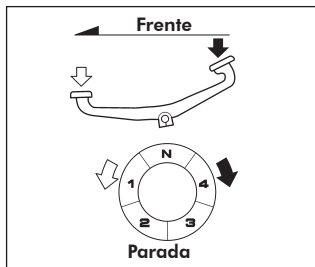
- Antes de pilotar, leia com atenção as informações de segurança nas páginas 5-1 a 5-9.
- Recolha totalmente o cavalete lateral antes de colocar a motocicleta em movimento, para evitar que interfira nas curvas à esquerda.
- Durante a pilotagem, não permita que folhas secas, grama e outros materiais inflamáveis entrem em contato com o escapamento.

1. Aqueça o motor. Não o deixe em marcha lenta por muito tempo, pois a bateria não é carregada.
2. Com o motor em marcha lenta, engate a 1ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal de câmbio.
3. Acelere lentamente para assegurar uma saída suave. Quando atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor e engate a 2ª marcha, pressionando a extremidade dianteira do pedal.
4. Repita a sequência da etapa anterior para mudar progressivamente para a 3ª e 4ª marchas.



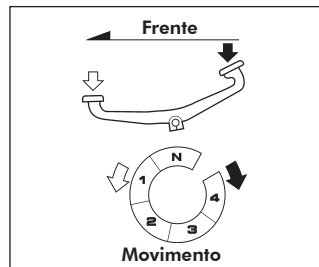
Pressione a extremidade traseira do pedal para reduzir as marchas.

Acione os freios e o acelerador e mude de marcha de forma coordenada para obter uma desaceleração progressiva.



Troca de marchas

- Sempre desacelere antes de mudar de marcha.
- Pressione levemente a extremidade do pedal até abaixá-lo.
- Evite mudar de marcha sem necessidade e não pilote com o pé apoiado no pedal para evitar danos ao câmbio e à embreagem.



A redução de marchas é diferente com a motocicleta parada ou em movimento.

Se estiver parada, é possível reduzir diretamente da 4ª marcha para o ponto morto.

Com a motocicleta em movimento, é necessário passar progressivamente por cada marcha intermediária.

Velocidades máximas recomendadas para a troca de marchas

1ª ↔ 2ª	35 km/h
2ª ↔ 3ª	60 km/h
3ª ↔ 4ª	90 km/h

(Cont.)

ATENÇÃO

- Para evitar danos ao motor e à transmissão, não mude de marcha em velocidades acima do recomendado.
- Não acelere com a transmissão em ponto morto para evitar danos ao motor.

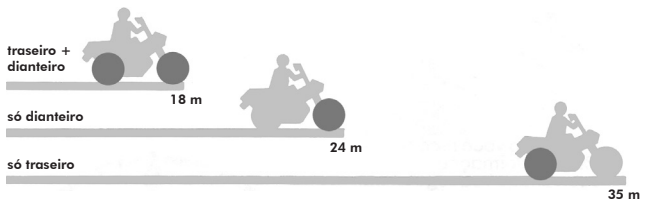
! CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação. Além de danos, isso pode causar o travamento momentâneo da roda traseira e consequente perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

Não pilote nem reboque a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada, podendo ser danificada.

Distância necessária para frenagem (velocidade: 50 km/h)

**Frenagem**

É possível reduzir em mais de 50% a distância de parada se você souber frear corretamente. Siga sempre as diretrizes abaixo:

- Acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
- Para desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com maior intensidade.

! CUIDADO

- O uso independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem.
- Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Reduza a velocidade e acione os freios antes de entrar numa curva. Se reduzir a velocidade ou frear no meio da curva, haverá o perigo de derrapagem, dificultando o controle da motocicleta.

CUIDADO

- Tenha cuidado ao manobrar, acelerar e frear em pistas molhadas ou de areia e terra. Todos os movimentos devem ser uniformes e seguros nessas condições. Acelerações e frenagens bruscas, ou manobras rápidas, podem causar travamento da roda, derrapagem ou perda de controle.
- Em descidas íngremes, use o freio-motor, reduzindo as marchas com o uso intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Pilotar com o pé apoiado no pedal ou a mão na alavanca do freio pode causar o acionamento involuntário da luz de freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. O freio também pode superaquecer e perder a eficiência, além de ter sua vida útil reduzida.

Estacionamento

1. Pare a motocicleta e coloque a transmissão em ponto morto.
2. Gire o guidão totalmente à esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
3. Apoie a motocicleta no cavalete lateral ou central.
4. Trave a coluna de direção e ative o bloqueador da ignição.

CUIDADO

- Não fume ou acenda fósforos próximos à motocicleta.
- Não estacione próximo a materiais inflamáveis.
- Não cubra a motocicleta nem encoste no motor ou escapamento enquanto estiverem quentes. Se usar uma capa protetora, remova-a antes de ligar o motor.
- Não permita que pessoas inexperientes e sem prática acionem o motor. Mantenha crianças afastadas.

ATENÇÃO

- Estacione em local plano e firme para evitar quedas. A área deve ser bem ventilada e abrigada.
- Em subidas, estacione com a dianteira da motocicleta virada para o topo do aclive a fim de evitar que ela tombe.
- Proteja a motocicleta da chuva, especialmente em regiões metropolitanas e industriais, para evitar a oxidação causada pela poluição.
- Não estacione sob árvores ou onde haja precipitações de detritos de pássaros.
- Não se sente na motocicleta enquanto estiver apoiada no cavalete lateral ou central.

Como prevenir furtos

Ao estacionar, trave a coluna de direção, ative o bloqueador da ignição e não se esqueça de tirar a chave.

Sempre que possível, estacione em local fechado.

NOTA

- Mantenha a documentação da motocicleta sempre em ordem e atualizada.
- Mantenha o manual do proprietário junto à motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas roubadas são identificadas por meio do manual.

ATENÇÃO

- Não é permitida a instalação de dispositivos antifurto, como alarmes, corta-ignição, rastreadores por satélite, etc., pois estes alteram o circuito elétrico original da motocicleta. Além disso, a unidade ECM poderá ser danificada de forma irreparável.
- Não é permitida a gravação de caracteres nas peças da motocicleta. Isso pode comprometer seriamente sua durabilidade, criando pontos de oxidação, manchas e descascamento da pintura, etc. Esses danos não são cobertos pela garantia.

Vibrações

O motor desta motocicleta é do tipo alternativo e o movimento dos seus componentes pode causar vibrações e ruídos.

As vibrações também podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

NOTA

Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

CUIDADO

- As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança, especialmente após pilotar em pistas irregulares.
- Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva* e use somente peças genuínas Honda.

Plano de manutenção preventiva

- Procure uma concessionária Honda sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- O *Plano de Manutenção Preventiva* especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária Honda para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

NOTA

Estes itens referem-se às notas da próxima tabela.

- *1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
- *2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
- *3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
- *4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
- *5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
- *6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
- *7. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso, de muita poeira ou lama.
- *8. Troque a cada 2 anos. A substituição requer habilidade mecânica.
- *9. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

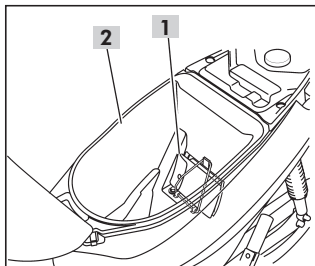
Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar	—
	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar	—
	■	■		4.000	Filtro de ar: limpar*2	6-5
			■	12.000	Filtro de ar: trocar*2	6-5
	■	■	■	4.000	Dreno do filtro de ar: limpar*3	6-6
	■		■	4.000	Vela de ignição: verificar	6-8
		■		8.000	Vela de ignição: trocar	6-8
■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar	6-9
■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6	6-7
			■	12.000	Tela do filtro de óleo: limpar	—
			■	12.000	Filtro centrífugo de óleo: limpar	—
■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar	6-11
	■	■	■	4.000	Sistema de escapamento: verificar	—
a cada 1.000 km					Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*7	6-12
	■	■	■	4.000	Fluido de freio (BIZ125 +): verificar o nível*8	6-17
	■	■	■	4.000	Pastilhas (BIZ125 +) e sapatas do freio: verificar o desgaste*9	6-19/6-20
■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar	6-16/6-20
	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar	6-20

Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Farol: ajustar fecho	6-32
■	■	■	■	4.000	Embreagem: verificar	6-11
	■	■	■	4.000	Cavalete lateral: verificar	6-15
	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar	6-15
■		■		8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar	—
■	■	■	■	4.000	Rodas (BIZ125 KS • ES): verificar	—
	■	■	■	4.000	Rodas (BIZ125 +): verificar	—
a cada 1.000 km ou semanalmente					Pneus: verificar e calibrar	6-21
■			■	12.000	Coluna de direção: verificar	—
			■	12.000	Coluna de direção: lubrificar	—

Cuidados na manutenção

CUIDADO

- Em caso de queda ou colisão, certifique-se de que sua concessionária Honda inspecione os componentes principais da motocicleta, mesmo que você seja capaz de efetuar os reparos.
- Desligue o motor e apoie a motocicleta num local plano e firme, antes de iniciar os serviços. Espere o motor esfriar para evitar queimaduras.
- Se for necessário ligar o motor, certifique-se de que a área seja bem ventilada e livre de chamas expostas. Tome cuidado para não encostar nas peças móveis da motocicleta.
- Use somente peças genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.



Jogo de ferramentas (1)

Encontra-se no porta-objetos (2).

As ferramentas permitem fazer reparos, ajustes e substituições simples. Procure uma concessionária Honda para efetuar os serviços que não podem ser executados com elas.

Ferramentas contidas no estojo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Chave Phillips nº 2
- Chave de fenda nº 2
- Cabo
- Chave de vela
- Extensão
- Chave estrela, 19 mm

Filtro de ar

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

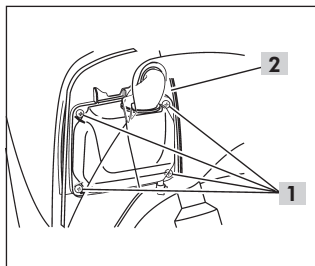
CUIDADO

Não pilote a motocicleta sem o filtro de ar para evitar desgaste prematuro, danos e risco de incêndio.

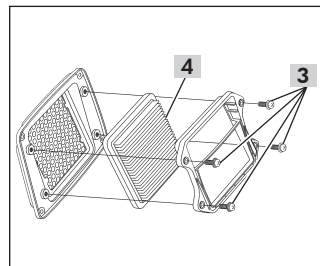
ATENÇÃO

Na troca, use somente o filtro de ar genuíno Honda especificado para esta motocicleta. Do contrário, poderão ocorrer desgaste prematuro e problemas de desempenho.

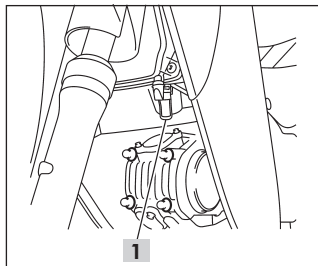
Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).



1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Remova os parafusos **A** (1) e a tampa do filtro de ar (2).
3. Remova o conjunto do filtro de ar.



4. Remova os parafusos **B** (3) e o filtro (4).
5. Limpe o filtro aplicando ar comprimido de dentro para fora. Se estiver muito sujo, rasgado ou danificado, substitua-o.
6. Instale as peças na ordem inversa da remoção.



Dreno do filtro de ar

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Os vapores do dreno do filtro de ar condensam-se no tubo de drenagem do filtro de ar.

Drene os depósitos do dreno do filtro de ar de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1). Drene-os também após a lavagem ou queda, ou sempre que ficarem visíveis na seção transparente do tubo.

1. Remova o tubo de drenagem do filtro de ar (1) e drene os depósitos num recipiente adequado.
2. Reinstale o tubo de drenagem.

Óleo do motor

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.

O óleo **MOBIL SUPER MOTO 4T MULTIVISCO** SAE 20W-50 **API-SF** é o único óleo aprovado e recomendado pela Honda.

Não adicione quaisquer aditivos ao óleo do motor.

ATENÇÃO

- Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A Honda não se responsabiliza por danos causados pelo uso de óleos com especificações diferentes das recomendadas.
- Nunca use óleos reciclados, pois suas características, como viscosidade, lubrificação, etc., não são mantidas conforme especificações originais.

NOTA

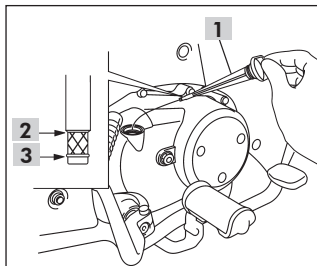
Se for difícil encontrar o óleo especificado, entre em contato com uma concessionária Honda, que sempre estará preparada para servi-lo.

Inspeção do nível

Como o óleo é consumido naturalmente durante o uso da motocicleta, sempre inspecione o nível antes de pilotar e adicione, se necessário.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.



1. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
2. Desligue o motor e apoie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
3. Após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora (1) e limpe-a com um pano seco. Insira-a novamente, mas **não a rosqueie**. Remova-a mais uma vez e verifique o nível de óleo. Ele deve estar entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta.

4. Se necessário, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior. Não abasteça em excesso.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

Troca de óleo

Troque o óleo do motor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

Para uma drenagem rápida e completa, troque o óleo com o motor quente e a motocicleta apoiada no cavalete central.

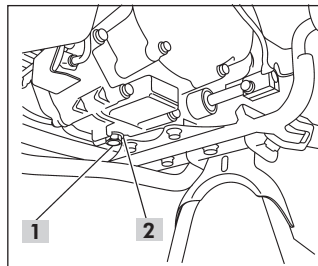


CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não se queimar.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.



1. Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo e remova a tampa/vareta medidora, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).
2. Acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo remanescente.
3. Verifique se a arruela de vedação está em bom estado e instale-a com o bujão. Substitua-a a cada duas trocas de óleo ou sempre que necessário. Aperte o bujão com o torque de **24 N.m (2,4 kgf.m)**.

(Cont.)

4. Abasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade de óleo:

0,7 litro

5. Instale a tampa/vareta medidora.
6. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
7. Desligue o motor e, após 2 a 3 minutos, verifique se o nível do óleo atinge a marca superior da vareta medidora, com a motocicleta apoiada no cavalete central, num local plano e firme. Se necessário, adicione óleo.
Certifique-se de que não haja vazamentos.

NOTA

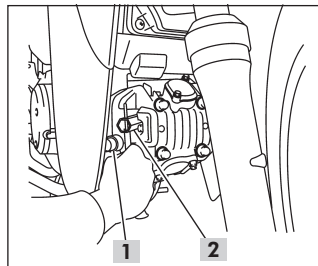
Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Coloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos ou no solo.

! CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Apesar desse perigo só existir se o óleo for manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

ATENÇÃO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.



Vela de ignição

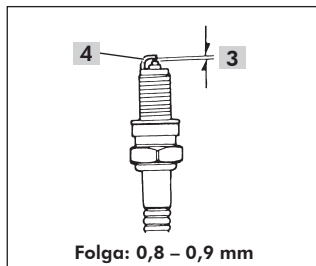
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.

1. Solte o supressor de ruídos (1).
2. Limpe ao redor da base da vela de ignição e remova a vela com a chave de vela (2) disponível no jogo de ferramentas.



3. Inspeção os eletrodos e a porcelana central quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Se forem excessivos, troque a vela. Para limpar velas carbonizadas, use um limpador de velas ou uma escova de aço.
4. Meça a folga dos eletrodos (3) com um calibre tipo lâmina. Se necessário, ajuste dobrando o eletrodo lateral (4).
5. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em bom estado.

6. Com a arruela instalada, rosqueie a vela com a mão até que encoste no cabeçote.
7. Aperte a vela. Se for usada, aperte-a 1/8 de volta após assentá-la. Se for nova, aperte-a em duas etapas. Primeiro, aperte-a 1/2 volta após assentá-la. Solte-a e aperte-a mais 1/8 de volta.
8. Reinstale o supressor de ruídos. Tome cuidado para não prender os fios ou cabos.

ATENÇÃO

- Aperte a vela corretamente. Se ficar solta, pode danificar o pistão. Se estiver muito apertada, a rosca pode ser danificada.
- Use somente a vela especificada (NGK) **CPR6EA-9** ou **CPR7EA-9** (opcional) para evitar danos ao motor.

Folga das válvulas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

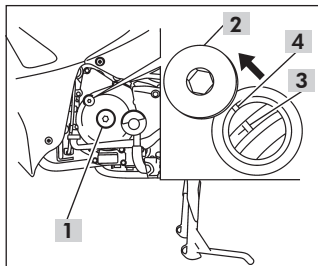
Verifique e ajuste a folga das válvulas de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

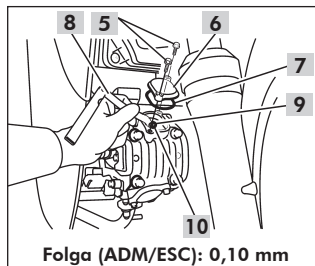
- É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.
- Verifique a folga somente com o motor frio.

ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

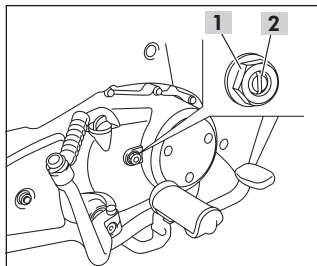


1. Remova as tampas do orifício da árvore de manivelas (1) e do orifício de sincronismo (2).
2. Gire o rotor no sentido anti-horário até alinhar a marca "T" (3) com a marca de referência (4). Mova os balancins com a mão para verificar se estão livres. Se estiverem presos, gire o rotor 360° e alinhe novamente as marcas.
3. Remova os parafusos (5), a tampa de ajuste das válvulas (6) e o anel de vedação (7).



4. Meça a folga inserindo um calibre de lâminas (8) entre o parafuso de ajuste (9) e a haste da válvula.
5. Para ajustar, solte a contraporca (10) e gire o parafuso de ajuste até sentir uma pequena pressão sobre o calibre.
6. Reaperte a contraporca com o torque de **9 N.m (0,9 kgf.m)**, sem girar o parafuso de ajuste.
7. Verifique novamente a folga. Certifique-se de que o anel de vedação esteja em bom estado.

8. Instale a tampa de ajuste das válvulas e o anel de vedação, e aperte firmemente os parafusos.
9. Instale a tampa do orifício de sincronismo e aperte-a com o torque de **10 N.m (1,0 kgf.m)**.
10. Instale a tampa do orifício da árvore de manivelas e aperte-a com o torque de **8 N.m (0,8 kgf.m)**.



Embreagem

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

1. Solte a contraporca **(1)** e gire o ajustador **(2)** uma volta no sentido horário. Não o gire excessivamente.
2. Gire lentamente o ajustador no sentido anti-horário até sentir uma resistência.
3. A partir desse ponto, gire-o 1/8 de volta no sentido horário e reaperte a contraporca.

4. Após o ajuste, faça um teste de rodagem para verificar se a embreagem funciona corretamente.

O motor deve ser acionado facilmente com o pedal de partida sem que a embreagem patine. Ao trocar as marchas, a embreagem deve funcionar com suavidade, especialmente ao colocar em ponto morto.

NOTA

Procure uma concessionária Honda se não obter o ajuste adequado, ou se a embreagem não funcionar corretamente.

Marcha lenta

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

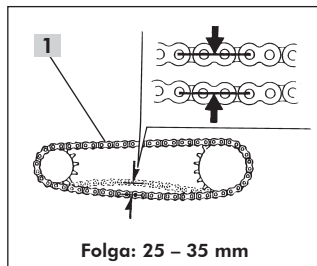
A regulagem da marcha lenta requer a utilização de ferramentas especiais e somente deverá ser feita em uma concessionária Honda.

Corrente de transmissão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

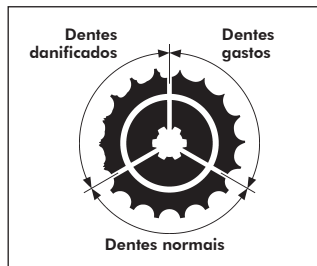
A durabilidade da corrente depende da lubrificação e ajustes corretos. Uma manutenção inadequada pode provocar desgaste prematuro ou danos à corrente, coroa e pinhão.

Sempre inspecione a corrente antes de pilotar e efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).



Inspeção

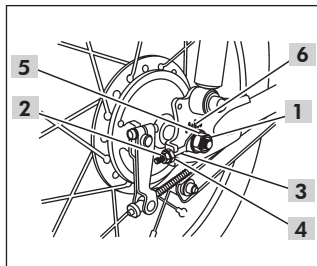
1. Apoie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente de transmissão **(1)** na parte central inferior, movendo-a com a mão. Ajuste se necessário.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante. Se houver folga em uma região e tensão em outra, alguns elos podem estar engripados. Normalmente, a lubrificação elimina o problema.



4. Verifique a corrente quanto a elos secos, oxidados, presos ou danificados, roletes danificados, pinos frouxos, desgaste excessivo e ajuste incorreto. Verifique os dentes da coroa e pinhão.
5. Se a corrente estiver ressecada, enferrujada ou com elos engripados, lubrifique-a. Se não solucionar o problema, substitua-a.

NOTA

Se a corrente, coroa e pinhão estiverem muito gastos ou danificados, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.

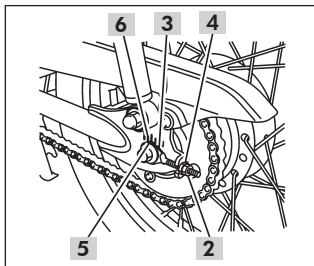


Ajuste

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

1. Apoie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o interruptor de ignição desligado.
2. Solte a porca do eixo (1) e as contraporcas (2) de ambos os lados dos ajustadores da corrente (3).



3. Gire as porcas de ajuste (4) um número igual de voltas até obter a folga especificada. Gire-as no sentido horário para diminuir a folga, ou no sentido anti-horário para aumentá-la.
4. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado. As marcas de referência (5) devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala (6) nos braços oscilantes.

6. Se necessário, alinhe-o girando as porcas de ajuste direita e esquerda. Verifique novamente a folga da corrente.

NOTA

Se a folga for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, substitua a corrente, a coroa e o pinhão em conjunto.

7. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.
8. Aperte um pouco as porcas de ajuste. Fixe-as com uma chave de boca e aperte as contraporcas.
9. Verifique novamente a folga da corrente.
10. Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 6-18).

CUIDADO

Caso não use um torquímetro, procure uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Lubrificação

Lubrifique a corrente de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1) ou sempre que estiver ressecada.

NOTA

Se estiver muito suja, remova e limpe a corrente antes da lubrificação.

Lubrifique a corrente com óleo para transmissão SAE 80 ou 90. O lubrificante deve penetrar em todos os elos, pinos, roletes e placas laterais.

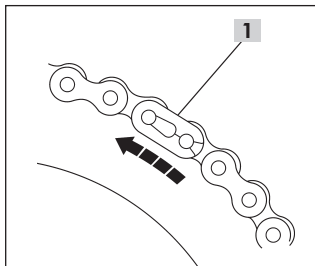
NOTA

Não aplique lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de sujeira, areia e terra, o lubrificante sujará a motocicleta com o movimento da corrente.

Remoção e limpeza

NOTA

Recomendamos que a remoção seja efetuada numa concessionária Honda.



1. Com o motor desligado, retire com cuidado a presilha de retenção (1) do elo principal, usando um alicate. Não dobre ou amasse a presilha.
2. Remova o elo principal e a corrente.
3. Limpe a corrente com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente.
4. Verifique as condições da corrente e dos dentes da coroa e do pinhão (pág. 6-12).

NOTA

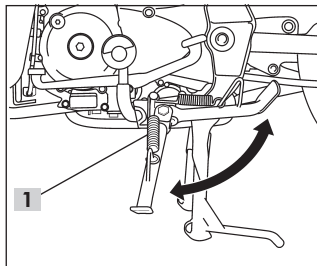
Se necessário, substitua-os em conjunto para evitar desgaste prematuro.

Corrente de reposição: DID428MX-106RB

5. Se estiverem em bom estado, lubrifique a corrente e reinstale-a.
6. Passe-a sobre a coroa e conecte suas extremidades com o elo principal. Para facilitar a montagem, posicione as extremidades da corrente nos dentes imediatamente adjacentes ao dente em que será instalado o elo principal.

NOTA

- Reutilize o elo principal somente se estiver em perfeitas condições.
 - Use uma presilha de retenção nova toda vez que a corrente for reinstalada.
7. Instale a nova presilha de retenção com o lado fechado na direção de rotação da corrente.
 8. Ajuste a folga da corrente (pág. 6-13) e do freio traseiro (pág. 6-18).



Cavalete lateral

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão. Verifique se o cavalete lateral se movimenta livremente.

Se estiver prendendo, limpe e lubrifique a articulação com óleo para motor novo.

Suspensão

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

⚠ CUIDADO

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança. Se detectar algum dano ou desgaste, procure uma concessionária Honda para executar os serviços necessários, antes de pilotar a motocicleta.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Suspensão dianteira

1. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser suave e progressiva.
2. Verifique se há vazamentos de óleo.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão.

Suspensão traseira

1. Com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se há folga nas buchas do braço oscilante.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão para baixo e verifique se há folga ou desgaste nas articulações dos amortecedores.
3. Verifique o aperto de todos os pontos de fixação da suspensão.

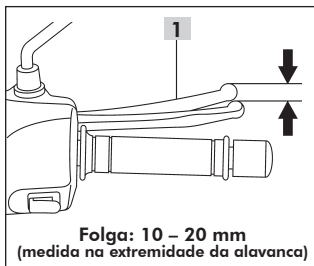
Freios

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

CUIDADO

Os freios são fundamentais para a segurança. Efetue todos os ajustes e serviços de manutenção numa concessionária Honda. Use somente peças genuínas Honda.

Efetue a manutenção de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).



Freio dianteiro (BIZ125 KS • ES)

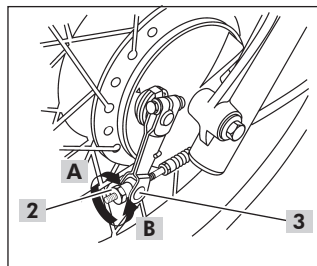
Ajuste da folga da alavanca

A folga corresponde à distância que a alavanca do freio (1) percorre antes do início da frenagem

NOTA

Ajuste a folga com a roda dianteira voltada para a frente.

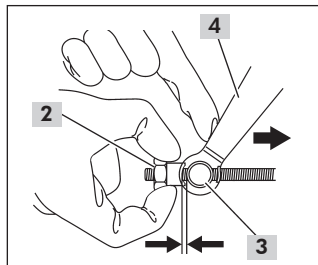
1. Apoie a motocicleta no cavalete central.



2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste (2) na direção **A**. Para aumentá-la, gire-a na direção **B**.
3. Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-la.

NOTA

- Ajuste girando a porca de ajuste meia volta. Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação (3).
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária Honda.



Após o ajuste, empurre o braço do freio (4) para confirmar se há folga entre a porca de ajuste (2) e a articulação (3). Verifique também a folga da alavanca.

Verifique se o cabo do freio está desgastado, dobrado ou partido. Lubrifique-o com óleo de boa qualidade e baixa viscosidade para prevenir desgaste e corrosão.

Certifique-se de que o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio (pág. 6-19).

(BIZ125 +)

Inspecione o nível de fluido e o desgaste das pastilhas.

Se a folga da alavanca for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (pág. 6-19), procure uma concessionária Honda para sangrar o ar do sistema.

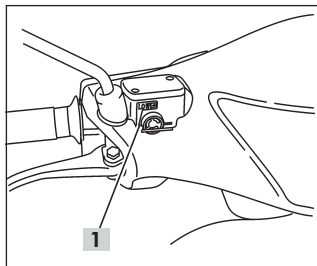
Inspecção do nível de fluido

CUIDADO

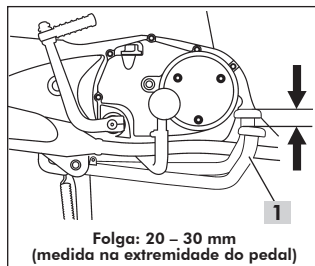
- O fluido de freio provoca irritação. Evite o contato com a pele e olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se atingir os olhos, procure assistência médica.
- Mantenha afastado de crianças.

ATENÇÃO

- O reservatório deve estar na horizontal antes de retirar a tampa.
- Use somente o fluido de freio **Mobil Super Moto Brake Fluid DOT 4** de uma embalagem lacrada.
- Não misture tipos diferentes de fluidos de freio, pois eles não são compatíveis. (Exemplo: DOT 4 com DOT 3).
- Manuseie o fluido de freio com cuidado. Ele pode danificar a pintura, a lente dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
- Não permita a entrada de contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório. Limpe a parte externa do reservatório antes de retirar a tampa.



1. Com a motocicleta na vertical, verifique se o nível de fluido no reservatório está acima da marca de nível inferior (1).
2. Adicione fluido, se necessário. Se o nível estiver baixo, inspecione também o desgaste das pastilhas. Se estiverem em bom estado, verifique se há vazamentos.
3. Verifique as mangueiras e conexões do freio. Se estiverem danificadas ou com sinais de vazamento, substitua-as imediatamente.

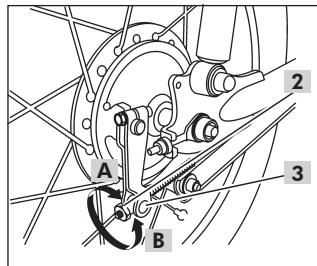


Freio traseiro

Ajuste da folga do pedal

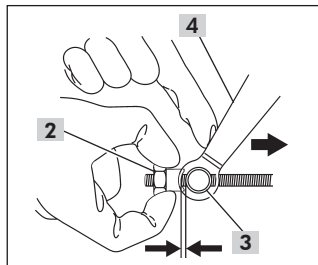
A folga corresponde à distância que o pedal do freio (1) percorre antes do início da frenagem.

1. Apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Para diminuir a folga, gire a porca de ajuste (2) na direção **A**. Para aumentá-la, gire-a na direção **B**.
3. Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



NOTA

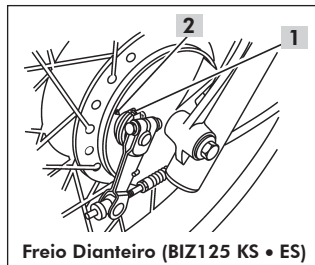
- Ajuste girando a porca de ajuste meia volta. Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação (3).
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária Honda.



Após o ajuste, empurre o braço do freio (4) para confirmar se há folga entre a porca de ajuste (2) e a articulação (3). Verifique também a folga do pedal.

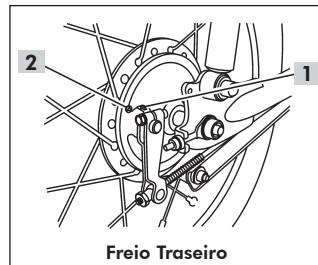
Certifique-se de que a vareta do freio, braço de acionamento, mola, articulações e fixações estejam em boas condições.

Verifique o desgaste das sapatas de freio.



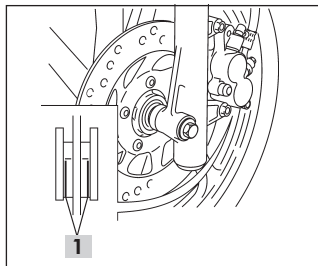
Desgaste das sapatas (Exceto freio dianteiro BIZ125 +)

Substitua as sapatas se a seta (1) ficar alinhada ou ultrapassar a marca de referência (2), com o freio totalmente acionado.



NOTA

Substitua as sapatas somente numa concessionária Honda.

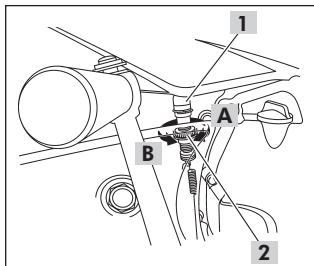


Desgaste das pastilhas (Somente freio dianteiro BIZ125 +)

O desgaste das pastilhas depende da severidade de uso, modo de pilotagem e condições da pista. Verifique as marcas indicadoras de desgaste (1) em cada pastilha. Se alguma pastilha estiver gasta até a marca indicadora, substitua todas as pastilhas em conjunto.

NOTA

Substitua as pastilhas somente numa concessionária Honda.



Interruptor da luz do freio (1)

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Localiza-se no lado direito da motocicleta, atrás do motor. Verifique o funcionamento do interruptor de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Para ajustá-lo, gire a porca de ajuste (2) na direção **A** para adiantar o ponto em que a luz se acende e na direção **B** para retardá-lo.

ATENÇÃO

Gire a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

Pneus

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A pressão correta e as condições dos pneus são fundamentais para maior estabilidade, conforto, segurança e durabilidade dos pneus. Inspeção os pneus e aros, e ajuste a pressão de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

Pressão dos pneus

NOTA

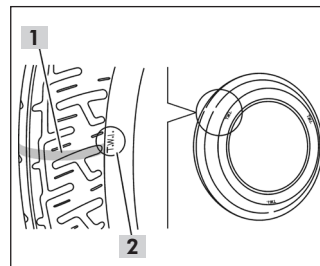
Verifique a pressão com os pneus frios, antes de pilotar.

kPa (kgf/cm²; psi)

	Somente piloto	Piloto e passageiro
Dianteiro	175 (1,75; 25)	175 (1,75; 25)
Traseiro	225 (2,25; 33)	280 (2,80; 41)

CUIDADO

Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal e podem deslizar e sair dos aros, danificando a válvula da câmara de ar e afetando a segurança.



Inspeção

Verifique se os indicadores de desgaste (1) estão visíveis, observando suas marcas de localização (2). Se estiverem, substitua o pneu imediatamente.

CUIDADO

Não trafegue com pneus gastos. A aderência entre o pneu e o solo diminui, reduzindo a tração e afetando a segurança.

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Inspeção os aros quanto a entalhes e deformações. Verifique se os raios estão frouxos.

Certifique-se de que as tampas das válvulas estejam bem apertadas. Instale uma nova tampa, se necessário.

CUIDADO

A tensão dos raios, centragem e alinhamento das rodas são vitais para a segurança. Nos primeiros 1.000 km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios muito frouxos causam instabilidade em alta velocidade, o que pode levar à perda de controle.

Reparo e substituição

Dirija-se a uma concessionária Honda para substituir pneus danificados e câmaras perfuradas.

CUIDADO

- Não tente consertar pneus ou câmaras de ar danificados. O balanceamento da roda e a segurança dos pneus podem ser comprometidos.
- Na troca, instale somente os pneus especificados. Caso contrário, a dirigibilidade e segurança serão afetadas.

ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem o uso de ferramentas especiais e protetores de aros para evitar danos.

Câmara de ar Honda Tuffup (BIZ125 +)

A câmara de ar Honda Tuffup, instalada no pneu traseiro, minimiza os vazamentos de ar graças a um fluido especial existente em seu interior que bloqueia o furo. No entanto, ela não evita a perda de pressão em caso de estouro do pneu, danos fora da área de cobertura do fluido, rasgos na câmara de ar causados por objetos metálicos, ou danos extensos, em forma de "L" ou com mais de 3 mm de diâmetro.

ATENÇÃO

Se o dano for superior a 3 mm, substitua a câmara de ar.

Sempre verifique a pressão antes de pilotar. Verifique também se o pneu ou aro estão umedecidos pelo fluido e se há algum objeto estranho encravado no pneu.

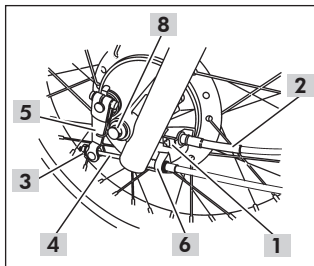
Remova o objeto e leve imediatamente a motocicleta até uma concessionária Honda, mesmo que a pressão esteja normal.

CUIDADO

O fluido pode ser expelido ao remover o objeto do pneu. Em caso de contato com a pele ou olhos, lave a área atingida com água corrente e procure orientação médica.

NOTA

- Instale somente pneus e câmaras de ar de mesma medida.
- Certifique-se de que a pressão do pneu seja a especificada.



Roda dianteira

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

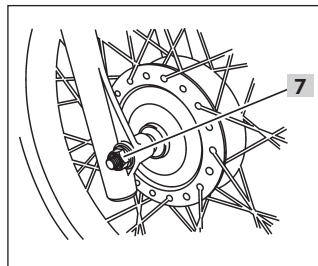
(BIZ125 KS • ES)

Remoção

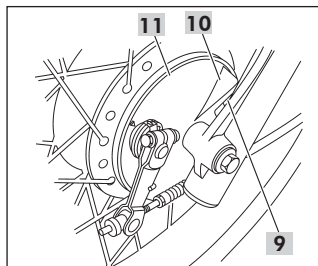
1. Levante a roda do chão colocando um suporte sob o motor.

NOTA

Se não tiver um suporte ou macaco apropriado, procure uma concessionária Honda.



2. Pressione a lingueta (1) e desconecte o cabo do velocímetro (2).
3. Remova a porca de ajuste (3) e o cabo (4) do braço do freio (5).
4. Remova o cabo da guia (6).
5. Remova a porca do eixo (7), o eixo (8), a roda e a bucha lateral.



Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

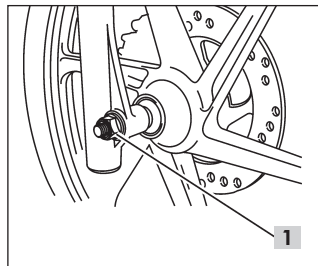
1. Instale a bucha lateral no cubo do lado direito da roda.
2. Posicione a roda entre os garfos e insira o eixo pelo lado esquerdo através do garfo esquerdo e cubo da roda.
3. Certifique-se de que a lingueta (9) do garfo esquerdo esteja encaixada na fenda (10) do flange do freio (11).
4. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.
5. Ajuste a folga do freio dianteiro (pág. 6-16).

NOTA

Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-la. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

! CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



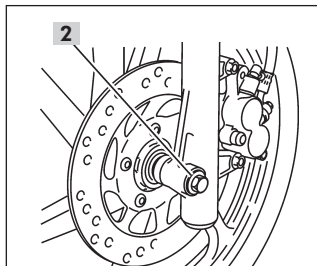
(BIZ125 +)

Remoção

1. Levante a roda do chão colocando um suporte sob o motor.

NOTA

Se não tiver um suporte ou macaco apropriado, procure uma concessionária Honda.



2. Remova a porca do eixo (1).
3. Remova o eixo (2), as buchas laterais e a roda.

CUIDADO

Evite o contato do disco e pastilhas com graxa, óleo ou sujeira, para evitar problemas de desempenho e desgaste prematuro.

NOTA

Não acione a alavanca do freio, após remover a roda, para evitar vazamento de fluido. Se isso acontecer, procure uma concessionária Honda para efetuar a manutenção do sistema.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

1. Instale as buchas laterais nos lados direito e esquerdo do cubo da roda.
2. Posicione a roda entre os garfos e insira o eixo pelo lado esquerdo, através do garfo esquerdo e cubo da roda.

ATENÇÃO

Para evitar danos, encaixe o disco do freio cuidadosamente entre as pastilhas.

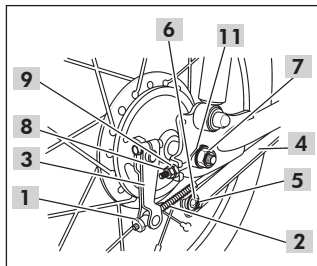
3. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)**.

NOTA

Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-la. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



Roda traseira

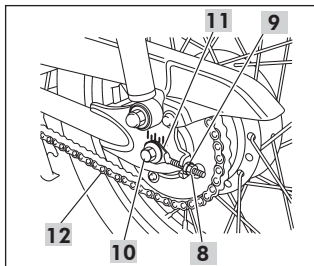
Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

É necessário o uso de um torquímetro para este procedimento.

Remoção

1. Apoie a motocicleta no cavalete central, num local plano e firme.
2. Remova a porca de ajuste (1) e desacople a vareta (2) do braço do freio (3).



3. Desconecte o braço limitador (4) do flange do freio, removendo a cupilha (5), porca (6), arruela e borracha.
4. Remova a porca do eixo (7) e solte as contraporcas (8) e porcas de ajuste (9) da corrente.
5. Remova o eixo (10), os ajustadores da corrente (11) e as buchas laterais.
6. Empurre a roda para a frente e refire a corrente (12) da coroa.
7. Remova a roda.

Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

Sempre instale uma cupilha nova na porca do braço limitador.

1. Aperte a porca do eixo com o torque de **49 N.m (5,0 kgf.m)** e a porca do braço limitador com **22 N.m (2,2 kgf.m)**.
2. Ajuste a folga da corrente (pág. 6-13) e do freio traseiro (pág. 6-18).

NOTA

Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente após soltá-lo. Se o freio travar ou a roda prender, verifique novamente a montagem.

CUIDADO

Caso não use um torquímetro, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

Bateria

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

A bateria desta motocicleta é selada e não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria estiver fraca, dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos, dirija-se a uma concessionária Honda.

NOTA

Para maior vida útil, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana para que a bateria seja carregada.

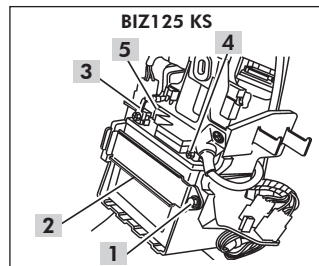
Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Guarde-a em local fresco e seco. Se permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

ATENÇÃO

Não remova as tampas da bateria para evitar danos e vazamentos.

⚠ CUIDADO

- A bateria contém ácido sulfúrico. O contato com a pele ou olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.
- Em caso de contato com a pele, lave com bastante água.
- Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, beba leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure um médico imediatamente.
- A bateria é explosiva. Mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados. Mantenha o local de carga da bateria ventilado.
- Mantenha fora do alcance de crianças.

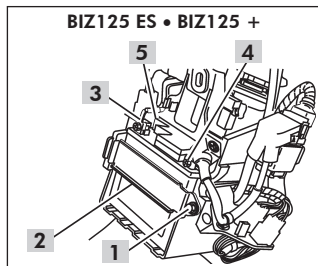


Remoção

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Remova o parafuso (1) e o suporte da bateria (2).
3. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (-) (3) da bateria e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+) (4).
4. Retire a bateria (5) do compartimento.

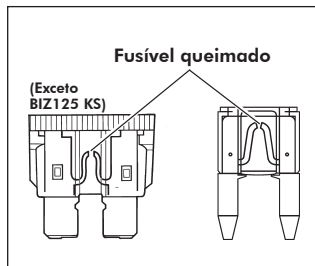


Instalação

Siga a ordem inversa da remoção.

NOTA

- Certifique-se de conectar primeiro o cabo do terminal positivo (+) e então o cabo do terminal negativo (-).
- Verifique se os parafusos e fixadores estão bem apertados.



Fusíveis

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

NOTA

Sempre mantenha fusíveis de reserva na motocicleta para caso de emergência.

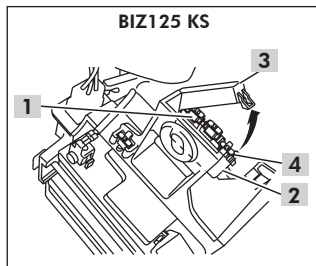
Se os fusíveis queimarem com frequência, dirija-se a uma concessionária Honda para inspecionar o sistema elétrico.

⚠ CUIDADO

Não use fusíveis diferentes dos especificados nem os substitua por outros materiais condutores. Isto poderá causar danos ao sistema elétrico, falta de luz, perda de potência e até mesmo um incêndio.

ATENÇÃO

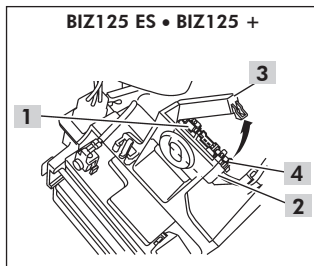
Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de verificar ou trocar os fusíveis.



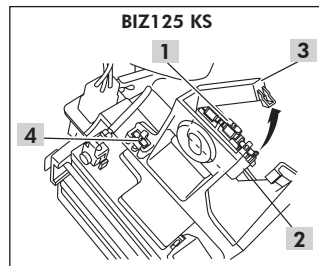
Fusível secundário (1)

Com capacidade de **10 A**, está localizado na caixa de fusíveis (2), próxima à bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (3).



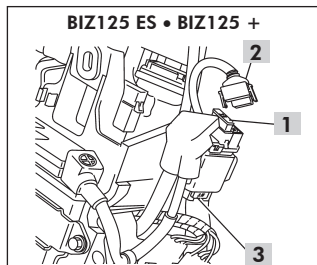
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível secundário de reserva (4) encontra-se na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o escudo frontal.



Fusível principal (1) (BIZ125 KS)

Com capacidade de **15 A**, está localizado na caixa de fusíveis (2), próxima à bateria.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (3).
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva (4) encontra-se na parte superior da caixa da bateria.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o escudo frontal.

**(BIZ125 ES • BIZ125 +)**

Com capacidade de **15 A**, está localizado no interruptor magnético de partida.

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale o novo. O fusível principal de reserva (3) encontra-se sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale o escudo frontal.

Lâmpadas

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

ATENÇÃO

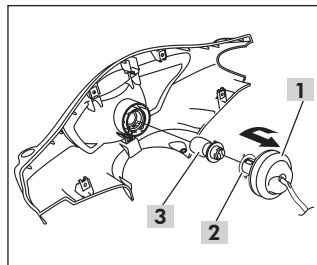
Não toque na lâmpada do farol. Use luvas limpas para a substituição. As impressões digitais deixadas no bulbo podem causar queima prematura. Se tocar na lâmpada, limpe-a com um pano umedecido em álcool.

NOTA

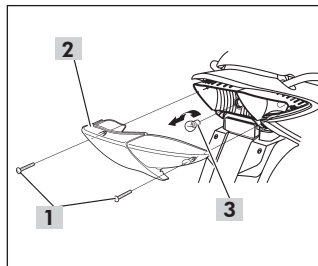
- Desligue o interruptor de ignição antes de substituir as lâmpadas.
- Use apenas as lâmpadas especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

⚠ CUIDADO

Espere as lâmpadas esfriarem antes de iniciar a substituição.

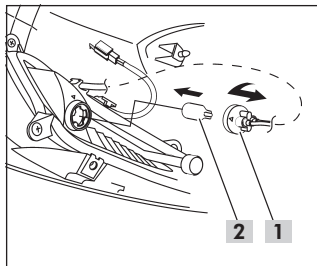
**Lâmpada do farol**

1. Remova a tampa do guidão (pág. 4-8).
2. Puxe a capa de borracha (1) para trás.
3. Pressione levemente o soquete (2) e gire-o no sentido anti-horário.
4. Remova o soquete e a lâmpada (3).
5. Instale as novas lâmpadas na ordem inversa da remoção.



Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio

1. Remova os parafusos **(1)** e a lente da lanterna traseira/luz de freio **(2)**.
2. Pressione levemente a lâmpada **(3)** e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

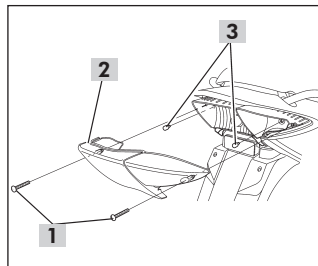


Lâmpadas das sinaleiras dianteiras

1. Remova o escudo frontal (pág. 4-8).
2. Remova o soquete **(1)** girando-o no sentido anti-horário.
3. Remova a lâmpada **(2)** sem girá-la.
4. Instale a nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente lâmpada âmbar.

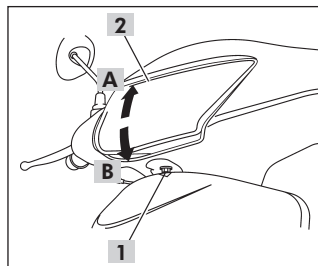
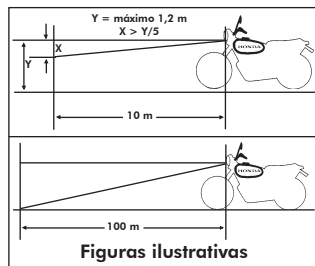
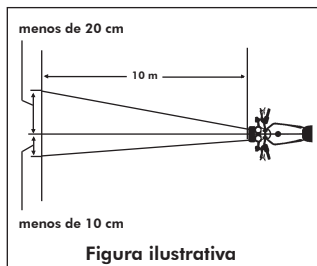


Lâmpadas das sinaleiras traseiras

1. Remova os parafusos **(1)** e a lente da lanterna traseira/luz de freio **(2)**.
2. Remova as lâmpadas **(3)** sem girá-las.
3. Instale as novas lâmpadas na ordem inversa da remoção.

NOTA

Use somente lâmpada âmbar.



Farol

Leia *Cuidados na manutenção*, pág. 6-4.

Regulagem do fecho do farol

CUIDADO

A regulagem correta do farol é fundamental para a segurança. Sempre a verifique antes de pilotar e ajuste, se necessário.

Regule o farol de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* (pág. 6-1).

NOTA

- Considere o peso do passageiro e da carga, pois estes podem afetar a regulagem do farol.
- Regule o farol na luz baixa.
- O fecho do farol deve alcançar 100 m no máximo.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical, sem apoiá-la no cavalete, com o centro da roda dianteira a 10 m de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus na pressão especificada.

Ajuste vertical

Para ajustar o farol, solte o parafuso (1) e mova o farol (2) para cima (A) ou para baixo (B).

Após o ajuste, aperte o parafuso.

NOTA

Obedeça às leis e regulamentações locais.

Cuidados com a motocicleta

Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção e conservação corretas de sua motocicleta. Sempre reserve um pouco de tempo para isso antes e depois de pilotar. A inspeção antes do uso e a limpeza e conservação diárias são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias Honda.

Você mesmo pode efetuar a limpeza de sua motocicleta, mas se tiver qualquer dúvida ou necessitar de serviços especiais, procure uma concessionária Honda.

Recomendações básicas

- Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como tambores e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte *Conservação de Motocicletas Inativas* (pág. 7-5).

Oxidação

As motocicletas são diferentes de outros veículos, pois seu chassi e diversos componentes metálicos são expostos. Além disso, todo material metálico pode sofrer oxidação pelo simples contato com o oxigênio.

Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser acelerado devido à conservação inadequada e ao contato constante com água e substâncias salinas. Para controlar os efeitos da oxidação, lave a motocicleta freqüentemente.

ATENÇÃO

Lave a motocicleta com água fria logo após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos.

NOTA

O desgaste e a corrosão naturais não são cobertos pela garantia.

Lavagem

ATENÇÃO

- Não use equipamentos de alta pressão. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta (incluindo os conectores dos sensores), desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da suspensão traseira, além de danificar a pintura.
- Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.
- Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio.
- Nunca use solventes ou produtos abrasivos e detergentes para evitar danos às peças metálicas, plásticas e de borracha, danos à pintura, perda de brilho e descoloração, e oxidação.

ATENÇÃO

- Não use lâ de aço ou produtos abrasivos para limpar os raios e/ou rodas. Caso contrário, a camada protetora será removida, iniciando o processo de oxidação.

1. Pulverize querosene no motor, corpo do acelerador, escapamento, rodas e cavaletes lateral e central, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Retire incrustações de piche com querosene puro. Em seguida, enxágüe com bastante água.

NOTA

O querosene ataca as peças de borracha. Proteja-as antes da aplicação.

2. Lave a carenagem, tanque, assento e para-lamas com água e xampu neutro, fazendo movimentos circulares. Use um pano ou esponja macia.

NOTA

Lave a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto, sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m.

3. Enxágüe completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos.
4. Limpe as peças plásticas com um pano ou esponja macios umedecidos em solução de xampu neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio.
5. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas. Aplique com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.
6. Não aplique cera protetora, massa ou produtos para polimento nas peças plásticas sem pintura. Isso pode danificá-las permanentemente, sendo necessária a sua troca.

ATENÇÃO

- Outros materiais de limpeza ou produtos para polimento podem danificar as peças.
- Não remova a poeira com um pano seco para evitar danos à pintura.

ATENÇÃO

- Para evitar riscos e batidas, tenha cuidado ao manusear a motocicleta e as peças plásticas.
- A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar o acabamento.
- As peças injetadas na cor definitiva (sem pintura) não permitem retoques. Para mantê-las em perfeitas condições, tome cuidado ao lavar a motocicleta ou aplicar produtos para polimento. Caso contrário, será necessário substituí-las para eliminar marcas ou riscos.

7. Logo após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador. Aplique spray antioxidante nos aros e/ou rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

CUIDADO

Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

8. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos. Isso ajudará a secar os componentes e eliminará a condensação de umidade do interior da lente do farol, que pode se formar após a lavagem.

CUIDADO

- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste-os antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Rodas de alumínio

(BIZ125 +)

Para evitar corrosão, após pilotar em locais com poeira, umidade, água salgada, etc., limpe as rodas com uma esponja umedecida com água e xampu neutro. Enxágüe-as com bastante água. Use um pano macio e limpo para secá-las.

ATENÇÃO

- Não use esponjas de aço nem produtos abrasivos ou compostos.
- Não suba em guias nem encoste a roda contra obstáculos.

Conservação de motocicletas inativas

ATENÇÃO

Para maior vida útil da bateria, recomendamos utilizar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.

NOTA

Antes de armazenar a motocicleta, faça todos os reparos necessários. Caso contrário, eles podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente usada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, siga os procedimentos abaixo:

1. Troque o óleo do motor.
2. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado. Pulverize o interior do tanque com óleo antioxidante em spray. Feche a tampa do tanque firmemente.

CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque de combustível em local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

3. Para impedir oxidação no interior do cilindro:

- Remova o supressor de ruídos da vela de ignição. Use um cordão para amarrar o supressor em algum componente plástico da carenagem, afastado da vela de ignição.
- Remova a vela e guarde-a em local seguro. Não a conecte ao supressor de ruídos.
- Coloque uma colher de chá (5 – 10 ml) de óleo novo para motor no interior do cilindro e proteja o orifício da vela com um pano limpo.
- Acione o pedal de partida, ou pressione o interruptor de partida por alguns segundos, para distribuir o óleo.
- Instale a vela e o supressor de ruídos.

4. Desconecte os cabos da bateria. Carregue a bateria uma vez por mês.
5. Lave e seque a motocicleta. Siga os procedimentos descritos na página 7-2.
6. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 6-14).
7. Calibre os pneus na pressão recomendada.
8. Apoie a motocicleta sobre ca-valetes, de modo que os pneus não toquem o chão.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada. Não use plásticos ou materiais impermeáveis. Guarde a motocicleta em local fresco e seco, sem grandes variações de temperatura e protegida do sol.

Ativação da motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Lave completamente a motocicleta (pág. 7-2).
2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha permanecido inativa por mais de 4 meses.
3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.
4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.

5. Efetue a inspeção antes do uso (pág. 5-10).
6. Faça um teste pilotando a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro, afastado do trânsito.

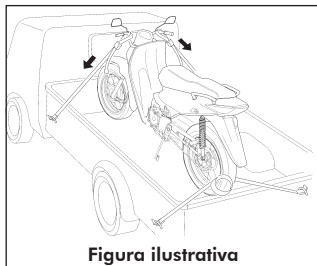


Figura ilustrativa

Siga as instruções abaixo ao transportar a motocicleta num caminhão ou carreta.

1. Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
2. Desligue o interruptor de ignição e engrene a transmissão.
3. Mantenha a motocicleta na posição vertical, usando cintas de fixação apropriadas.

ATENÇÃO

Não use cordas. Elas podem se soltar durante o transporte, causando a queda da motocicleta.

4. Mantenha a motocicleta firmemente no lugar, apoiando a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte.
5. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo.

NOTA

Certifique-se de que as cintas de fixação não fiquem em contato com os cabos de controle, carenagem ou fiação elétrica.

6. Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso.

ATENÇÃO

Apertar as cintas excessivamente pode danificar os retentores dos garfos.

7. Trave as cintas para que não se soltem durante o percurso.
8. Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

CUIDADO

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

NOTA

A Honda não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos causados durante imprevistos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para assistência técnica devido à pane que impeça a locomoção ou execução das revisões estipuladas no *Plano de Manutenção Preventiva*.

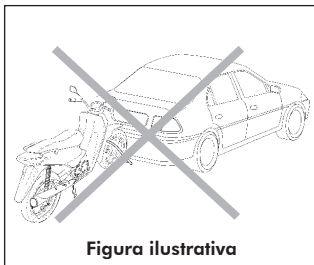


Figura ilustrativa

Reboque

Não utilize dispositivos de reboque que apoiem a roda traseira no solo nem reboque a motocicleta com corda cambão ou cabo de aço.

Caso contrário, a transmissão, suspensão dianteira, coluna de direção e chassi serão danificados.

NOTA

Danos causados pelo uso de tais dispositivos ou de outros equipamentos não recomendados pela Honda não serão cobertos pela garantia.

A Honda, sempre empenhada em melhorar o futuro do planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com você, nosso cliente.

Para garantir uma relação harmoniosa entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os pontos abaixo:

Manutenção preventiva: preserve e valorize o produto, além de trazer grandes benefícios ao meio ambiente.

Óleo do motor: troque nos intervalos especificados neste manual. Encaminhe o óleo usado para postos de troca ou concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos: não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados: leve-os até uma concessionária Honda para reciclagem em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99.

NOTA

Não queime, enterre ou guarde os pneus em áreas descobertas.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados: não os reutilize após a substituição. Eles representam um perigo em potencial para o motociclista. Leve-os até uma concessionária Honda para reciclagem.

Fluidos de freio e embreagem, baterias e solução da bateria:

CUIDADO

Devido a suas características, essas substâncias podem danificar a pintura da motocicleta, causar danos à saúde humana, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando descartadas sem destinação adequada. Manuseie-as com muito cuidado e descarte com responsabilidade.

Baterias usadas: devem ser levadas a uma concessionária Honda para destinação adequada em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008.



Peças plásticas e metálicas: leve-as até uma concessionária Honda para reciclagem para evitar o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações: evite modificações, tais como substituição do escapamento e regulagem da marcha lenta, diferentes das especificadas para este modelo, ou qualquer outra modificação que vise alterar o desempenho do motor. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição sonora e do ar.

Seguindo estas recomendações, você estará ajudando a preservar a natureza, em benefício de todos.



Economia de combustível

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da motocicleta

Para máxima economia de combustível, mantenha a motocicleta em perfeitas condições de uso e use somente combustível de boa qualidade.

Utilize somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulagem da marcha lenta e verificação do sistema de escapamento.

Verifique frequentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas e frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que o tráfego permitir.

Condições externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em rodovias planas e de boa estrutura, ao nível do mar, sem passageiro ou bagagem, e com temperatura ambiente moderada. Roupas e capacete sob medida também contribuem para a economia de combustível.

O consumo será sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente 1 minuto após ligar o motor, independente da temperatura externa. O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

Nível de ruídos

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução CONAMA nº 2 de 11/02/1993, complementada pela Resolução nº 268 de 14/09/2000).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

86 dB (A) a 3.750 rpm

(medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714)

Ruídos

Sua motocicleta é propulsada por um motor alternativo e muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação que seguem rigorosamente as normas de engenharia e controle de qualidade da fábrica.

Dependendo da variação dessas tolerâncias, alguns motores podem apresentar ruídos característicos diferentes dos motores de motocicletas de mesma cilindrada.

Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

NOTA

Não remova nenhum elemento de fixação e use somente peças originais Honda para evitar ruídos desagradáveis.

Catalisador

O catalisador converte os gases de escapamento, agindo sobre o HC, CO e NOx, reduzindo assim os níveis de emissões.

NOTA

Na troca, use somente o catalisador original Honda ou equivalente homologado pela Honda.

CUIDADO

Para evitar um incêndio, não permita que folhas secas, grama e outros materiais inflamáveis entrem em contato com o escapamento devido às altas temperaturas de funcionamento do catalisador.

ATENÇÃO

- Um catalisador defeituoso contribui para a poluição do ar e pode prejudicar o desempenho do motor.
- Mantenha o motor em boas condições. Seu funcionamento inadequado pode superaquecer o catalisador, danificando o catalisador ou a motocicleta.
- Inspeção a motocicleta em caso de falha na ignição, contraexplosão, se o motor estiver morrendo ou se houver algum outro problema afetando a pilotagem.

Programa de controle de poluição do ar

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar.

O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é tóxico.

As motocicletas Honda possuem sistemas de admissão, alimentação de combustível e escape ajustados para reduzir as emissões desses elementos.

NOTA

Use somente peças originais. Elas são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.

NOTA

- Siga rigorosamente o *Plano de Manutenção Preventiva*, recorrendo sempre a uma concessionária Honda.
- Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.



Este veículo atende ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT, estabelecido pela Resolução CONAMA nº 297 de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003.

Controle de emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, confirme se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Resolução CONAMA nº 297/02):

Regime de marcha lenta:

1.400 ± 100 rpm
(na temperatura normal de funcionamento)

Valores recomendados de CO (monóxido de carbono):

Abaixo de 0,1%
(em marcha lenta)

Valores recomendados de HC (hidrocarbonetos):

Abaixo de 100 ppm
(em marcha lenta)

DIMENSÕES

Comprimento total	1.880 mm
Largura total	726 mm
Altura total	1.075 mm
Distância entre eixos	1.261 mm
Distância mínima do solo	133 mm
Altura do assento	755 mm

PESO

Peso seco	98 kg (BIZ125 KS)
	100 kg (BIZ125 ES)
	101 kg (BIZ125 +)

CAPACIDADES

Óleo do motor	0,7 litro (após drenagem)
	0,9 litro (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	4,0 litros
Capacidade	Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga	158 kg

MOTOR

Tipo		4 tempos, arrefecido a ar, OHC, monocilíndrico
Disposição do cilindro		Inclinado 80° em relação à vertical
Diâmetro e curso		52,4 x 57,9 mm
Sistema de alimentação		Injeção eletrônica PGM-FI
Cilindrada		124,9 cm ³
Relação de compressão		9,3:1
Potência máxima		9,1 cv a 7.500 rpm
Torque máximo		1,06 kgf.m a 3.500 rpm
Vela de ignição		NGK CPR6EA-9 NGK CPR7EA-9 (Opcional)
Folga dos eletrodos		0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas (motor frio)	Adm/Esc	0,10 mm
Rotação de marcha lenta		1.400 ± 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/trail		26°30'/69 mm
Pneu dianteiro	(medida) (marca/modelo)	60/100 – 17M/C 33L PIRELLI MT15
Pneu traseiro	(medida) (marca/modelo)	80/100 – 14M/C 49L PIRELLI MT15
Suspensão dianteira	(tipocurso)	Garfo telescópico / 100 mm
Suspensão traseira	(tipocurso)	Braço oscilante / 86 mm
Freio dianteiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna) (BIZ125 KS • ES) A disco (acionamento hidráulico) (BIZ125 +)
Freio traseiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna)

TRANSMISSÃO

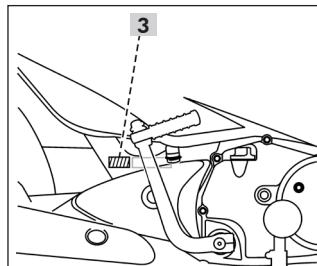
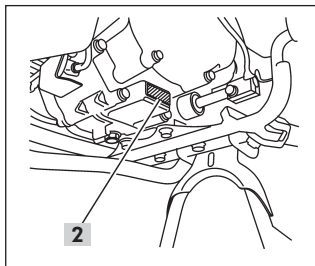
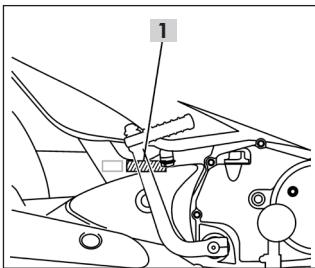
Tipo	4 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem	Centrífuga automática e multidisco em banho de óleo
Redução primária	3,350
Redução final	2,428
Relação de transmissão	I 2,500
	II 1,550
	III 1,150
	IV 0,923

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V – 4 Ah (BIZ125 KS) 12 V – 5 Ah (BIZ125 ES • BIZ125 +)
Sistema de ignição	Eletrônica
Alternador	0,126 kW/5.000 rpm
Fusível principal	15 A
Fusível secundário	10 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 32/32 W
Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio	12 V – 5/21 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V – 10 W x 4
Lâmpadas do velocímetro	12 V – 3 W x 2 (BIZ125 KS • ES) LED x 3 (BIZ125 +)
Indicador do ponto morto	12 V – 3 W
Indicador das sinaleiras	12 V – 3 W x 2
Indicador do farol alto	12 V – 3 W
Indicador do sistema PGM-FI	12 V – 3 W



Identificação da motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio do número de série do chassi (1), gravado no lado direito do chassi, e número de série do motor (2), gravado no lado esquerdo inferior do motor.

Esses números devem ser usados como referência para solicitação de peças de reposição. Anote-os nos espaços abaixo.

Nº de série do chassi

Nº de série do motor

Identificação do ano de fabricação (3)

O ano de fabricação de sua motocicleta está indicado à esquerda do número de série do chassi, em uma gravação de quatro dígitos.

ATENÇÃO

A gravação do ano de fabricação faz parte da identificação oficial do modelo (resolução CONTRAN nº 024/98).

MANUAL BÁSICO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

1	NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO	2
2	INFRAÇÃO E PENALIDADE	7
3	RENOVAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO	11
4	DIREÇÃO DEFENSIVA	12
5	NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO TRÂNSITO	25
6	CONCEITOS E DEFINIÇÕES LEGAIS	42
7	SINALIZAÇÃO	49

IMPORTANTE

Este Manual Básico de Segurança no Trânsito foi elaborado e revisado pela ABRACICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares e seu conteúdo segue as orientações da ABRAMET – Associação Brasileira de Medicina do Tráfego, do DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito e da Fundação Carlos Chagas, e não poderá ser reproduzido por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou informação computadorizada, sem autorização por escrito da ABRACICLO.



Associação Brasileira dos Fabricantes
de Motocicletas, Ciclomotores,
Motonetas, Bicicletas e Similares

www.abraciclo.com.br



NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO

ABETRAN

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada. Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

RESUMO DAS NORMAS

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem. No início a tarefa exigirá um pouco de dedicação, mas com o tempo tudo fica automatizado de novo.

Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante. Mas guarde este Manual para referência futura.

Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

Vamos começar pelas recomendações mais gerais e obrigatórias.

DEVERES DO CONDUTOR

- ❖ Ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- ❖ Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- ❖ Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

QUEM TEM A PREFERÊNCIA?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, terá a preferência:

- ❖ Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- ❖ Quem estiver circulando uma rotatória; e
- ❖ Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade. Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.



Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência estejam acionados. Se for esse o caso:

- ❖ Deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- ❖ Se Você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.



Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito. Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção.

Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

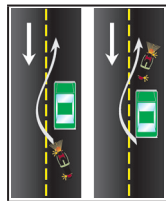
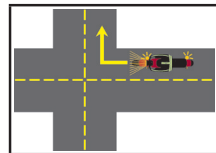
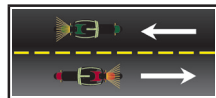
Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

ULTRAPASSAGENS

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

ALGUMAS REGRAS BÁSICAS

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Nada de “tirar fininho”. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se Você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.



9. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.



Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados; e todos, pela proteção dos pedestres.

PROIBIDO ULTRAPASSAR

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos.
2. Em travessias de pedestres.
3. Nas passagens de nível.
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade.
5. Em trechos sinuosos ou em aclives sem visibilidade suficiente.
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

USO DE LUZES E FARÓIS

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- ❖ Luz baixa – durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.
- ❖ Luz alta – nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- ❖ Luz alta e baixa – (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- ❖ Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- ❖ Pisca-alerta – em imobilizações ou em situação de emergência.
- ❖ Luz de placa – durante a noite, em circulação.



Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite. Isso se aplica também aos ciclos motorizados, em qualquer situação.

PODE BUZINAR?

Pode. Mas só “de leve”. Em ‘toques breves’, como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- ❖ Para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- ❖ Fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

OLHO NO VELOCÍMETRO

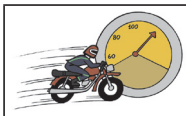
Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências. Alguns condutores acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes. A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

EM VIAS URBANAS:

- ❖ 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- ❖ 60 km/h nas vias arteriais.
- ❖ 40 km/h nas vias coletoras.
- ❖ 30 km/h nas vias locais.



O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Faça isso e Você estará sempre seguro. E livre de multas por excesso de velocidade.

Não mais, use o bom senso. Não fique “empacando” os outros sem causa justificada, transitando a velocidades incomumente baixas.

E para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

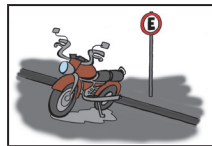


PARAR E ESTACIONAR

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira no fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo. Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.



Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60km/h.

Ao parar o veículo, certifique-se de que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.



DUAS RODAS

Motociclistas e pilotos de ciclomotores e motonetas devem seguir algumas regras básicas:

- ❖ Usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores;
- ❖ Segurar o guidom com as duas mãos;
- ❖ Usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran;
- ❖ Isso vale também para os passageiros.



É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de maior velocidade. O condutor de ciclomotor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotores, motonetas ou motocicletas sobre calçadas, nem pensar.

BICICLETAS

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação regulamentado para a via.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa. A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos. Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.



SEGURANÇA

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo **Direção defensiva**. Mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem circular sempre utilizando capacete com viseira ou óculos protetor, segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção.
2. Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, na ausência de ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, ou quando não for possível a utilização destes, nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação, com preferência sobre os veículos automotores.

Bem, agora Você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o **capítulo 6 Conceitos e Definições Legais**. O ideal é que Você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.



O Código de Trânsito Brasileiro está disponível no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) – www.denatran.gov.br, item Legislação - Código de Trânsito Brasileiro.



INFRAÇÃO E PENALIDADE

Décadas de uma cultura de impunidade em relação aos crimes de trânsito deixaram os motoristas brasileiros acostumados a digirir de qualquer jeito, sem prestar muita atenção às regras. Mas a coisa agora deve mudar.

Com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista mal-educado pode ter surpresas desagradabilíssimas. A lei decidiu atacar os imprudentes batendo onde lhes dói mais: no bolso. O preço das multas subiu para valer. Pode chegar a 900 UFIR, por exemplo, para quem negar socorro a vítimas de acidentes de trânsito. A estratégia tem tudo para funcionar. Além das multas pecuniárias, o Código introduz um sistema de pontuação cumulativo que castiga o mau motorista.

PENALIDADES E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As medidas administrativas são:

- ❖ Retenção do veículo;
- ❖ Remoção do veículo;
- ❖ Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- ❖ Recolhimento do certificado de licenciamento;
- ❖ Transbordo do excesso de carga.

As penalidades são as seguintes:

- ❖ Advertência por escrito;
- ❖ Multa;
- ❖ Suspensão do direito de dirigir;
- ❖ Apreensão do veículo;
- ❖ Cassação do documento de habilitação;
- ❖ Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 50% em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

É assim: cada infração corresponde a um determinado número de pontos, conforme a gravidade. Confira!

Gravíssima	7 pontos	Multa de 180 UFIR
Grave	5 pontos	Multa de 120 UFIR
Média	4 pontos	Multa de 80 UFIR
Leve	3 pontos	Multa de 50 UFIR

Se Você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequências, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco. A seguir, apresentamos as infrações segundo sua gravidade:

INFRAÇÕES GRAVÍSSIMAS

Neste grupo, as multas têm valor de 180 UFIR. Porém, dependendo do caso, este valor pode ser triplicado ou até mesmo multiplicado por 5 nas ocorrências mais sérias. As multas mais caras são as seguintes:

1. Deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.
Multa: 180 UFIR x 5. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e recolhimento do documento de habilitação.
2. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
Multa: 180 UFIR x 5. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses
3. Participar de pegas ou rachas.
Multa: 180 UFIR x 3. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira, apreensão e remoção do veículo.
4. Andar por sobre calçadas, canteiros centrais, acostamentos, faixas de canalização e áreas gramadas.
Multa: 180 UFIR x 3.
5. Excesso de velocidade superior a 20% do limite em rodovias ou a 50% do limite em vias públicas.
Multa: 180 UFIR x 3. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e apreensão do documento de habilitação.
6. Confiar a direção a alguém que não esteja em condições de conduzir o veículo com segurança, em função de alguma alteração psíquica ou física, ainda que habilitado.
Multa: 180 UFIR.
7. Condução agressiva em relação a pedestres ou outros veículos.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Retenção do veículo. Recolhimento da carteira.
8. Avançar o sinal vermelho.
Multa: 180 UFIR.
9. Não dar preferência a pedestres cruzando a faixa de pedestres.
Multa: 180 UFIR.
10. Dirigir com carteira de habilitação vencida há mais de 30 dias.
Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção da carteira. Recolhimento do veículo.
11. Andar na contramão.
Multa: 180 UFIR.
12. Retornar em local proibido.
Multa: 180 UFIR.
13. Não diminuir a velocidade próximo a escolas, hospitais, pontos de embarque e desembarque de passageiros ou zonas de grande concentração de pedestres.
Multa: 180 UFIR.
14. Conduzir veículo sem qualquer uma das placas de identificação e/ou licenciamento.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão do veículo.
15. Bloquear a rua com o veículo.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
16. Estacionar no leito viário em estradas, rodovias, vias de trânsito rápido e pistas com acostamento.
Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
17. Exibir-se em manobras ou procedimentos perigosos. Cantar pneus em freadas e arrancadas bruscas ou em curvas. Fazer malabarismo ou equilibrando-se apenas em uma roda.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. Apreensão e remoção do veículo.
18. Transportar criança menor de sete anos ou que não tenha, nas circunstâncias, condições de cuidar de sua própria segurança.
Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo.



Apreensão: o veículo apreendido permanece sob a guarda do DETRAN ou da autoridade legal por até 30 dias. O resgate só se dá mediante pagamento de todas as multas e demais despesas como guincho e estada do veículo no depósito.

19. Ultrapassar pela contramão em faixa contínua ou faixa amarela simples.
Multa: 180 UFIR.
20. Transpor bloqueio policial sem autorização.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão do veículo e suspensão do direito de dirigir.
21. Deixar de dar passagem a veículos do Corpo de Bombeiros ou a Ambulâncias que estejam em serviço de emergência.
Multa: 180 UFIR.
22. Falsa declaração de domicílio quando do registro, do licenciamento ou da habilitação.
Multa: 180 UFIR.
23. Sem usar capacete de segurança com viseira ou óculos de proteção e vestuário de acordo com as normas e especificações aprovadas pelo CONTRAN.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.
24. Transportar passageiro sem o capacete de segurança, ou fora do assento suplementar colocado atrás do condutor ou em carro lateral.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.
25. Com os faróis apagados.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.
5. Ultrapassar pelo acostamento.
Multa: 120 UFIR.
6. Andar com faróis desregulados ou com luz alta que perturbe outros condutores.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até a regularização.
7. Excesso de velocidade de até 20% do limite em rodovias, ou de até 50% do limite em vias públicas.
Multa: 120 UFIR.
8. Seguir veículo em serviço de urgência.
Multa: 120 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
9. Não guardar distâncias de segurança, lateral e frontal, em relação a veículos ou à pista.
Multa: 120 UFIR.
10. Ultrapassar veículos parados, em fila, em sinal, cancela, bloqueio viário ou qualquer outro obstáculo.
Multa: 120 UFIR.
11. Virar à direita ou à esquerda em locais proibidos.
Multa: 120 UFIR.
12. Dirigir veículos cujo mau estado de conservação ponha em risco a segurança.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até a regularização.

INFRAÇÕES GRAVES

1. Não sinalizar mudanças de direção.
Multa: 120 UFIR.
2. Estacionar em fila dupla.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
3. Estacionar sobre faixas de pedestres, calçadas, canteiros centrais, jardins ou gramados públicos.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
4. Estacionar em pontes, túneis e viadutos.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
1. Uso de alarme cujo som perturbe a tranquilidade pública.
Multa: 80 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
2. Dirigir com fones de ouvido ligados a telefone celular ou aparelhos de som.
Multa: 80 UFIR.
3. Estacionar e parar a menos de 5 metros da via perpendicular em esquinas.
Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
4. Jogar objetos ou derramar substâncias sobre a via a partir do veículo.
Multa: 80 UFIR.

5. Parar por falta de combustível.
Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
6. Andar emparelhado com outro veículo, obstruindo ou perturbando o trânsito.
Multa: 80 UFIR.
7. Uso de placas de identificação do veículo diferentes daquelas especificadas pelo CONTRAN.
Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Apreensão das placas irregulares. Retenção do veículo até a regularização.
8. Não dar passagem pela esquerda quando solicitado a fazê-lo.
Multa: 80 UFIR.
9. Parar o veículo sobre a faixa de pedestre na mudança de sinal luminoso.
Multa: 80 UFIR.
10. Efetuar transporte remunerado de pessoas ou bens quando não for licenciado para este fim.
Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo.

INFRAÇÕES LEVES

1. Dirigir sem os documentos exigidos por lei.
Multa: 50 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até apresentação dos documentos.
2. Uso prolongado de buzina entre 22h e 6h.
Multa: 50 UFIR.
3. Dirigir sem atenção ou sem cuidados indispensáveis à segurança.
Multa: 50 UFIR.
4. Andar por faixa destinada a outro tipo de veículo.
Multa: 50 UFIR.
5. Uso de luz alta em vias iluminadas.
Multa: 50 UFIR.
6. Ultrapassagem de veículos em cortejo.
Multa: 50 UFIR.
7. Estacionar e parar afastado da calçada (50cm a 1m)
Multa: 50 UFIR.

RECURSOS

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

CRIME DE TRÂNSITO

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

**INFRINGIR AS
LEIS DE TRÂNSITO
TAMBÉM É UM
FATOR DE RISCO
DE ACIDENTE!**



**Este texto está disponível no site
www.denatran.gov.br, item Material Educativo.**



RENOVAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



O artigo 150 do Código de Trânsito Brasileiro exige que todo condutor que não tenha curso de direção defensiva e primeiros socorros deve a eles ser submetido, cabendo ao Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN a sua regulamentação. Por meio da resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, em vigor a partir de 19 de junho de 2005, foram estabelecidos os currículos, a carga horária e a forma de cumprimento ao disposto no referido artigo 150. Há três formas possíveis de cumprimento ao disposto na lei:

REALIZAÇÃO DO CURSO COM PRESENÇA EM SALA DE AULA

O condutor deve participar de curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), ou por entidades por ele credenciadas, obrigando-se a frequentar de forma integral 15 horas de aula, sendo 10 horas relativas à direção defensiva e 5 horas relativas a primeiros socorros. O fornecimento do certificado de participação com a frequência de comparecimento a 100% das aulas pode ser suficiente para o cumprimento da exigência legal.

REALIZAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA – MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)

Curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran) ou por entidades especializadas por ele credenciadas, conforme regulamentação específica, homologada pelo Denatran, com os requisitos mínimos estabelecidos no anexo IV da resolução nº 168.

VALIDAÇÃO DE ESTUDO – FORMA AUTODIDATA

O condutor poderá estudar só, por meio de material didático com os conteúdos de direção defensiva e de primeiros socorros. Os condutores que participem de curso à distância ou que estudem na forma autodidata devem se submeter a um exame a ser realizado pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), com prova de 30 questões, sendo exigido o aproveitamento de, no mínimo, 70% para aprovação.

Os condutores que já tenham realizado cursos de direção defensiva e de primeiros socorros, em órgãos ou instituições oficialmente reconhecidas, podem aproveitar esses cursos, desde que apresentem a documentação comprobatória.



Textos sobre Direção defensiva e Primeiros socorros no trânsito podem ser obtidos no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran): www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

**DIREÇÃO DEFENSIVA****FE** Fundação
Carlos Chagas

INTRODUÇÃO

EDUCANDO COM VALORES

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça.

O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade.

Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas consequências.

Finalmente, o princípio da corresponsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos.

Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referencia e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha.

**TRÂNSITO
SEGURO
É UM DIREITO
DE TODOS!**

Ser “veloz”, “esperto”, “levar vantagem” ou “ter o automóvel como status”, são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar. Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

“O bom condutor é aquele que dirige por si e pelos outros”. Esta máxima, sempre verdadeira, ilustra bem o conceito do condutor defensivo.

Conduzir defensivamente é exatamente isso, planejar todas as ações pessoais prevenindo-se contra o comportamento imprudente de outros condutores, adaptando-se ainda às condições adversas. A incapacidade do condutor em antecipar os problemas a serem enfrentados no trânsito e a intensidade das condições adversas são fatores determinantes nas causas de vários acidentes.

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de dirigir que permite a Você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com Você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, Você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que **acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar**. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- ❖ Os veículos;
- ❖ Os condutores;
- ❖ As vias de trânsito;
- ❖ O ambiente;
- ❖ O comportamento das pessoas.

Vamos examinar separadamente os principais riscos e perigos.

RISCOS, PERIGOS E ACIDENTES

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade.

Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas. Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas Você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- ❖ O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com sequelas¹ físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;
- ❖ Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- ❖ Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e até mesmo a prisão dos responsáveis.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R\$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros. Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da “preservação da vida, da saúde e do meio ambiente” da Política Nacional de Trânsito.

Esta é uma excelente oportunidade que Você tem para ler com atenção este material didático e conhecer e aprender como evitar situações de perigo no trânsito, diminuindo as possibilidades de acidentes. Estude-o bem. Aprender os conceitos de Direção Defensiva vai ser bom para Você, para seus familiares, para seus amigos e também para o País.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PREVENTIVA

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso. Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

**ACIDENTE
NÃO ACONTECE
POR ACASO,
POR OBRA
DO DESTINO
OU POR AZAR!**

**O HÁBITO DA
MANUTENÇÃO
PREVENTIVA E
PERIÓDICA GERA
ECONOMIA E
EVITA ACIDENTES
DE TRÂNSITO!**

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.

PNEUS

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo. Confira sempre:

- ❖ **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- ❖ **Desgaste:** o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- ❖ **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- ❖ **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balançamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para Você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, Você pode ser causa de colisão e de outros acidentes. Confira e evite as principais ocorrências:

- ❖ Faróis queimados, em mau estado de conservação ou desalinhados: reduzem a visibilidade panorâmica e Você não consegue ver tudo o que deveria;
- ❖ Lanternas de posição queimadas ou com defeito, à noite ou em ambientes escurecidos (chuva, penumbra): comprometem o reconhecimento do seu veículo pelos demais usuários da via;
- ❖ Luzes de freio queimadas ou em mau funcionamento (à noite ou de dia): Você freia e isso não é sinalizado aos outros motoristas. Eles vão ter menos tempo e distância para frear com segurança;
- ❖ Luzes indicadoras de direção (pisca-pisca) queimadas ou em mau funcionamento: impedem que os outros motoristas compreendam sua manobra e isso pode causar acidentes.

Verifique periodicamente o estado e o funcionamento das lanternas.

FREIOS

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

**VER E SER
VISTO POR TODOS
TORNA O TRÂNSITO
MAIS SEGURO!**

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- ❖ Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- ❖ Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- ❖ Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- ❖ Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só dirigir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

USO CORRETO DOS RETROVISORES

Quanto mais Você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de **perigo**.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO

O ato de dirigir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, dirigir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados. Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, Você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante para Você conhecer as regras de trânsito, a técnica de dirigir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

DIRIGINDO CICLOMOTORES E MOTOCICLETAS

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de dirigir. Mudar constantemente de faixa, ultrapassar pela direita, circular em velocidades incompatíveis com a segurança e sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes, envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma direção mais segura. Se Você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

REGRAS DE SEGURANÇA PARA CONDUTORES DE MOTOCICLETAS, MOTONETAS E CICLOMOTORES

- ❖ É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado;
- ❖ É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- ❖ É proibido transportar crianças menores de 7 anos;
- ❖ É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;

**PARA FREAR
COM SEGURANÇA,
É PRECISO
ESTAR ATENTO.
MANTENHA
DISTÂNCIA SEGURA
E FREIOS EM
BOM ESTADO!**

**TODAS AS NOSSAS
ATIVIDADES EXIGEM
APERFEIÇOAMENTO
E ATUALIZAÇÃO.
VIVER É UM ETERNO
APRENDIZADO!**

**MOTOCICLETAS SÃO COMO
OS DEMAIS VEÍCULOS:
DEVEM RESPEITAR OS LIMITES
DE VELOCIDADE, MANter
DISTÂNCIA SEGURA E ULTRAPASSAR
APENAS PELA ESQUERDA!**

- ❖ A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- ❖ Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- ❖ Condutor e passageiro devem vestir roupas claras;
- ❖ Solicite ao “garupa” que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- ❖ Segure o guidom com as duas mãos.

REGRAS DE SEGURANÇA PARA CICLOMOTORES

O condutor de ciclomotor (veículo de duas ou três rodas, motorizado, até 50 centímetros cúbicos) deve dirigir pela direita da pista de rolamento, preferencialmente no centro da faixa mais à direita ou no bordo direito da pista, sempre que não houver acostamento ou faixa própria a ele destinada. É proibida a circulação de ciclomotores nas vias de trânsito rápido e sobre as calçadas das vias urbanas.

CONDIÇÕES ADVERSAS

As condições adversas que podem causar acidentes de trânsito são:

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele. Proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou à tardinha. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que pilotar, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

TEMPO

Frio, calor, vento, chuva, granizo e neblina. Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.



VIA

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos, como quebra-molas, sonorizadores, etc. Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Coisas para se lembrar em relação ao estado das vias:

VIAS DE CONCRETO

Sobre o concreto, os pneus têm o atrito ideal. Porém, cuidado com os pontos de junção das placas de concretagem em estradas antigas. Podem estar desgastadas e apresentar perigo.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Andar no asfalto é uma “maciota”. Mas quando a chuva vem, a pista logo fica coberta por uma capa de água que deixa tudo muito mais perigoso. Com o cair da noite a coisa vai piorando, à medida que a visibilidade em relação a obstáculos naturais da pista vai se reduzindo. Cuidado.

PEDRAS SOLTAS E CASCALHO

Pistas recém-cobertas com cascalho, ou que por falta de chuva não permitem que as pedras da superfície se misturem à terra, representam um problema para o motociclista. O equilíbrio e o controle da motocicleta se tornam bem mais difíceis. Uma boa dica aqui é não acelerar ou frear além da conta, nem entrar muito fechado nas curvas. Outra boa medida é manter-se ligeiramente fora do banco, apoiado nas pedaleiras. Em estradas de cascalho, isso lhe dará um pouco mais de equilíbrio.

CHAPAS DE FERRO

Todo motociclista conhece aquelas pranchas de metal comuns em trechos de pista sob reparos. Se estiverem molhadas viram um verdadeiro rinque de patinação. Previna-se. Identifique com a máxima antecedência a presença dessas chapas e reduza bem a velocidade.

VEÍCULO

Para que você possa pilotar com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- ❖ Assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- ❖ Adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidom. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidom, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- ❖ Ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- ❖ Use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- ❖ Confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- ❖ Confira se o nível de combustível é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via.



- ❖ Mantenha sua motocicleta, motoneta ou ciclomotor em bom estado de conservação. Pneus gastos, freios desregulados, lâmpadas queimadas, componentes com defeito, falta de buzina ou retrovisores, amortecedores e suspensão desgastados são problemas que merecem atenção constante.

TRÂNSITO

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos.

Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã, no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

CONDUTOR

Muito importante também para a prevenção de acidentes é o fator motociclista. O condutor deve estar em plenas condições físicas, mentais e psicológicas para pilotar. Várias são as condições adversas que podem afetar o comportamento de um motociclista: fadiga, embriaguez, sonolência, déficits visuais ou auditivos, mal-estar físico generalizado. Pilotar cansado é sempre perigoso. Para evitar a fadiga, tome alguns cuidados:

1. Sempre que possível, evite pilotar nas horas de pico. Saia um pouco mais cedo pela manhã. Evite as rotas de maior congestionamento, mesmo que precise andar um pouco mais.
2. Adapte-se bem à temperatura. Use roupas leves no calor e agasalhe-se bem no frio. O calor ou o frio excessivo causa irritação e estresse, além de afetar os reflexos. Use roupas que o façam sentir-se bem, sem abrir mão da segurança.
3. Caso vá cobrir longas distâncias, faça intervalos com frequência, para “esticar as pernas” e ir ao toalete. Não se esqueça de se alimentar adequadamente também.
4. Se sentir que o cansaço bateu mesmo, pare. Descanse ou durma um pouco.

ABUSO NA INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Excessos no consumo de álcool ainda são o principal responsável por acidentes nas ruas e estradas de nosso país. A dosagem alcoólica se distribui por todos os órgãos e fluidos do organismo, mas concentra-se de modo particular no cérebro. Cria excesso de autoconfiança, reduz o campo de visão e altera a audição, a fala e o senso de equilíbrio. Com o álcool, a pessoa se torna presa de uma euforia que, na verdade, é reflexo da anestesia dos centros cerebrais controladores do comportamento.

O fato é que bebida e direção simplesmente não combinam. O resultado dessa mistura é quase sempre fatal. E o risco não é só de quem bebe. Os passageiros em um veículo guiado por um condutor embriagado frequentemente também são vitimados.

**SEU ESTADO
EMOCIONAL
TAMBÉM É MUITO
IMPORTANTE. EVITE
PILOTAR SE SENTIR
QUE ESTÁ IRRITADO
OU ANSIOSO.**



SE BEBER, NÃO PILOTE SOB NENHUMA HIPÓTESE.

Se for a uma festa onde sabe que irá beber, deixe o veículo em casa. Se preferir, deixe as chaves com um amigo que não vá beber, ou com o dono da casa, com a recomendação expressa de só lhe devolver depois de se certificar de que você está absolutamente sóbrio. Não seja passageiro de ninguém que tenha bebido mesmo que só um pouco. Mesmo doses pequenas podem comprometer grandemente a habilidade do motociclista. E a vítima pode ser você.

MANEIRA DE PILOTAR

O comportamento do motociclista, seu modo de pilotar, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está pilotando, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidom. Evite surpresas.

- ❖ Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- ❖ Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- ❖ Não acenda cigarros enquanto estiver pilotando.
- ❖ Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver pilotando.
- ❖ Evite manobras bruscas com seu veículo.
- ❖ Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- ❖ Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

DISTÂNCIA DE SEGUIMENTO

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em manter a distância adequada em relação ao carro que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto. Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações. Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também pilotar prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

**CONCENTRAÇÃO
E REFLEXOS DIMINUEM
MUITO COM O USO DE
ÁLCOOL E DROGAS.
ACONTECE O MESMO SE
VOCÊ NÃO DORMIR OU
DORMIR MAL!**

**EVITE
COLISÕES,
MANTENDO
DISTÂNCIA
SEGURA!**

VEÍCULOS PARADOS

Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

ACIDENTES: COMO PREVENIR

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia a dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à pilotagem de uma motocicleta.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência. Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- ❖ Em que estado se encontra o meu veículo?
- ❖ Como me sinto física e mentalmente?
- ❖ Estou em condições de pilotar?
- ❖ Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- ❖ Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de pilotar?
- ❖ Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo, depois de colocar o capacete. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

EVITE COLISÕES POR TRÁS

“Colar” demais no veículo que vai à frente é causa constante de acidentes. Para minimizar os riscos desse tipo de acidentes, há algumas coisas que você pode fazer:

1. Inspeção com frequência as luzes de freios para certificar-se de seu bom funcionamento e visibilidade.
2. Preste atenção ao que acontece às suas costas. Use os espelhos retrovisores.
3. Sinalize com antecedência quando for virar, parar ou trocar de pista.
4. Reduza a velocidade gradualmente. Evite desacelerações repentinas.
5. Mantenha-se dentro dos limites de velocidade. Trafegar demasiadamente devagar pode ser tão perigoso quanto andar muito depressa.

**PISO MOLHADO
REDUZ A ADERÊNCIA
DOS PNEUS.
VELOCIDADE REDUZIDA E
PNEUS EM BOM ESTADO
EVITAM ACIDENTES!**

AQUAPLANAGEM OU HIDROPLANAGEM

A falta de aderência do pneu com a pista faz com que ele derrape e o condutor perca o controle do veículo. Esse processo é chamado de hidroplanagem ou aquaplanagem. Para motociclistas, a menos que haja muito cuidado, é tombo certo.

Alta velocidade, pista molhada, pneus mal calibrados e em mau estado de conservação são os elementos comumente presentes em ocorrências de aquaplanagem. Para manter-se livre desses riscos, tome os seguintes cuidados:

1. Em dias de chuva, reduza a velocidade.
2. Rode com pneus novos ou em bom estado de conservação, com boa banda de rodagem.
3. Calibre os pneus segundo as especificações do fabricante e do veículo. Verifique a calibragem pelo menos uma vez por semana.
4. Identifique o tipo de pista e assuma velocidade compatível com as condições correntes.

PEDESTRES

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres. Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem dirigir, não tendo portanto noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos. Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

FAIXA DE PEDESTRES

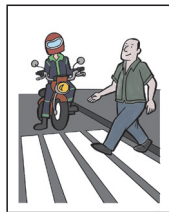
Reduza sempre a velocidade ao se aproximar de uma faixa de pedestres. Se houver pessoas querendo cruzar a pista, pare completamente o veículo. Só retome a marcha depois que os pedestres tiverem completado a travessia. Tome cuidado na desaceleração, para evitar colisões por trás. Advirta os outros condutores quanto à presença de pedestres.

ANIMAIS

Todos os anos, muitos condutores são vitimados em acidentes causados por animais. Esteja atento, portanto, ao trafegar por regiões rurais, de fazendas ou em campo aberto, principalmente à noite. A qualquer momento, e de onde menos se espera, pode surgir um animal. E chocar-se contra um animal, mesmo um animal de pequeno porte como um cachorro, geralmente tem consequências graves. Ainda mais de veículo de duas rodas. Tome cuidado também ao passar por entre postes ou mourões. Vá devagar e certifique-se de que não há arame farpado esticado entre as hastes. A consequência de se chocar, de veículo de duas rodas, contra um fio teso de arame é catastrófica. Ao perceber a presença de animais, reduza a velocidade e siga devagar até que tenha ultrapassado o ponto em que se encontra. Isso evitará que o animal se sobressalte e, na tentativa de fugir, venha de encontro ao seu veículo.

BICICLETAS

A bicicleta é um veículo de passageiros como qualquer outro. A maioria dos ciclistas, porém, é feita de menores que não conhecem as regras de trânsito. Por isso, mesmo a chance de acidentes com ciclistas é grande. Além daqueles que se utilizam da bicicleta apenas como meio de transporte, há também os desportistas, os ciclistas amadores ou profissionais. Estes em geral fazem uso de todo o equipamento de segurança. Com frequência usam roupas coloridas que permitem sua fácil visualização. Mas, por outro lado, circulam em velocidades bem altas, sobretudo em descidas. Fique atento com os ciclistas. A bicicleta é um veículo silencioso e muitas vezes o condutor de outro veículo não percebe sua aproximação. Se notar que o ciclista está desatento, dê uma leve buzina antes de ultrapassá-lo. Mas cuidado: não carregue na buzina para não assustá-lo e provocar acidentes.



**ATRAVESSAR A
RUA NA FAIXA
É UM DIREITO
DO PEDESTRE.
RESPEITE-O!**

OUTRAS REGRAS GERAIS E IMPORTANTES

Antes de colocar seu veículo em movimento, verifique as condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, sistema de iluminação e buzina, além de observar se o combustível é suficiente para chegar ao local de destino. Tenha, a todo momento, domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e com os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação.

Reduza a velocidade quando for ultrapassar um veículo de transporte coletivo (ônibus) que esteja parado efetuando embarque ou desembarque de passageiros.

Aguarde uma oportunidade segura e permitida pela sinalização para fazer uma ultrapassagem, quando estiver dirigindo em vias com duplo sentido de direção e pista única, e também nos trechos em curvas e em aclives. Não ultrapasse veículos em pontes, viadutos e nas travessias de pedestres, exceto se houver sinalização que o permita.

Numa rodovia, para fazer uma conversão à esquerda ou um retorno, aguarde uma oportunidade segura no acostamento. Nas rodovias sem acostamento, siga a sinalização indicativa de permissão.

Não freie bruscamente seu veículo, exceto por razões de segurança.

Não pare seu veículo nos cruzamentos, bloqueando a passagem de outros veículos. Nem mesmo se Você estiver na via preferencial e com o semáforo verde para Você.

Aguarde, antes do cruzamento, o trânsito fluir e vagar um espaço no trecho de via à frente.

Em locais onde o estacionamento é proibido, Você deve parar apenas durante o tempo suficiente para o embarque ou desembarque de passageiros. Isso, desde que a parada não venha a interromper o fluxo de veículos ou a locomoção de pedestres.

O embarque e o desembarque devem ocorrer sempre do lado da calçada.

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas, etc.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que Você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E CONVÍVIO SOCIAL

POLUIÇÃO VEICULAR E SONORA

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta). A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulação do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição. A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas. Mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados. O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora. São eles:

- ❖ Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- ❖ Calibre periodicamente os pneus;
- ❖ Não carregue excesso de peso;
- ❖ Troque de marcha na rotação correta do motor;
- ❖ Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- ❖ Desligue o motor numa parada prolongada;
- ❖ Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- ❖ Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- ❖ Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador (nos veículos em que é previsto).

**PRESERVAR O
MEIO AMBIENTE
É UM DEVER
DE TODA A
SOCIEDADE!**

VOCÊ E O MEIO AMBIENTE

A sujeira jogada na via pública ou nas margens das rodovias estimula a proliferação de insetos e de roedores, o que favorece a transmissão de doenças contagiosas. Outros materiais jogados no meio ambiente, como latas e garrafas plásticas, levam muito tempo para ser absorvidos pela natureza. Custa muito caro para a sociedade manter limpos os espaços públicos e recuperar a natureza afetada. Por isso:

- ❖ Não jogue lixo na via, nos terrenos baldios ou na vegetação à margem das rodovias;
- ❖ Entulhos devem ser transportados para locais próprios. Não jogue entulho nas vias e suas margens;
- ❖ Faça a manutenção, conservação e limpeza do veículo em local próprio. Não derrame óleo ou descarte materiais na via e nos espaços públicos;
- ❖ Ao observar situações que agredem a natureza, sujam os espaços públicos ou que também podem causar riscos para o trânsito, solicite ou colabore com sua remoção e limpeza;
- ❖ O espaço público é de todos, faça sua parte mantendo-o limpo e conservado.

VOCÊ E A RELAÇÃO COM O OUTRO

Na introdução deste capítulo, falamos sobre o relacionamento das pessoas no trânsito. Para melhorar o convívio e a qualidade de vida, existem alguns princípios que devem ser a base das nossas relações no trânsito, a saber:

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Princípio universal do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático.

IGUALDADE DE DIREITOS

É a possibilidade de exercer a cidadania plenamente por meio da equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade, fundamentando a solidariedade.

PARTICIPAÇÃO

É o princípio que fundamenta a mobilização das pessoas para se organizarem em torno dos problemas do trânsito e suas consequências para a sociedade.

CORRESPONSABILIDADE PELA VIDA SOCIAL

Valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito e à efetivação do direito de mobilidade a todos os cidadãos. Tanto o Governo quanto a população têm sua parcela de contribuição para um trânsito melhor e mais seguro. Faça sua parte.

**O RESPEITO
À PESSOA
E A CONVIVÊNCIA
SOLIDÁRIA TORNAM
O TRÂNSITO
MAIS SEGURO!**



Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

**Dicas de Segurança
sobre 2 Rodas**

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível, use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite pilotar sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com "cerol". As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.

JAMAIS DISCUTA NO TRÂNSITO OU ACEITE PROVOCAÇÕES.



NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO TRÂNSITO

INTRODUÇÃO

EDUCANDO COM VALORES

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça. O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade. Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas consequências. Finalmente, o princípio da corresponsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos. Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referenda e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha. Ser “veloz”, “esperto”, “levar vantagem” ou “ter o automóvel como status” são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar. Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

RISCOS, PERIGOS E ACIDENTES

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade. Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas. Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas Você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- ❖ O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com sequelas¹ físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;
- ❖ Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- ❖ Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e ainda a prisão dos responsáveis.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R\$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros.

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.



Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da “preservação da vida, da saúde e do meio ambiente” da Política Nacional de Trânsito.

Acidentes de trânsito podem acontecer com todos. Mas poucos sabem como agir na hora que eles acontecem.

Por isso, para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação, todos os motoristas terão que saber os procedimentos básicos no caso de um acidente de trânsito.

Assim, este capítulo traz informações básicas que Você deve conhecer para atuar com segurança caso ocorra um acidente. Para isso, ele foi escrito de forma simples e direta, e dispõe de um espaço para Você anotar informações que podem ser úteis por ocasião de um acidente.

Mas, atenção: não é objetivo deste capítulo ensinar primeiros socorros que necessitem de treinamento.

Medidas de socorro, como respiração boca a boca, massagens cardíacas, imobilizações, entre outros procedimentos, exigem treinamento específico, dado por entidades credenciadas. Caso esses aprendizados sejam de seu interesse, procure uma dessas entidades.

IMPORTÂNCIA DAS NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

SE EXISTEM OS SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE SOCORRO, COMO SAMU E RESGATE, POR QUE É IMPORTANTE SABER FAZER ALGO PELA VÍTIMA DE UM ACIDENTE DE TRÂNSITO?

Dirigir faz parte da sua vida. Mas cada vez que Você entra num veículo surgem riscos de acidentes, riscos a sua vida e a de outras pessoas. São muitos os acidentes de trânsito que acontecem todos os dias, deixando milhares de vítimas, pessoas feridas, às vezes com lesões irreversíveis e muitas mortes.

Cada vez se investe mais na prevenção e no atendimento às vítimas. Mas, por mais que se aparelhem hospitais e pronto-socorros, ou se criem os Serviços de Resgate e SAMUs (Serviços de Atendimento Móvel de Urgência), sempre vai haver um tempo até a chegada do atendimento profissional. E, nesses minutos, muita coisa pode acontecer. Nesse tempo, as únicas pessoas presentes são as que foram envolvidas no acidente e as que passam pelo local. Nessa hora duas coisas são importantes nessas pessoas:

1. O espírito de solidariedade;
2. Informações básicas sobre o que fazer e o que não fazer nas situações de acidente.

São conceitos e técnicas fáceis de aprender que, unidos à vontade e à decisão de ajudar, podem impedir que um acidente tenha maiores consequências, aumentando bastante as chances de uma melhor recuperação das vítimas.

O QUE SÃO PRIMEIROS SOCORROS?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- ❖ Uma rápida avaliação da vítima;
- ❖ Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- ❖ Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simple, não é? As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para Você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

A SEQUÊNCIA DAS AÇÕES DE SOCORRO

O QUE DEVO FAZER PRIMEIRO? E DEPOIS?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características. Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se Você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas. E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

COMO MANTER A CALMA E CONTROLAR A SITUAÇÃO? COMO PEDIR SOCORRO?

VAMOS MANTER A CALMA?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

Só que cada pessoa reage de forma diferente, e é claro que é muito difícil ter atitudes racionais e coerentes nessa situação: o susto, as perdas materiais, a raiva pelo ocorrido, o pânico no caso de vítimas, etc. Tudo colabora para que as nossas reações sejam intempestivas, mal-pensadas. Mas tenha cuidado, pois ações desesperadas normalmente acabam agravando a situação. Por isso, é fundamental que, antes de agir, Você recobre rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

MAS, COMO É QUE SE FAZ PARA FICAR CALMO APÓS UM ACIDENTE?

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que Você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se Você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

E COMO CONTROLAR A SITUAÇÃO?

Alguém já tomou a iniciativa e está à frente das ações? Ótimo! Ofereça-se para ajudar, solidariedade nunca é demais. Se ninguém ainda tomou a frente, verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência. Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, Você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- ❖ A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- ❖ Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência Você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- ❖ Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- ❖ Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- ❖ Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- ❖ Não perca tempo discutindo;
- ❖ Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- ❖ Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- ❖ Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

COMO ACIONAR O SOCORRO?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível. Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais. São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

SERVIÇOS E TELEFONES	QUANDO ACIONAR
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate-193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.

Rodovias	Sempre que ocorrer qualquer emergência nas rodovias.
Polícia Rodoviária Federal ou Estadual	Todas as rodovias devem divulgar o número do telefone a ser chamado em caso de emergência. Pode ser da Polícia Rodoviária Federal, Estadual, do serviço de uma concessionária ou do serviço público próprio. Esses serviços não possuem um número único de telefone, mudam de uma rodovia a outra.
Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU	Muitas rodovias dispõem de telefones de emergência nos acostamentos, geralmente (mas nem sempre) dispostos a cada quilômetro. Nesses telefones é só retirar o fone do gancho, aguardar o atendimento e prestar as informações solicitadas pelo atendente.
Serviços Rodoviários Federais ou Estaduais	O Serviço de Atendimento ao Usuário-SAU é obrigatório nas rodovias administradas por concessionárias. Executa procedimentos de resgate, lida com riscos potenciais e realiza atendimento às vítimas. Seus telefones geralmente iniciam com 0800. Mantenha sempre atualizado o número dos telefones das rodovias que Você utiliza. Anote o número da emergência logo que entrar na estrada. Regrinha eficiente para quem utiliza celular é deixar registrado no aparelho, pronto para ser usado, o número da emergência.
Serviços dos municípios mais próximos	Não confie na memória. Procure saber como acionar o atendimento nas rodovias que Você utiliza.
Outros recursos existentes na comunidade	Algumas localidades ou regiões possuem serviços distintos dos citados acima. Muitas vezes não têm responsabilidade de dar atendimento, mas o fazem. Podem ser ambulâncias de hospitais, de serviços privados, de empresas, de grupos particulares ou ainda voluntários que, acionados por telefones específicos, podem ser os únicos recursos disponíveis. Se Você circula habitualmente por áreas que não contam com nenhum serviço de socorro, procure saber ou pensar antecipadamente como conseguir auxílio caso venha a sofrer um acidente.

Além desses números listados anteriormente, Você tem um espaço, na última página deste capítulo, para anotar todos os telefones que podem ser importantes para Você numa emergência. Anote já, nunca se sabe quando eles vão ser necessários.

VOCÊ PODE MELHORAR O SOCORRO, PELO TELEFONE

Mesmo com toda a urgência de atender ao acidente, os atendentes do chamado de socorro vão fazer algumas perguntas a Você. São perguntas para orientar a equipe, informações que vão ajudar a prestar o socorro mais adequado e eficiente. À medida do possível, ao chamar o socorro, tenha respostas para as seguintes perguntas:

- ❖ Tipo do acidente (carro, motocicleta, colisão, atropelamento, etc.);
- ❖ Gravidade aparente do acidente;
- ❖ Nome da rua e número próximo;
- ❖ Número aproximado de vítimas envolvidas;
- ❖ Pessoas presas nas ferragens;
- ❖ Vazamento de combustível ou produtos químicos;
- ❖ Ônibus ou caminhões envolvidos.

A SINALIZAÇÃO DO LOCAL E A SEGURANÇA

COMO SINALIZAR? COMO GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS?

Você já leu que as diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante. Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

A IMPORTÂNCIA DE SINALIZAR O LOCAL

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se Você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para Você fazer a sinalização do acidente:

❖ INICIE A SINALIZAÇÃO EM UM PONTO EM QUE OS MOTORISTAS AINDA NÃO POSSAM VER O ACIDENTE

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade. No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que **a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível**. Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

❖ DEMARQUE TODO O DESVIO DO TRÁFEGO ATÉ O ACIDENTE

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

❖ MANTENHA O TRÁFEGO FLUIDO

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluído, tome as seguintes providências:

- ❖ Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- ❖ Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- ❖ Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.

❖ SINALIZE NO LOCAL DO ACIDENTE

Ao passarem pelo acidente, todos ficam curiosos e querem ver o que ocorreu, diminuindo a marcha ou até parando. Para evitar isso, alguém deve ficar sinalizando no local do acidente, para manter o tráfego fluído e garantir a segurança.

QUE MATERIAIS PODEM SER UTILIZADOS NA SINALIZAÇÃO?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, Você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local. Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos, etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- ❖ Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- ❖ As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- ❖ Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- ❖ Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- ❖ As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas, de longe, pelos motoristas.

ONDE DEVE FICAR O INÍCIO DA SINALIZAÇÃO?

Como Você já viu, a sinalização deve ser iniciada para ser visível aos motoristas de outros veículos antes que eles vejam o acidente. Não adianta falar em metros, é melhor falar em passos, que podem ser medidos em qualquer situação. Cada passo bem longo (ou largo) de um adulto corresponde a aproximadamente um metro.

As distâncias para o início da sinalização são calculadas com base no espaço necessário para o veículo parar após iniciar a frenagem, mais o tempo de reação do motorista. Assim, quanto maior a velocidade, maior deve ser a distância para iniciar a sinalização. Na prática, a recomendação é seguir a tabela abaixo, onde o número de passos longos corresponde à velocidade máxima permitida no local.

DISTÂNCIA DO ACIDENTE PARA INÍCIO DA SINALIZAÇÃO

Via	Velocidade máxima permitida	Distância para início da sinalização (pista seca)	Distância para início da sinalização (sob chuva, neblina, fumaça, à noite)
Vias locais	40 km/h	40 passos longos	80 passos longos
Avenidas	60 km/h	60 passos longos	120 passos longos
Vias de fluxo rápido	80 km/h	80 passos longos	160 passos longos
Rodovias	100 km/h	100 passos longos	200 passos longos

Não se esqueça que os passos devem ser longos e dados por um adulto. Se não puder, peça a outra pessoa para medir a distância. Como se vê na tabela acima, existem casos nas quais as distâncias devem ser dobradas, como à noite, sob chuva, neblina, fumaça. À noite, além de aumentar a distância, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Há ainda outros casos que comprometem a visibilidade do acidente, como curvas e lombadas. Veja como proceder nesses casos:

❖ CURVAS E LOMBADAS

Quando Você estiver contando os passos e encontrar uma curva, pare a contagem. Caminhe até o final da curva e então recomece a contar a partir do zero. Faça a mesma coisa quando o acidente ocorrer no topo de uma elevação, sem visibilidade para os veículos que estão subindo.

COMO IDENTIFICAR RISCOS PARA GARANTIR MAIS SEGURANÇA?

O maior objetivo deste capítulo é dar orientações para que, numa situação de acidente, Você possa tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção mal feita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), Você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- ❖ Eu estou seguro?
- ❖ Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- ❖ As vítimas estão seguras?
- ❖ Outras pessoas podem se ferir?
- ❖ O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

QUAIS SÃO OS RISCOS MAIS COMUNS E QUAIS SÃO OS CUIDADOS INICIAIS?

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- ❖ Novas colisões;
- ❖ Atropelamentos;
- ❖ Incêndio;
- ❖ Explosão;
- ❖ Cabos de eletricidade;
- ❖ Óleo e obstáculos na pista;
- ❖ Vazamento de produtos perigosos;
- ❖ Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos. Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- ❖ Afaste os curiosos;
- ❖ Se for fácil e seguro, desligue o motor do veículo acidentado;
- ❖ Oriente para que não fumem no local;
- ❖ Pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;
- ❖ Se houver risco elevado de incêndio, principalmente com vítimas presas nas ferragens, peça aos outros motoristas que deixem seus extintores prontos para uso, a uma distância segura do local de risco, até a chegada do socorro.

Há dois tipos de extintor para uso em veículo: o BC, destinado a apagar fogo em combustível e em sistemas elétricos, e o ABC, que também apaga o fogo em componentes de tapeçaria, painéis, bancos e carroçaria. O extintor BC deverá ser substituído pelo ABC, a partir de 2005, assim que expirar a validade do cilindro (Resolução nº 157, Contran*). Verifique o tipo do extintor e a validade do cilindro. Saiba sempre onde ele está em seu veículo. Normalmente, seu lugar é próximo ao motorista para facilitar a utilização. Dependendo do veículo, ele pode estar fixado no banco, sob as pernas do motorista, na lateral, próximo aos pedais, na lateral do banco ou sob o painel do lado do passageiro. **Localize o extintor e assinale sua posição no espaço reservado no final deste capítulo.** Verifique também como é que se faz para tirá-lo; não deixe para ver isso numa emergência. O extintor nunca deve ser guardado no porta-malas ou em outro lugar de difícil acesso. Mantenha sempre seu extintor carregado e com a pressão adequada.

Troque a carga ou substitua conforme a regulamentação de trânsito e também sempre que o ponteiro do medidor de pressão estiver na área vermelha. Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- ❖ Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- ❖ Quebre o lacre e acione o gatilho;
- ❖ Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- ❖ Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- ❖ Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. **Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.**

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus. Outro risco é do cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio. Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado. Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se Você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento. Faça a sinalização como foi descrito.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas. Tenha sempre no veículo um par de luvas de borracha para tais situações. Podem ser luvas de procedimentos usadas pelos profissionais ou simples luvas de borracha de uso doméstico.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

INICIANDO O SOCORRO ÀS VÍTIMAS

O QUE É POSSÍVEL FAZER? AS LIMITAÇÕES NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa-vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que Você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

FAZENDO CONTATO COM A VÍTIMA

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que Você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário. Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: **informe, ouça, aceite e seja solidário**. Informe à vítima o que Você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouçe e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver Você, sem que isso coloque em risco sua segurança. Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio. Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar Você em risco, afaste-se.

CINTOS DE SEGURANÇA E A RESPIRAÇÃO

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, Você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

IMPEDINDO MOVIMENTOS DA CABEÇA

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento. Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

VÍTIMA INCONSCIENTE

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de Você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complementando as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

CONTROLANDO UMA HEMORRAGIA EXTERNA

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar. Naturalmente Você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima. Só aja em lesões e hemorragias se Você se sentir seguro para isso.

ESCOLHA UM LOCAL SEGURO PARA AS VÍTIMAS

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o ocorrido. É importante que Você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

PROTEÇÃO CONTRA FRIO, SOL E CHUVA

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

O QUE NÃO SE DEVE FAZER COM UMA VÍTIMA DE ACIDENTE

NÃO MOVIMENTE.

NÃO TIRE O CAPACETE DE UM MOTOCICLISTA.

NÃO FAÇA TORNIQUETES.

NÃO DÊ NADA PARA BEBER.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima. Os mais comuns e que **Você deve evitar** são:

- ❖ Movimentar a vítima.
- ❖ Retirar capacetes de motociclistas.
- ❖ Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- ❖ Dar algo para a vítima tomar.

NÃO MOVIMENTE A VÍTIMA

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, **não movimente a vítima**.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

NÃO TIRE O CAPACETE DE UM MOTOCICLISTA

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco ainda se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

NÃO APLIQUE TORNIQUETES

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

NÃO DÊ NADA PARA A VÍTIMA INGERIR

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. **Nem mesmo água.** Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. **Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.**

PRIMEIROS SOCORROS: A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO PRÁTICO

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos. Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado. Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço), etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático. Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

RESUMO

- ❖ Por que um motorista deve conhecer noções de Primeiros Socorros relacionados a acidentes de trânsito?
Para reduzir alguns riscos e prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito.
- ❖ Para que Você possa auxiliar uma vítima em um acidente de trânsito, é necessário:
Ter o espírito de solidariedade e os conhecimentos básicos sobre o que fazer e o que não fazer nessas situações.
- ❖ Se após um acidente de trânsito Você adotar corretamente algumas ações iniciais mínimas de socorro, espera-se que:
Os riscos de ampliação do acidente fiquem reduzidos.

- ❖ Uma boa sequência no atendimento ou auxílio inicial em caso de acidente é:
1. recobrar a calma; 2. garantir a segurança inicial, mesmo parcial; 3. pedir socorro.
- ❖ Considerando a sequência das ações que devem ser realizadas em um acidente antes da chegada dos profissionais de socorro, pode-se afirmar:
Podemos passar para a ação seguinte e depois retornar para ações anteriores para completá-las, melhorá-las ou revisá-las.
- ❖ Respirar profundamente algumas vezes, observar seu corpo em busca de ferimentos e confortar os ocupantes do seu veículo são providências que devem ser tomadas para:
Recobrar a calma.
- ❖ Você pode assumir a liderança das ações após um acidente automobilístico:
Sentindo-se em condições, até a chegada do profissional do socorro.
- ❖ Você sabe quais as providências iniciais que devem ser tomadas em um acidente. As maneiras abaixo são as mais adequadas na tentativa de assumir a liderança:
Sempre motivar todos, elogiando e agradecendo cada ação bem-sucedida.
- ❖ Na maioria das regiões do Brasil, os telefones dos Bombeiros, SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Polícia Militar são: **Bombeiros: 193; SAMU: 192 e Polícia Militar: 190.**
- ❖ Por que devemos sinalizar o local de um acidente?
Para alertar os outros motoristas sobre a existência de um perigo, antes mesmo de que tenham visto o acidente.
- ❖ Em um acidente com vítimas, quando possível, devemos manter o tráfego fluindo por vários motivos. Para a vítima, o motivo mais importante é:
Possibilitar a chegada mais rápida da equipe de socorro.
- ❖ Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma avenida com velocidade máxima permitida de 60 quilômetros por hora, em caso de acidente?
60 passos largos ou 60 metros.
- ❖ Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma rua com velocidade máxima permitida de 40 quilômetros por hora, em caso de acidente?
40 passos largos ou 40 metros.
- ❖ Você está medindo a distância para sinalizar o local de um acidente, mas existe uma curva antes de completar a medida necessária. O que Você deve fazer?
Iniciar novamente a contagem a partir da curva.
- ❖ Em relação às condições adotadas durante o dia, a distância para sinalizar o local de um acidente à noite ou sob chuva deve ser:
Dobrada, com a utilização de dispositivos luminosos.

- ❖ Ao utilizar o extintor de incêndio de um veículo, o jato de seu conteúdo deve ser:
Dirigido para a base das chamas, com movimentos horizontais em forma de leque.
- ❖ O extintor de incêndio do veículo deve ser recarregado sempre que:
O ponteiro estiver no vermelho ou se já venceu o prazo de validade.
- ❖ O extintor de incêndio do veículo sempre deve estar posicionado:
Em local de fácil acesso para o motorista, sem que ele precise sair do veículo.
- ❖ Sempre que auxiliar vítimas que estejam sangrando, é aconselhável:
Utilizar uma luva de borracha ou similar.
- ❖ Quais são os aspectos que Você deve ter em mente ao fazer contato com a vítima?
Informar, ouvir, aceitar e ser solidário.
- ❖ Em que situação e como Você deve soltar o cinto de segurança de uma vítima que sofreu um acidente?
Quando o cinto de segurança dificultar a respiração; soltá-lo sem movimentar o corpo da vítima.
- ❖ Segurar a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas é procedimento para:
Impedir que a vítima movimente a cabeça.
- ❖ O que Você pode fazer para controlar uma hemorragia externa de um ferimento?
Uma compressão no local do ferimento com gaze ou pano limpo.
- ❖ Qual é o procedimento inicial mais adequado, se Você não estiver treinado e encontrar uma vítima inconsciente (desmaiada) após um acidente de trânsito?
Ligar novamente para o serviço de emergência, se a ligação já tiver sido feita, completar as informações e depois indagar entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação.
- ❖ Que atitude Você deve tomar quando uma vítima sai andando após um acidente?
Aconselhá-la a parar de se movimentar e aguardar o socorro em local seguro.
- ❖ As lesões da coluna vertebral são algumas das principais consequências dos acidentes de trânsito. O que fazer para não agravá-las?
Não movimentar a vítima e aguardar o socorro profissional.
- ❖ Em qual situação devemos retirar uma vítima do veículo, antes da chegada do socorro profissional?
Quando houver perigo imediato de incêndio ou outros riscos evidentes.
- ❖ Quanto ao uso de torniquete, podemos afirmar que:
É utilizado apenas por profissionais e, mesmo assim, em caráter de exceção.
- ❖ Como proceder diante de um motociclista acidentado?
Não retirar o capacete, porque movimentar a cabeça pode agravar uma lesão da coluna.

- ❖ Por que é importante ter algum treinamento em Primeiros Socorros?
Porque são diversas as situações em que uma ação imediata e por vezes simples pode melhorar a chance de sobrevivência de uma vítima ou evitar que ela fique com graves sequelas¹.
- ❖ Por que é importante frequentar um curso prático para aprender Primeiros Socorros?
Porque muitas técnicas precisam ser praticadas na presença de um instrutor para que seja possível realizar as ações de socorro de forma correta.
- ❖ “Um curso prático de Primeiros Socorros deve ser ministrado por um instrutor qualificado.” Com essa afirmação se quer dizer que:
Um instrutor qualificado está preparado para ensinar técnicas atuais e corretas de Primeiros Socorros.

ANOTAÇÕES

Anote abaixo os telefones dos serviços de emergência de sua cidade, dos locais que visita regularmente, do seu local de trabalho, das estradas que costuma utilizar e outros que julgar importantes para Você.

Local	Nome do serviço	Telefone
Na minha cidade		
No meu trabalho		
Outra cidade		
Outra cidade		
Rodovias/Estradas		
Rodovias/Estradas		
Outros locais		
Outros locais		
Outros telefones importantes		



Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES LEGAIS

Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

Anexo I

ACOSTAMENTO — parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO — pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL — veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO — dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO — distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA — veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO — local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE — veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA — margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA — parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR — veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE — veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA — veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL — obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) — máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA — deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO — veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA — veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO — dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE — veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO — veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA — parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR — veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA — pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO — movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO — interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA — qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO — imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA — via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO — superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO — qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO — ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES — indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO — dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR — dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO — dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA — obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO — inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO — todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA — imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO — procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO — espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadas.

LOTAÇÃO — carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO — aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA — fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA — facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA A RÉ — luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha a ré.

LUZ DE NEBLINA — luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) — luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA — movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS — conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA — veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA — veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) — veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE — período do dia compreendido entre o pôr do sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA — imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO — monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA — imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL — todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO — movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO — parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO — função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO — limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) — peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) — peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-tractor mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA — luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA — parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS — elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO — função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE — obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE — veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO — parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA — implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH — Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM — Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO — movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA — via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE — veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO — elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO — conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO — sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA — peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER — reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO — movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS — passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR — veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM — movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO — veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO — combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR — todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA — veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO — aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO — combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE — veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS — veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO — veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA — superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO — aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL — aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA — aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL — aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL — estradas e rodovias.

VIA URBANA — ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizadas principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES — vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO — obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.



SINALIZAÇÃO

SINALIZAÇÃO VERTICAL

De acordo com sua função, a sinalização vertical pode ser de **regulamentação**, de **advertência** ou de **indicação**.

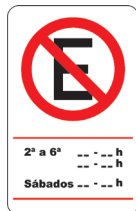
❖ PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO

As placas de regulamentação têm por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui **infração**. São elas:



❖ **INFORMAÇÕES
COMPLEMENTARES
ÀS PLACAS DE
REGULAMENTAÇÃO**

Sinais de regulamentação podem ter informações complementares (tais como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento). Alguns exemplos:



❖ PLACAS DE ADVERTÊNCIA

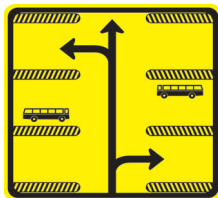
A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as placas seguintes:



❖ SINALIZAÇÃO ESPECIAL DE ADVERTÊNCIA

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se à sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

ÔNIBUS

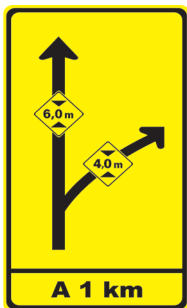
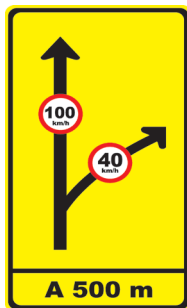


**ÔNIBUS
NO CONTRAFLUXO
A 100m**

**FIM DA FAIXA
EXCLUSIVA
A 100m**

**PISTA EXCLUSIVA
DE ÔNIBUS
A 150m**

RODOVIAS, ESTRADAS E VIAS DE TRÂNSITO RÁPIDO



PEDESTRES



❖ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE ADVERTÊNCIA

Placas de advertência podem ter informações complementares. Alguns exemplos:



(*) Cruzamento rododiferroviário.

❖ PLACAS DE INDICAÇÃO

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

IDENTIFICAÇÃO



ORIENTAÇÃO



SERVIÇOS AUXILIARES

PARA CONDUTORES



PARA PEDESTRES



EDUCATIVAS

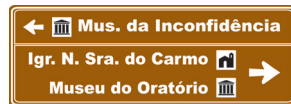


ATRATIVOS TURÍSTICOS

IDENTIFICAÇÃO



SENTIDO DE ATRATIVO TURÍSTICO



DISTÂNCIA DE ATRATIVO TURÍSTICO



SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Alguns exemplos:

❖ MARCAS LONGITUDINAIS (SEPARAM E ORDENAM AS CORRENTES DE TRÁFEGO)

LINHAS DE DIVISÃO DE FLUXOS OPPOSTOS

SIMPLES CONTÍNUA



SIMPLES SECCIONADA



DUPLA CONTÍNUA



DUPLA CONTÍNUA / SECCIONADA



DUPLA SECCIONADA



LINHAS DE DIVISÃO DE FLUXO DE MESMO SENTIDO

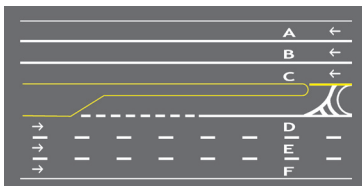
CONTÍNUA



SECCIONADA



EXEMPLO DE APLICAÇÃO



PROIBIDA A ULTRAPASSAGEM E A TRANSPOSIÇÃO DE FAIXA ENTRE A-B-C
PERMITIDA A ULTRAPASSAGEM E A TRANSPOSIÇÃO DE FAIXA ENTRE D-E-F

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

ULTRAPASSAGEM PERMITIDA PARA OS DOIS SENTIDOS



ULTRAPASSAGEM PERMITIDA SOMENTE NO SENTIDO B



ULTRAPASSAGEM PROIBIDA PARA OS DOIS SENTIDOS



ULTRAPASSAGEM PROIBIDA PARA OS DOIS SENTIDOS



LINHA DE BORDO (DELIMITA A PARTE DA PISTA DESTINADA AO DESLOCAMENTO DE VEÍCULOS)

CONTÍNUA



EXEMPLO DE APLICAÇÃO

PISTA ÚNICA – DUPLO SENTIDO DE CIRCULAÇÃO



❖ MARCAS TRANSVERSAIS (ORDENAM OS DESLOCAMENTOS FRONTAIS DOS VEÍCULOS)

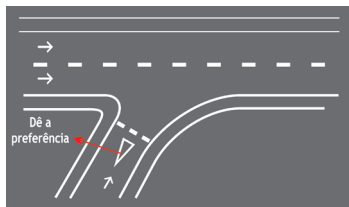
LINHA DE RETENÇÃO (LOCAL LIMITE ONDE DEVE PARAR O VEÍCULO)



EXEMPLO DE APLICAÇÃO

LINHA DE "DÊ A PREFERÊNCIA"
(LOCAL LIMITE ONDE DEVE PARAR O VEÍCULO)

EXEMPLO DE APLICAÇÃO



LINHAS DE ESTÍMULO À REDUÇÃO DE VELOCIDADE



EXEMPLO DE APLICAÇÃO ANTECEDENDO UM OBSTÁCULO TRANSVERSAL



FAIXAS DE TRAVESSIAS DE PEDESTRES

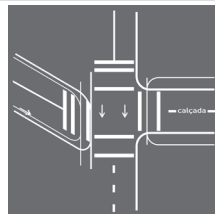
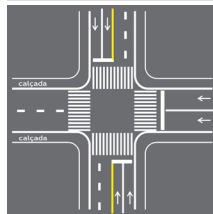
ZEBRADA



PARALELA



EXEMPLOS DE APLICAÇÃO



MARCAÇÃO DE CRUZAMENTOS RODOCICLOVIÁRIOS (TRAVESSIA DE CICLISTAS)

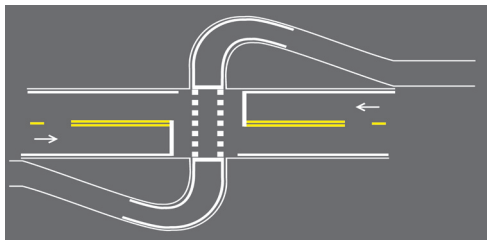
CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO



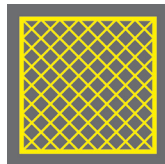
CRUZAMENTO OBLÍQUO



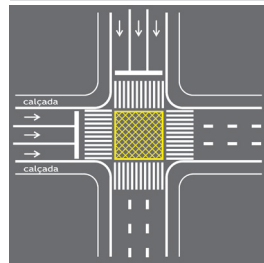
EXEMPLO DE APLICAÇÃO



MARCAÇÃO DE ÁREA DE CONFLITO (NÃO PARAR E ESTACIONAR VEÍCULOS)

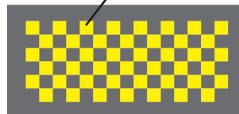


EXEMPLO DE APLICAÇÃO

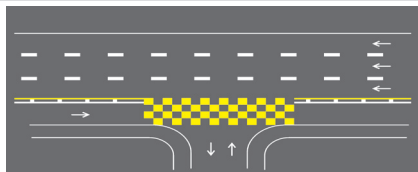


MARCAÇÃO DE ÁREA DE CRUZAMENTO COM FAIXA EXCLUSIVA

BRANCO: FLUXO
AMARELO: CONTRAFLUXO

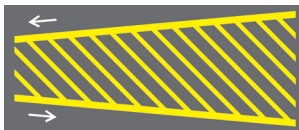


EXEMPLO DE APLICAÇÃO



❖ MARCAS DE CANALIZAÇÃO (DIRECIONAM A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS)

**SEPARAÇÃO DE FLUXO DE
TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS**

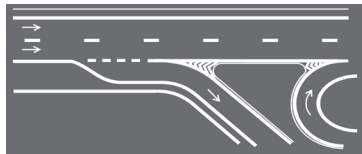


**SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO
DO MESMO SENTIDO**

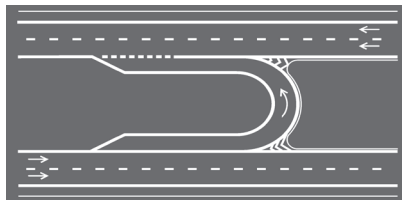


EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM TREVOZ COM ALÇAS
E FAIXAS DE ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO

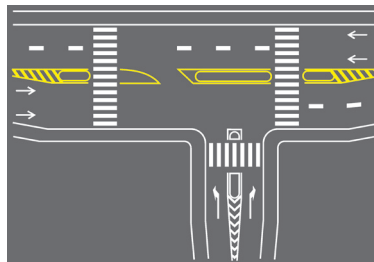


ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL PARA O MOVIMENTO



EXEMPLO DE APLICAÇÃO

ILHAS DE CANALIZAÇÃO E REFÚGIO PARA PEDESTRES

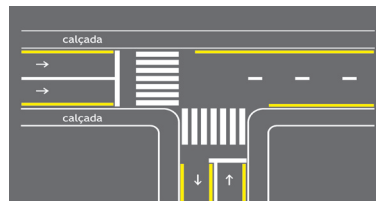


❖ **MARCAS DE DELIMITAÇÃO E CONTROLE DE ESTACIONAMENTO E/OU PARADA (PARA ÁREAS ONDE É PROIBIDO OU REGULAMENTADO O ESTACIONAMENTO E A PARADA DE VEÍCULOS)**

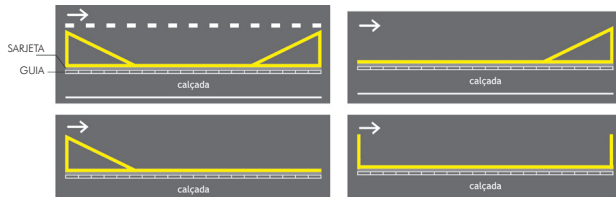
LINHA DE INDICAÇÃO DE PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO E/OU PARADA



EXEMPLO DE APLICAÇÃO

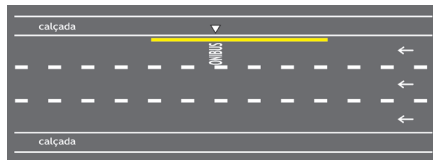


MARCA DELIMITADORA DE PARADA DE VEÍCULOS ESPECÍFICOS

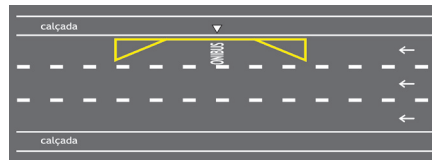


EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO

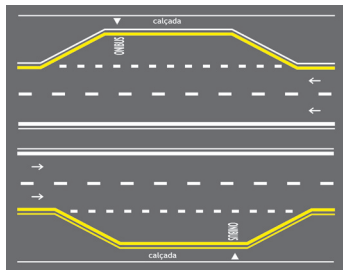


MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO

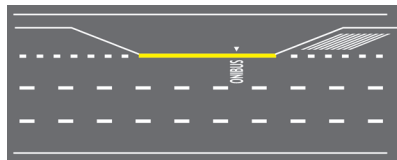


EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS
FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA



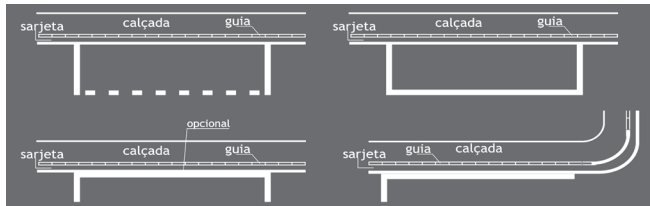
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO
COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO



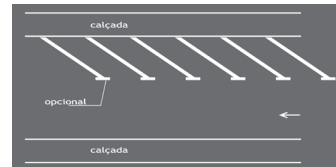
❖ MARCA DELIMITADORA DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

MARCA DELIMITADORA DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

PARALELO AO MEIO-FIO: LINHA SIMPLES CONTÍNUA OU TRACEJADA

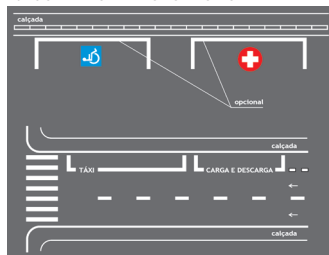


EM ÂNGULO: LINHA CONTÍNUA

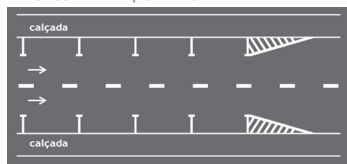


EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

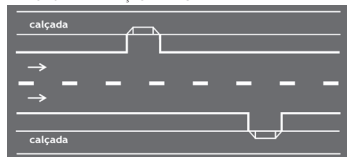
ESTACIONAMENTO PARALELO AO MEIO-FIO



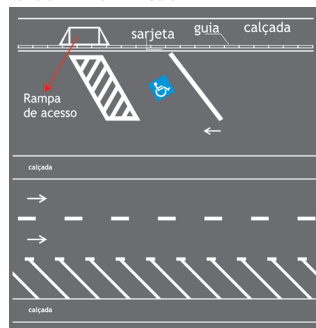
MARCA COM DELIMITAÇÃO DA VAGA



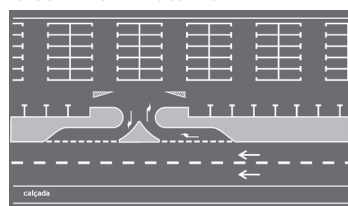
MARCA SEM DELIMITAÇÃO DA VAGA



ESTACIONAMENTO EM ÂNGULO



ESTACIONAMENTO EM ÁREAS ISOLADAS



◆ INSCRIÇÕES NO PAVIMENTO

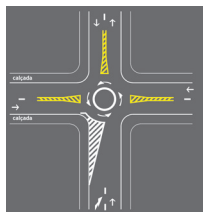
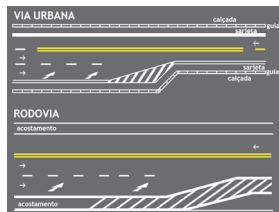
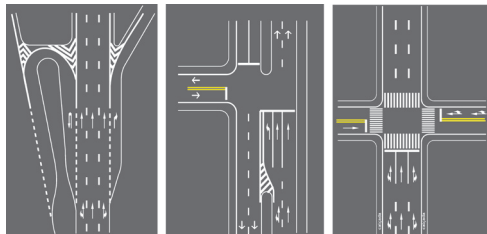
SETAS DIRECIONAIS

INDICATIVO DE MUDANÇA
OBRIGATÓRIA DE FAIXA

INDICATIVO DE
MOVIMENTO EM CURVA
(USO EM SITUAÇÃO DE
CURVA ACENTUADA)



EXEMPLOS DE APLICAÇÃO



SÍMBOLOS

(CRUZAMENTO
RODOFERROVIÁRIO)(VIA, PISTA
OU FAIXA
DE TRÂNSITO
DE USO DE
CICLISTAS)(ÁREA/LOCAL
DE SERVIÇOS
DE SAÚDE)

(LOCAL DE
ESTACIONAMENTO
DE VEÍCULOS QUE
TRANSPORTAM OU
SEJAM CONDUZIDOS
POR PESSOAS
PORTADORAS DE
DEFICIÊNCIA FÍSICA)

LEGENDAS

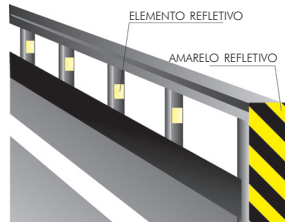


DISPOSITIVOS AUXILIARES

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

❖ DISPOSITIVOS DELIMITADORES

BALIZADORES DE PONTES, VIADUTOS, TÚNEIS, BARREIRAS E DEFENSAS



TACHAS E TACHÕES (CONTÊM UNIDADES REFLETIVAS)

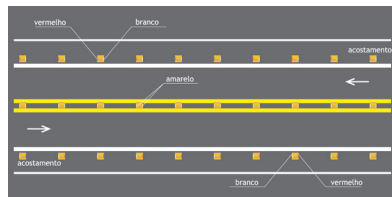
TACHAS



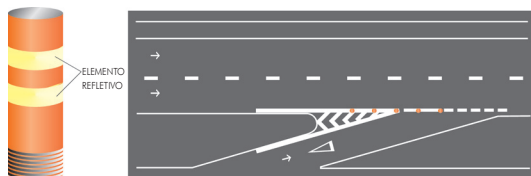
TACHÕES



EXEMPLO DE APLICAÇÃO



CILINDROS DELIMITADORES (CONTÊM UNIDADES REFLETIVAS)



❖ DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

PRISMAS – SUBSTITUEM A GUIA DA CALÇADA (MEIO-FIO) QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL SUA CONSTRUÇÃO IMEDIATA



SEGREGADORES – SEGREGAM PISTA PARA USO EXCLUSIVO DE DETERMINADO TIPO DE VEÍCULO OU PEDESTRE



❖ DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA (OBJETIVAM MELHORAR A PERCEPÇÃO DO CONDUTOR)

MARCADORES DE OBSTÁCULOS

OBSTÁCULOS
COM PASSAGEM
SÓ PELA DIREITA



OBSTÁCULOS
COM PASSAGEM POR
AMBOS OS LADOS



OBSTÁCULOS
COM PASSAGEM
SÓ PELA ESQUERDA



UTILIZADO NA
PARTE SUPERIOR
DO OBSTÁCULO



MARCADORES DE ALINHAMENTO
(UNIDADES REFLETIVAS FIXADAS EM
SUPORTE, QUE ALERTAM O CONDUTOR
SOBRE ALTERAÇÃO DO ALINHAMENTO
HORIZONTAL DA VIA)

**MARCADORES DE PERIGO**

MARCADOR DE
PERIGO INDICANDO
QUE A PASSAGEM
DEVERÁ SER FEITA
PELA DIREITA



MARCADOR DE PERIGO
INDICANDO QUE A
PASSAGEM PODERÁ SER
FEITA TANTO PELA DIREITA
COMO PELA ESQUERDA



MARCADOR DE
PERIGO INDICANDO
QUE A PASSAGEM
DEVERÁ SER FEITA
PELA ESQUERDA



MARCADOR DE PERIGO INDICANDO QUE
A PASSAGEM PODERÁ SER FEITA TANTO
PELA DIREITA COMO PELA ESQUERDA



- ❖ **DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA (TÊM POR OBJETIVO EVITAR QUE VEÍCULOS E/OU PEDESTRES TRANSPONHAM DETERMINADO LOCAL OU EVITAR OU DIFICULTAR A INTERFERÊNCIA DE UM FLUXO DE VEÍCULOS SOBRE O FLUXO OPOSTO)**

PARA FLUXO DE PEDESTRES E CICLISTAS

GRADIS DE CANALIZAÇÃO E RETENÇÃO

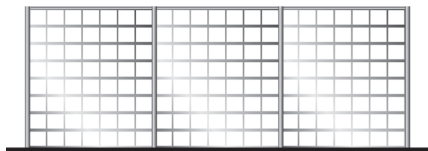


GRADIL MALEÁVEL

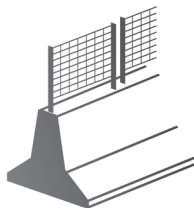


GRADIL RÍGIDO

DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO E BLOQUEIO

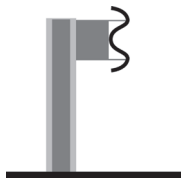


GRADE DE CONTENÇÃO

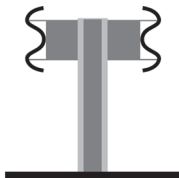


PARA FLUXO VEICULAR

DEFENSAS METÁLICAS



SIMPLES



DUPLA

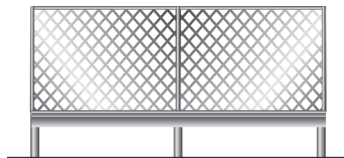
BARREIRAS DE CONCRETO



SIMPLES

DUPLA

DISPOSITIVOS ANTIOFUSCAMENTO



❖ **DISPOSITIVOS LUMINOSOS**
(ADVERTEM, EDUCAM, ORIENTAM, INFORMAM, REGULAMENTAM)

PAINÉIS ELETRÔNICOS



PAINÉIS COM SETAS LUMINOSAS

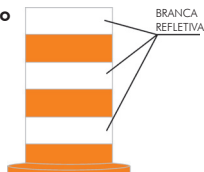


❖ **DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO (PARA OPERAÇÕES DE TRÂNSITO, OBRAS OU SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OU PERIGO)**

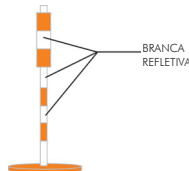
CONE



CILINDRO



BALIZADOR MÓVEL



TAMBORES



FITA ZEBRADA

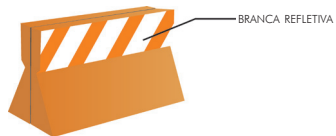
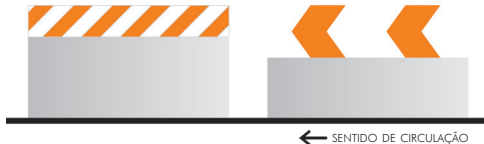
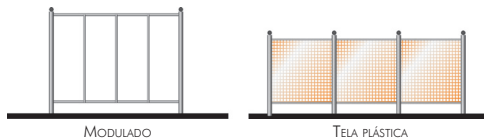
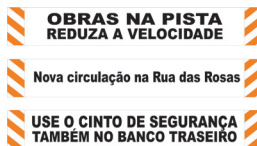


CAVALETES



BARREIRAS



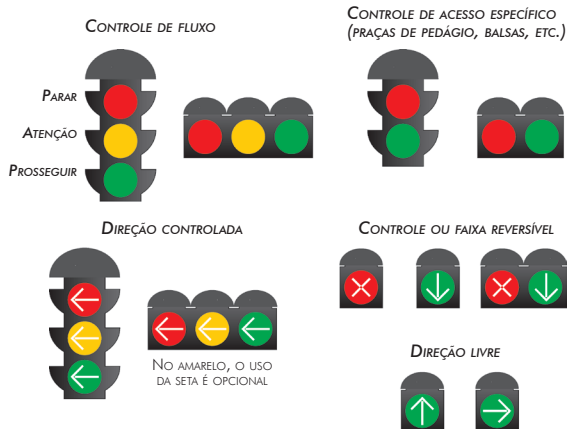
PLÁSTICAS**CANCELAS****TAPUMES****GRADIS****GRADIS****ELEMENTOS LUMINOSOS COMPLEMENTARES****FAIXAS****BANDEIRAS**

SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

❖ SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO (SUA FUNÇÃO É EFETUAR O CONTROLE DO TRÂNSITO NUM CRUZAMENTO OU SEÇÃO DA VIA.)

PARA VEÍCULOS



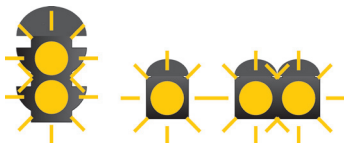
PARA PEDESTRES

Vermelho intermitente:

indica que a fase na qual os pedestres podem atravessar está prestes a terminar. Os pedestres não podem começar a atravessar a via, e os que tenham iniciado a travessia na fase verde devem deslocar-se o mais breve possível para o local seguro mais próximo.



- ❖ **SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA**
(SUA FUNÇÃO É ADVERTIR A EXISTÊNCIA DE OBSTÁCULO OU SITUAÇÃO PERIGOSA, DEVENDO O CONDUTOR REDUZIR A VELOCIDADE E ADOTAR AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO COMPATÍVEIS COM A SEGURANÇA PARA SEGUIR ADIANTE.)



FUNCIONAMENTO INTERMITENTE OU PISCANTE ALTERNADO,
NO CASO DE DUAS INDICAÇÕES LUMINOSAS.

SINALIZAÇÃO DE OBRAS

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



**PRÓXIMOS
300 m**



GESTOS

❖ DE AGENTES DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO

(PREVALECEM SOBRE AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO E NORMAS DEFINIDAS POR OUTROS SINAIS DE TRÂNSITO). SÃO ELES:

SINAL	SIGNIFICADO	
	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.
	Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.
	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.

SINAL	SIGNIFICADO	
	Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.	Ordem de diminuição da velocidade.
	Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.	Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.
	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.	Ordem de seguir.

(*) Ortogonal: que forma ângulos retos – Novo Aurélio, 1999 (NE).

❖ DE CONDUTORES



Válidos para todos os tipos de veículos.

SINAIS SONOROS (DE AGENTES DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO)

Sinal de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção/sentido indicado pelo agente.
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória.
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

ATENÇÃO

Ver a íntegra da Resolução nº 160/2004 no site do Denatran

A resolução nº 160/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que aprovou o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que trata da sinalização vertical, horizontal, dispositivos auxiliares, sinalização semafórica, sinalização de obras, gestos e sinais sonoros pode ser obtida no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) — www.denatran.gov.br, ícone Legislação, Contran – Resoluções.

CRÉDITOS AUTORAIS / REFERÊNCIAS LEGAIS

- ❖ Capítulo 1 — Normas Gerais de Circulação | **Associação Brasileira dos Educadores de Trânsito (Abetran)**, prof. Miguel Ramirez Sosa.
- ❖ Capítulo 2 — Infração e Penalidade | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)**.
- ❖ Capítulo 3 — Renovação da Carteira Nacional de Habilitação | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- ❖ Capítulo 4 — Direção defensiva | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- ❖ Capítulo 5 — Noções de Primeiros Socorros no Trânsito | **Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)**, com apoio do **Denatran**.
- ❖ Capítulo 6 — Conceitos e Definições Legais | **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)**, lei federal nº 9.503/1997, anexo I – Dos conceitos e definições.
- ❖ Capítulo 7 — Sinalização | **Conselho Nacional de Trânsito (Contran)** – Resolução nº 160/2004 – Aprova o Anexo II do CTB – Sinalização.
- ❖ Coordenação e edição: **Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)**.
- ❖ Revisão e adaptação: **Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo)**.

Reprodução proibida por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou informação computadorizada sem autorização por escrito da ABRACICLO.

São Paulo, Março de 2010

INTRODUÇÃO

Este catálogo é um guia prático de como localizar as Concessionárias **Honda** em todo o território nacional.

Para obter o máximo de satisfação, desempenho e economia de sua motocicleta **Honda**, recomendamos que você confie a execução dos serviços em sua motocicleta somente às Concessionárias **Honda** relacionadas neste catálogo, que estão preparadas para oferecer-lhe toda a assistência técnica necessária, com uma equipe técnica treinada pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Moto Honda da Amazônia

SRS. PROPRIETÁRIOS

Com o intuito de facilitar sua consulta, as Concessionárias **Honda**, que prestam assistência técnica à motocicleta **Honda**, estão relacionadas em ordem alfabética por estado, cidade e razão social.



TELEFONES ÚTEIS

SAC

Serviço de Atendimento ao Cliente

0800 55 22 21

CONSÓRCIO NACIONAL HONDA

Rua Dr. Augusto de Toledo, 495 – Santa Paula
CEP 09541-520 – São Caetano do Sul – SP

Central de Atendimento

Tel.: (0XX) 11 2172-7007

Fax: (0XX) 11 5070-9900

SERVIÇO EXPRESSO



Atenta às necessidades e desejo dos clientes no segmento de pós-venda, a **Honda** desenvolveu o programa **Serviço Expresso** voltado para conveniência na manutenção de sua motocicleta onde os serviços são realizados em até 1 hora e podem ser acompanhados diretamente pelos exigentes proprietários **Honda**.

Serviços prestados nos boxes expressos:

- inspeção geral;
- trocas de óleo, filtros de óleo e ar;
- ajustes e lubrificação da corrente de transmissão;
- substituição de pastilhas e sapata de freio, conjunto de transmissão e cabos;
- trocas de velas, lâmpadas e sinaleiras;
- revisões (cujo tempo de mão-de-obra para sua realização seja inferior a 1 hora).

CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA



As concessionárias **Honda** que encaminham todos os resíduos gerados na prestação de serviço para uma destinação ambientalmente correta recebem o título de **Concessionária Ecológica**.

Dentre os itens verificados estão metais, plásticos, borrachas, papéis, tecidos, líquidos, ácidos, combustíveis, solventes, óleos lubrificantes e baterias.

A preservação da natureza e o respeito ao ser humano são prioridades da **Honda** desde o início de suas atividades no Japão, em 1948. No Brasil, este compromisso também permeia todas as etapas de produção da **Moto Honda da Amazônia** através do lema mundial – **Together for Tomorrow** (Juntos para o Amanhã) – que sintetiza o espírito que norteia as atividades socioambientais, transmitindo que a união com as comunidades é o caminho para a construção de um mundo melhor para as gerações de hoje e do futuro.

PAVS

Ponto Avançado de Vendas e Serviços

Realiza a comercialização de motocicletas, peças e serviços.

PV

Ponto de Vendas

Realiza **somente** a comercialização de motocicletas.

ÍNDICE

ACRE	2
ALAGOAS	2
AMAPÁ	2
AMAZONAS	2
BAHIA	2
CEARÁ	3
DISTRITO FEDERAL	4
ESPIRITO SANTO	5
GOIÁS	5
MARANHÃO	6
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	7
MINAS GERAIS	8
PARÁ	10
PARAÍBA	11
PARANÁ	11
PERNAMBUCO	13
PIAUÍ	14
RIO DE JANEIRO	14
RIO GRANDE DO NORTE	15
RIO GRANDE DO SUL	16
RONDÔNIA	17
RORAIMA	18
SANTA CATARINA	18
SÃO PAULO	19
SERGIPE	24
TOCANTINS	24

ACRE

CRUZEIRO DO SUL

Jurua Motocenter

Travessa Luiz Meirim, 84-A
CEP 69890-000 – Fone: (0XX) 68 3322-4310

RIO BRANCO

Acre Motors

Av. Ceará, 3011
CEP 69912-410 – Fone: (0XX) 68 3227-7777

Star Motos

Rodovia AC-01, 929 – Via Chico Mendes
CEP 69901-180 – Fone: (0XX) 68 3302-3080

ALAGOAS

ARAPIRACA

Dismoto

Av. Governador Lamenha Filho, 484
CEP 57300-970 – Fone: (0XX) 82 3530-2500

DELMIRO GOUVEIA

Convém Delmiro

Av. Presidente Castelo Branco, 40
CEP 57480-000 – Fone: (0XX) 82 3641-1132

MACEIÓ

Atlântica Motos

Av. Dom Antônio Brandão, 131
CEP 57051-190 – Fone: (0XX) 82 3336-4848

Convém

Av. Comendador Francisco Amorim Leão, 77
CEP 57057-050 – Fone: (0XX) 82 3338-3000

PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Dismoto Palmeira dos Índios

Av. Muniz Falcão, 1.745
CEP 57603-000 – Fone: (0XX) 82 3421-3285

PENEDO

Dismoto Penedo

Rod. Engenheiro Joaquim Gonçalves, 1.123
CEP 57200-000 – Fone: (0XX) 82 3551-4700

SANTANA DO IPANEMA

Convém Ipanema

Av. Pancrácio Rocha, 537
CEP 57500-000 – Fone: (0XX) 82 3621-3600

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Convém São Miguel

Rua Coronel Francisco Cavalcanti, 365
CEP 57240-000 – Fone: (0XX) 82 3271-1010

TEOTÔNIO VILELA

Dismoto Teotônio

Rua Francisco Timóteo, s/nº
CEP 57265-000 – Fone: (0XX) 82 3543-3000

AMAPÁ

MACAPÁ

Mônaco Lagoa

Rodovia Duque de Caxias, s/nº
CEP 68906-720 – Fone: (0XX) 96 4009-2500

Mônaco Macapá

Av. Coaracy Nunes, 390
CEP 68900-010 – Fone: (0XX) 96 4009-5000

AMAZONAS

COARI

Canopus Coari

Estrada do Contorno, 704
CEP 69460-000 – Fone: (0XX) 97 3561-4774

ITACOATIARA

Amazônia Motocenter

Av. Torquato Tapajós, s/nº
CEP 69100-000 – Fone: (0XX) 92 3521-4327

MANAUS

Amazonas Motocenter

Av. Tefé, 3.561
CEP 69078-000 – Fone: (0XX) 92 4009-9600

Centaurus Motos

Av. Autaz Mirim, 6.571
CEP 69085-000 – Fone: (0XX) 92 2125-1414

Manaus Motocenter

Rua Leonardo Malcher, 1.841
CEP 69010-170 – Fone: (0XX) 92 2101-6622

PARINTINS

Manaus Motocenter

Av. Amazonas, 2.057
CEP 69151-000 – Fone: (0XX) 92 3533-6655

TABATINGA

Cometa Tabatinga

Av. da Amizade, 117
CEP 69640-000 – Fone: (0XX) 94 3412-2620

TEFÉ

Cometa Tefé

Rua Olavo Bilac, 370
CEP 69470-000 – Fone: (0XX) 82 3343-9200

BAHIA

ALAGOINHAS

Motopel Alagoinhas

Rua Lauro de Freitas, 234 – Centro
CEP 48005-015 – Fone: (0XX) 75 3182-5885

BARREIRAS

Luz Motos

Av. Antonio Carlos Magalhães, 1.932 – Qd. 5 CP 446
CEP 47801-285 – Fone: (0XX) 77 3611-3066

BOM JESUS DA LAPA

Moto & Trilha

BR 430 – Km 01
CEP 47600-000 – Fone: (0XX) 77 3481-7800

BRUMADO

M&M Motos Brumado

Av. Coronel Santos, 380
CEP 46100-000 – Fone: (0XX) 77 3441-7244

CAETITÉ

Rodaleve Caetité

Av. Dr. Wiquitton Fernandes, s/nº
CEP 46400-000 – Fone: (0XX) 77 3454-2390

CAMAÇARI

Motopema Camaçari

Av. Radial A, 453
CEP 42807-000 – Fone: (0XX) 71 2105-0101

CANDEIAS

Asa Candeias

Prça Dr. Francisco Gualberto Dantas Fontes, 208
CEP 43805-010 – Fone: (0XX) 71 3605-0969

CASTRO ALVES

Moto Itaberaba Castro Alves

Av. Landulfo Alves, s/nº
CEP 44500-000 – Fone: (0XX) 75 3522-2037

CATU

Motopel Catu

Rua José Visco, s/nº
CEP 48110-000 – Fone: (0XX) 71 3641-1917

ESPLANADA

Motopel Esplanada

Rua Severino Vieira, s/nº
CEP 48370-000 – Fone: (0XX) 75 3427-2003

EUCLIDES DA CUNHA

Motos Pombal Euclides

Av. Renato Campos, 849
CEP 48500-000 – Fone: (0XX) 75 3427-1819

EUNÁPOLIS

Brasmoto

Av. Brilhante, 50
CEP 45820-000 – Fone: (0XX) 73 3166-1200

FEIRA DE SANTANA

Moto Clube

Av. José Falcão da Silva, 75
CEP 44026-100 – Fone: (0XX) 75 2102-8200

Motopel

Rua Presidente Dutra, 1.361
CEP 44067-010 – Fone: (0XX) 75 2102-2222

Motopel Serraria Brasil

Av. Senhor dos Passos, 140
CEP 44003-144 – Fone: (0XX) 75 3223-5646

GUANAMBI

Rodaleve Guanambi

Av. Santos Dumont, 1.427
CEP 46430-000 – Fone: (0XX) 77 3451-8000

ILHÉUS

Jupará Ilhéus

Av. Itabuna, 832
CEP 45650-015 – Fone: (0XX) 73 2101-8200

IPIAÚ

Wan Motos Ipiáú

Av. Lauro de Freitas, 1.299
CEP 45570-000 – Fone: (0XX) 73 3531-3020

IPIRÁ

Motopél Ipirá

Av. Anísio Dutra, 250
CEP 44600-000 – Fone: (0XX) 75 3254-1422

IRECÊ

Tropical Irecê

Rod. BR 330, Controle de Irecê, Km 3,5, s/nº
CEP 44900-000 – Fone: (0XX) 74 3641-3536

ITABERABA

Moto Itaberaba

Av. Flaviano Guimarães, 339
CEP 46880-000 – Fone: (0XX) 75 3251-6555

ITABUNA

Jupará Motos

Av. José Soares Pinheiro, 1.433
CEP 45600-000 – Fone: (0XX) 73 3613-7007

Trilha Sul Fátima

Av. Juracy Magalhães, 813
CEP 45603-555 – Fone: (0XX) 73 3215-7700

ITAPETINGA

Realiza Motos

Av. Júlio José Rodrigues, 1.555
CEP 45700-000 – Fone: (0XX) 77 3221-6100

JACOBINA

Tropical Jacobina

Rua Reinaldo Jacobina Vieira, s/nº
CEP 44700-000 – Fone: (0XX) 74 3621-7200

JEQUIÉ

Wan Motos

Av. Landulfo Caribé, 609
CEP 45206-000 – Fone: (0XX) 73 3525-9700

JUAZEIRO

Rio Vale Motos

Av. João Durval Carneiro, 1.589
CEP 48900-300 – Fone: (0XX) 74 3612-3800

LAURO DE FREITAS

Novotempo Litoral

Est. do Caco, Km 0, s/nº
CEP 42700-000 – Fone: (0XX) 71 3377-3888

LUIZ EDUARDO MAGALHÃES

Luz Motos Magalhães

Rua Paraná, 714 – Quadra 71 – Lotes 23/24
CEP 47850-000 – Fone: (0XX) 77 3612-5141

PAULO AFONSO

Oásis Motos

Av. Apolônio Sales, 1.064
CEP 48600-000 – Fone: (0XX) 75 3281-3331

POJUCA

Salvador Pojuca

Rua Antonio Mota, 479
CEP 48120-000 – Fone: (0XX) 71 3645-3639

PORTO SEGURO

Brasmoto Porto Seguro

Av. Adno Musser, 4.535
CEP 45810-000 – Fone: (0XX) 73 2105-2600

REMANSO

Rio Vale Motos Remanso

Av. Peltier de Queiroz, s/nº
CEP 47200-000 – Fone: (0XX) 74 3535-1701

RIACHÃO DO JACUIPE

Mototrail Riachão

Rodovia Lomanto Junior, 229
CEP 44640-000 – Fone: (0XX) 75 3264-1798

RIBEIRA DO POMBAL

Motos Pombal

Rua Oliveira Brito, 105A
CEP 48400-000 – Fone: (0XX) 75 3276-1572

SALVADOR

Asa Moto Center

Av. Vasco da Gama, 135
CEP 40230-731 – Fone: (0XX) 71 3203-4000

Motopema Salvador

Av. Heitor Dias, 295 – Lojas 5, 6 e 7
CEP 40310-000 – Fone: (0XX) 71 3381-2120

Novotempo

Av. Mario Leal Ferreira, 1.350
CEP 40275-240 – Fone: (0XX) 71 2103-6060

Revemar Salvador

Av. Fernandes da Cunha, 24
CEP 40445-201 – Fone: (0XX) 71 2107-8000

SANTA MARIA DA VITÓRIA

Moto e Trilha Santa Maria da Vitória

Av. Perimetral, s/nº
CEP 47640-000 – Fone: (0XX) 77 3483-3311

SANTO AMARO

Asa Santo Amaro

Av. Garcia, 10
CEP 44200-000 – Fone: (0XX) 75 3241-8000

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Motosol

Praça Doutor Renato Machado, 61
CEP 44571-016 – Fone: (0XX) 75 3311-4455

SANTO ESTEVÃO

Motopél Santo Estevão

Av. Getúlio Vargas, 117
CEP 44190-000 – Fone: (0XX) 75 3245-2284

SEABRA

M&M Motos Seabra

Rua Boninal, 158
CEP 46900-000 – Fone: (0XX) 75 3331-1716

SENHOR DO BONFIM

Tropical Senhor do Bonfim

Rodovia BR – 407 – Km 127,5
CEP 48970-000 – Fone: (0XX) 74 3541-3511

SERRINHA

Mototrail

Av. Mário Andreazza, 140-A
CEP 48700-000 – Fone: (0XX) 75 3261-2860

SIMÕES FILHO

Novotempo Simões Filho

Rua Hermínio Manoel Bonifácio, 146
CEP 43700-000 – Fone: (0XX) 71 3396-1868

TEIXEIRA DE FREITAS

Motosul

Av. Presidente Getúlio Vargas, 1.414
CEP 45995-004 – Fone: (0XX) 73 3291-4449

VALENÇA

Valença Motos

Rua Barão de Jequirica, 155
CEP 45400-000 – Fone: (0XX) 75 3641-5444

VITÓRIA DA CONQUISTA

Moto Conquista

Av. Bartolomeu de Gusmão, 600
CEP 45023-000 – Fone: (0XX) 77 2102-7300

Rodaleve

Av. Presidente Dutra, 2.879
CEP 45100-000 – Fone: (0XX) 77 3427-8000

CEARÁ

ARACATI

Nova Onda

Rua Coronel Pompeu, 101
CEP 62800-000 – Fone: (0XX) 88 3421-2727

BATURITÉ

Nossamota Baturité

Praça Fortaleza, 1.611
CEP 62760-000 – Fone: (0XX) 85 3447-9600

BOA VIAGEM

Motocedra Boa Viagem

Rua 26 de Junho, 555
CEP 63870-000 – Fone: (0XX) 88 3427-2133

CAMPOS SALES

Cariri Campos Sales

Travessa Norte, 459
CEP 63150-000 – Fone: (0XX) 88 3533-1820

4 Concessionárias Honda

CANINDÉ

Motocentro 
Rua Joaquim Custódia, 399
CEP 62700-000 – Fone: (0XX) 85 3343-9800

CAUCAIA

Nossa Moto Caucaia 
Rua Coronel Correia, 2.109
CEP 61600-000 – Fone: (0XX) 85 3308-8000

CRATEUS

Poly Motos 
Av. Sargento Herminio, 522
CEP 63700-000 – Fone: (0XX) 88 3691-0252

CRATO

Cariri Motos Crato 
Rua Almirante Alexandrino, 990
CEP 63100-280 – Fone: (0XX) 88 2101-9900

FORTEALEZA

Auge Motos
Av. Bezerra de Menezes, 1.665
CEP 60325-004 – Fone: (0XX) 85 3288-2500

Ceará Motos

Av. Borges de Melo, 1.620
CEP 60415-510 – Fone: (0XX) 85 3277-2444

Fort Motos

Av. José Bastos, 300
CEP 60325-330 – Fone: (0XX) 85 3482-2020

Fort Motos Messejana

Rua Eduardo Porto, 81
CEP 60871-170 – Fone: (0XX) 85 3307-6060

Nossa Moto

Av. Imperador, 1.676
CEP 60015-051 – Fone: (0XX) 85 4011-6666

Unimac Honda

Av. Pontes Vieira, 1.010
CEP 60130-240 – Fone: (0XX) 85 3257-1700

ICÓ

Centro Sul Icó 
Av. Nogueira Aiçoly, 930
CEP 63430-000 – Fone: (0XX) 88 3561-1174

INDEPENDÊNCIA

Inhamuns Independência (PAVS)
Rua Coronel Senhor Pires, 280
CEP 63640-000 – Fone: (0XX) 88 3675-2077

IGUATÚ

Centro Sul Motos 
Rua Agenor Araújo, 440
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-2099

Nova Onda Iguaçu

Rua Valdir Cavalcante Lima, 30
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-1583

IPÚ

Ibiapaba Ipú
Av. Dr. Milton Pinto, 292
CEP 62250-000 – Fone: (0XX) 88 3683-1515

ITAPAJÉ

Itamotos Itapajé
Rua Dom Aureliano Matos, 1.971
CEP 62600-000 – Fone: (0XX) 85 3346-0005

ITAIPOCA

Itamotos Itaipoca 
Rua Anastácio Braga, 348
CEP 62500-000 – Fone: (0XX) 88 3631-2000

JAGUARIBE

Centro Sul Jaguaribe (PAVS) 
Rua Sete de Setembro, 86
CEP 63475-000 – Fone: (0XX) 88 3522-1284

JUAZEIRO DO NORTE

Arairpe
Av. Padre Cícero, 3.770 – Km 2 – Centro
CEP 63041-140 – Fone: (0XX) 88 2101-9494

Cariri Motos

Rua Pio X, 605
CEP 63050-020 – Fone: (0XX) 88 3463-0555

LIMOEIRO DO NORTE

Nova Onda Limoeiro
Rua Cândido José de Souza, 1.200
CEP 62930-000 – Fone: (0XX) 88 3423-3314

MARACANAÚ

Ceará Maracanaú
Av. Mendel Steinbruch, 7.035
CEP 61900-000 – Fone: (0XX) 85 3463-0555

MOMBAÇA

Centro Sul Mombaça (PAVS) 
Av. Jaime Benevides Filho, 851
CEP 63610-000 – Fone: (0XX) 88 3583-1702

NOVA RUSSAS

Poly Nova Russas (PAVS)
Av. Dr. Osvaldo Martins, 823
CEP 62200-000 – Fone: (0XX) 88 3672-0271

PACAJUS

Unimac Pacajus
Av. Expedito Chaves Cavalcante, 40
CEP 62870-000 – Fone: (0XX) 85 3348-7070

PARAIPABA

Itamotos Paraipaba (PAVS) 
Rua Maria Moreira, s/nº
CEP 62685-000 – Fone: (0XX) 85 3363-1530

PEDRA BRANCA

Motocentro Pedra Branca (PAVS) 
Av. Doca Belo, 49
CEP: 63630-000 – Fone: (0XX) 88 3515-1248

QUIXADÁ

Motocentro 
Av. Plácido Castelo, 1.411
CEP 63900-000 – Fone: (0XX) 88 3412-0066

QUIXERAMOBIM

Sertão Motos 
Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550
CEP 63800-000 – Fone: (0XX) 88 3441-0066

RUSSAS

Valemotors
Rua Benjamin Constant, 1.522
CEP 62900-000 – Fone: (0XX) 88 3411-0004

SANTA QUITÉRIA

Motocentro Santa Quitéria (PAVS)
Av. Cel. Manoel Alves, 139
CEP 62280-000 – Fone: (0XX) 88 3628-0771

SOBRAL

Auge Motos 
Av. Dr. Guarani, 100 – CP130
CEP 62040-730 – Fone: (0XX) 88 3611-6000

Nortmotos

Rua Coronel José Inácio, 123
CEP 62011-000 – Fone: (0XX) 88 3112-0066

TAUÁ

Inhamuns Motos
Av. Dr. José Waldemar Rêgo, 601
CEP 63660-000 – Fone: (0XX) 88 3437-1880

TIANGUÁ

Ibiapaba Motos
Av. Prefeito Jacques Nunes, 255
CEP 62320-000 – Fone: (0XX) 88 3671-4445

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA

Freedom Gama
Quadra 05 – Conjunto A, 24 – Setor Sul
CEP 72410-301 – Fone: (0XX) 61 3484-7282

Freedom Motors

SA/Sul – Qd. 3C – Lts. 3/4 – s/nº – Lojas 1 e 2
CEP 71200-035 – Fone: (0XX) 61 3361-2510

Pollux Ceilândia

CJ QNM – 01 – Cj. F – Lote 03/05 – Loja 01
CEP 72215-016 – Fone: (0XX) 61 2107-8100

Pollux Motos

SEPN – Quadra 514 – Bloco D – Loja 42
CEP 70760-547 – Fone: (0XX) 61 2192-4100

Moto Point

SHCG/Norte CR – Quadra 502 – Bloco B – s/nº
CEP 70720-502 – Fone: (0XX) 61 3252-5500

Moto Point Sobradinho

Quadra 04 – Conjunto E – Área Especial 06
CEP 73025-040 – Fone: (0XX) 61 3487-4400

Satélite Samambaia

QN 318 – Conjunto 02 – Lote 2 – Loja 2
CEP 72210-180 – Fone: (0XX) 61 3357-3000

Satélite Samambaia 2

QS 404 – Conjunto A – Lote 6, 6 – Loja 2
CEP 72318-551 – Fone: (0XX) 61 3357-3013

TAGUATINGA

Satélite Motos

QS 03 – Lote 17 – EPCT – Lojas 1, 2, 4 e 5
CEP 72001-970 – Fone: (0XX) 61 3561-3000



ESPÍRITO SANTO

ALEGRE

Estrela H Alegre

Rua Quinze de Novembro, 33
CEP 29500-000 – Fone: (0XX) 28 3552-9800



ANCHIETA

Moto Litoral Anchieta

Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 57
CEP 29230-000 – Fone: (0XX) 28 3536-2812



ARACRUZ

Laguna Aracruz

Av. Vendânio Flores, 1.871
CEP 29190-010 – Fone: (0XX) 27 3302-7777

BAIXO GUANDÚ

Scarton Baixo Guandú

Av. Dez de Abril, 802
CEP 29730-000 – Fone: (0XX) 27 3732-2057



BARRA DE SÃO FRANCISCO

Mol Barra de São Francisco

Av. Jones dos Santos Neves, s/nº
CEP 29800-000 – Fone: (0XX) 27 3756-1215



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estrela H C Itapemirim

Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46
CEP 29303-000 – Fone: (0XX) 28 3526-5544



CARIACICA

Moto Máxima

Rodovia BR 262, Km 03
CEP 29140-500 – Fone: (0XX) 27 3246-8999

COLATINA

Scarton Colatina

Av. Ângelo Giuberti, 453
CEP 29702-060 – Fone: (0XX) 27 3723-3300

DOMINGOS MARTINS

Motorizk Domingos Martins

(PAVS)

Av. Presidente Vargas, 290
CEP 29260-970 – Fone: (0XX) 27 3268-5300

GUARAPARI

Moto Litoral

Rod. Jones dos Santos Neves, 2.750
CEP 29215-002 – Fone: (0XX) 27 3361-7400



LINHARES

Laguna Motos

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 3.097
CEP 29900-515 – Fone: (0XX) 27 2103-7777

MARATÁIZES

Estrela H Marataizes

(PAVS)

Av. Rubens Rangel, s/nº, Qd. 3 – Lt. 78
CEP 29345-000 – Fone: (0XX) 28 3532-2970

SANTA MARIA DE JETIBÁ

Estrela H S.M. Jetibá

Rod. Galerano Afonso Venturini, 255 – Galpão Lj. D
CEP 29645-000 – Fone: (0XX) 27 3263-2311

SANTA TERESA

Estrela H Santa Teresa

Rua Darly Nerly Vervloet, 185
CEP 29650-000 – Fone: (0XX) 27 3259-2610

SÃO GABRIEL DA PALHA

Scarton São Gabriel

Av. Presidente Castelo Branco, 240
CEP 29780-000 – Fone: (0XX) 27 3727-1564

SÃO MATEUS

Mol Motos

Rua 13 de Abril, 40
CEP 29930-000 – Fone: (0XX) 27 3763-2122



VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Itacar Venda Nova

Av. Angelo Alotaé, s/nº
CEP 29375-000 – Fone: (0XX) 28 3546-2916



VITÓRIA

Moto Capital

Av. Leão da Silva, 2.280-B
CEP 29047-575 – Fone: (0XX) 27 3315-0500

Motorizk Vitória

Av. Marechal Campos, 586
CEP 29040-090 – Fone: (0XX) 27 3200-2922

VILA VELHA

Motorizk Itapoa

(PV)

Av. Prof. Francilina Carneiro Setubal, 217
CEP 29101-641 – Fone: (0XX) 27 3289-8711

Motorizk Vila Velha

Av. Carlos Lindenberg, 2.400 A
CEP 29120-900 – Fone: (0XX) 27 3320-9400

GOIÁS

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Moto e Cia. Águas Lindas de Goiás

Quadra 01, s/nº – Lotes 01 à 03
CEP 72910-000 – Fone: (0XX) 61 3618-2227

ANÁPOLIS

CCA Anápolis

Rua Primeiro de Maio, 104
CEP 75020-050 – Fone: (0XX) 62 3310-1300

APARECIDA DE GOIÂNIA

Motorbraz Garavelo

Av. Igualdade, s/nº, Quadra 160 – Lote 4E
CEP 74930-530 – Fone: (0XX) 62 3221-7400

Moto Aires

Av. Rio Verde, 230
CEP 74916-260 – Fone: (0XX) 62 3250-2500

CALDAS NOVAS

Moto Caldas

Rua Antonio Coelho de Godoy, 545 – St. Oeste
CEP 75690-000 – Fone: (0XX) 64 3455-9200

CATALÃO

Fórmula R Honda

Rua Frederico Campos, 1.050
CEP 75701-410 – Fone: (0XX) 64 3411-2655



CAMPOS BELOS

Moto Formosa

(PAVS)

Rua do Comércio, 4 – Quadra 56 – Lote 07
CEP 73840-000 – Fone: (0XX) 62 3451-1851

CERES

Magril Ceres

Av. Bernardo Sayão, 604
CEP 76300-000 – Fone: (0XX) 62 3307-7000

CRISTALINA

Moto e Cia Cristalina

(PAVS)

Rua Goiás, 1.067
CEP 73850-000 – Fone: (0XX) 61 3612-4547

FORMOSA

Moto Formosa

Av. Tancredo Neves, 980
CEP 73800-000 – Fone: (0XX) 61 3631-0918



GOIÂNIA

Cical Honda

Av. Anhanguera, 3.621
CEP 74610-010 – Fone: (0XX) 62 3269-5500

Cical Setor Pedro Ludovico

Av. Circular, 590 – Quadra 92 – Lote 01
CEP 74823-020 – Fone: (0XX) 62 3607-9910

Motorbraz

Rua Senador Jaime, 540
CEP 74525-010 – Fone: (0XX) 62 3237-7499

Motorfor

Av. L. 20 – Setor Aeroporto, s/nº
CEP 74075-030 – Fone: (0XX) 62 3227-8833

GOIATUBA

Motogol

Rua Minas Gerais, 1.654
CEP 75600-000 – Fone: (0XX) 64 3495-2552

INHUMAS

Moto Aires Inhumas

Av. Bernardo Sayão, 1.440
CEP 75400-000 – Fone: (0XX) 62 3514-9000



IPORÁ

Motobél Iporá
Av. Pará, 996
CEP 76200-000 – Fone: (0XX) 64 3674-1535

ITABERAÍ

Moto União
Av. Goíás, 1.255
CEP 76630-000 – Fone: (0XX) 62 3375-1000

ITUMBIARA

Motogol Itumbiara
Rua Benjamin Constant, 143
CEP 75503-050 – Fone: (0XX) 64 3431-8311

JATAÍ

Trialmotos
Av. Goíás, 2.143
CEP 75800-012 – Fone: (0XX) 64 3631-2933

JUSSARA

Moto Garças Jussara
Av. Almirante Saldanha, 1.228
CEP 76270-000 – Fone: (0XX) 62 3373-1400

LUZIANIA

Moto & Cia
Av. Joventino Rodrigues, s/nº – Quadra B – Lote 7
CEP 72803-010 – Fone: (0XX) 61 3622-2688

Moto & Cia Jardim Inga

Av. Lucena Roriz, s/nº
CEP 72850-010 – Fone: (0XX) 61 3603-1066

MINEIROS

Trialmotos Mineiros
Av. José Joaquim Rezende, s/nº – Qd. 122 – Lt. 9
CEP 72803-010 – Fone: (0XX) 64 3661-3355

MORRINHOS

Motogol Morrinhos
Av. Fernando Barbosa, 712
CEP 75650-000 – Fone: (0XX) 64 3413-2410

PIRACANJUBA

Moto Caldas Piracanjuba
Rua Conego Olimio, 230
CEP 75640-000 – Fone: (0XX) 64 3405-5810

PIRENÓPOLIS

CCA Pirenópolis (PAVS)
Rua Benjamin Constat, 12
CEP 72980-000 – Fone: (0XX) 62 3331-2162

PORANGATU

Araguaia Porangatu
Av. Adelinio América de Azevedo, 309
CEP 76550-000 – Fone: (0XX) 62 3362-1700

POSSE

Moto Formosa Posse
Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, s/nº
CEP 73900-000 – Fone: (0XX) 61 3481-1558

QUIRINÓPOLIS

Motogol Quirinópolis
Av. Lázaro Xavier, 98
CEP 75860-000 – Fone: (0XX) 64 3651-3422

RIO VERDE

Sudoeste
Av. Presidente Vargas, 205
CEP 75901-970 – Fone: (0XX) 64 2101-8080

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Motobél
Av. Hermógenes Coelho, 1.675
CEP 76100-000 – Fone: (0XX) 64 3671-1040

TRINDADE

Cical Trindade
Av. Raimundo de Aquino, 405 – Qd. 4 – Lote 20
CEP 75380-000 – Fone: (0XX) 62 3607-7888

URUAÇU

Araguaia Uruba
Av. Tocantins, 10
CEP 76400-000 – Fone: (0XX) 62 3357-3139

MARANHÃO

AÇAILÂNDIA

Motoca Açailândia
Rua Bonaire, 982
CEP 65930-000 – Fone: (0XX) 99 3538-0073

BACABAL

Japan Motos
Rodovia BR-316, Km 361, Sala 2
CEP 65700-000 – Fone: (0XX) 99 3621-1175

BALSAS

Gráuna Motos
Rod. BR 230 – Quadra 284 – Lote 27
CEP 65800-000 – Fone: (0XX) 99 3541-4618

BARRA DO CORDA

CN Motos Barra do Corda
Av. Rio Amazonas, 461-A
CEP 65950-000 – Fone: (0XX) 99 3643-0123

CAXIAS

CN Caxias (PV)
Av. Nereu Bittencourt, 203
CEP 65608-180 – Fone: (0XX) 99 3521-3233

CHAPADINHA

Parmauto Chapadinha
Av. Ataliba Vieira Almeida, 1.357
CEP 65000-000 – Fone: (0XX) 98 3471-2205

CODÓ

CN Motos Codó
Av. João Ribeiro, 3.760
CEP 65400-000 – Fone: (0XX) 99 3661-1954

COELHO NETO

CN Motos Coelho Neto (PAVS)
Rua Dr. Afonso Bacelar, 194
CEP 65620-000 – Fone: (0XX) 98 3473-1040

COLINAS

Mearim Colinas (PAVS)
Av. Coronel Trajano Brandão, 248
CEP 65690-000 – Fone: (0XX) 99 3552-0027

ESTREITO

Gráuna Estreito
Rodovia BR 010, 727
CEP 65975-000 – Fone: (0XX) 99 3531-6797

GRAJÁU

Motoca Grajaú
Av. Amaral Raposo, 745
CEP 65940-000 – Fone: (0XX) 99 3532-6151

IMPERATRIZ

Motoca
Rod. BR 010 – Km 1362 – s/nº
CEP 65903-140 – Fone: (0XX) 99 2101-0500

Motoca Imperatriz (PV)
Rua Getúlio Vargas, 1.084
CEP 65901-550 – Fone: (0XX) 99 3528-2900

ITAPECURU MIRIM

Ilha Motocenter Itapecuru Mirim
Rua Professor Antonio Olívio Rodrigues, 262
CEP 65485-000 – Fone: (0XX) 98 3463-2600

TINGA DO MARANHÃO

Motoca Itinga (PAVS)
Av. Presidente Médice, 858
CEP 65939-000 – Fone: (0XX) 99 3531-4488

MARACÁUME

Maranhão Maracáume (PAVS)
Av. Dayse de Sousa, 679
CEP 65289-000 – Fone: (0XX) 98 3373-1474

PASTOS BONS

Gráuna Pastos Bons (PAVS)
Av. Domingos Sertão, s/nº
CEP 65870-000 – Fone: (0XX) 99 3555-1603

PEDREIRAS

Mearim Motos
Av. Rio Branco, 853
CEP 65725-000 – Fone: (0XX) 99 3642-2211

PINHEIRO

Alvorada Pinheiro
Av. Doutor Paulo Ramos, 150
CEP 65200-000 – Fone: (0XX) 98 3381-2390

PORTO FRANCO

Motoca Porto Franco (PAVS)
Rua Fortunato Moreira, 80
CEP 65970-000 – Fone: (0XX) 99 3571-2033

PRESIDENTE DUTRA

CN Motos Presidente Dutra
 Av. Campo Dantas, 1323
 CEP 65760-000 – Fone: (0XX) 99 3663-1897

SANTA INÊS

Maranhão Motos
 Av. Castelo Branco, 2277
 CEP 65300-000 – Fone: (0XX) 98 3653-1455

SANTA LUZIA

Maranhão Santa Luzia (PAVS)
 Rodovia BR 222
 CEP 65390-000 – Fone: (0XX) 98 3654-7658

SÃO JOÃO DOS PATOS

Meirim São João dos Patos
 Av. Presidente Médice, 2315
 CEP 65665-000 – Fone: (0XX) 99 3551-2446

SÃO LUÍS

Alvorada Motos
 Av. Jerônimo de Albuquerque, 90
 CEP 65071-750 – Fone: (0XX) 98 3246-0490

Ilha Motocenter

Av. Presidente Médici, 79
 CEP 65031-410 – Fone: (0XX) 98 2106-2100

Navosol Motos

Av. Jerônimo de Albuquerque Maranhão, s/nº
 CEP 65051-970 – Fone: (0XX) 98 3225-2609

TIMON

Sol Nascente Timon
 Av. Francisco Carlos Jansen, 1637
 CEP 65636-660 – Fone: (0XX) 86 3212-9696

TUTÓIA

Parnauto Tutóia (PAVS)
 Estrada MA-034, s/nº
 CEP 65580-000 – Fone: (0XX) 98 3479-1997

VIANA

Alvorada Viana (PAVS)
 Rodovia 014, 501 – Km 38
 CEP 62215-000 – Fone: (0XX) 98 3351-1068

ZÉ DOCA

Maranhão Zé Doça
 Av. Cel. Stanley Fortes Batista, 641
 CEP 65365-000 – Fone: (0XX) 98 3655-3178

MATO GROSSO

ALTA FLORESTA

Cometa Motocenter Alta Floresta
 Rua A, 292
 CEP 78580-000 – Fone: (0XX) 66 3512-7400

BARRA DO GARÇAS

Moto Garças Barra do Garças
 Av. Antonio Paulo da Costa Bilego, 375
 CEP 78600-000 – Fone: (0XX) 66 3401-2233

CÁCERES

Cometa Cáceres
 Rua General Osório, 1.150
 CEP 78200-000 – Fone: (0XX) 65 2122-2000

CAMPO VERDE

Moto Campo Verde (PAVS)
 Av. Brasil, 396
 CEP 78840-000 – Fone: (0XX) 66 3419-6000

COLIDER

Cometa Colider
 Av. Marechal Rondon, 796
 CEP 78500-000 – Fone: (0XX) 66 3541-6600

CUIABÁ

Planetarium Motos
 Rua Historiador Rubens de Mendonça, 1.206
 CEP 78050-190 – Fone: (0XX) 65 2128-6000

Queiroz Motos Cuiabá

Av. Fernando Correa da Costa, 1.735
 CEP 78000-000 – Fone: (0XX) 65 3618-7000

JUARA

Conopus Motos Juara
 Av. Rios Arinos, 1.602
 CEP 78575-000 – Fone: (0XX) 66 3556-2100

JUÍNA

Conopus Motos Juína
 Av. Integr. Gov. Jaime Veríssimo Campos, 1.199
 CEP 78320-000 – Fone: (0XX) 66 3566-5000

LUCAS DO RIO VERDE

Queiroz Lucas
 Av. Rio Grande do Sul, 673-S - Qd. 65 - Lt. 09
 CEP 78455-000 – Fone: (0XX) 65 3326-7000

PONTES E LACERDA

Cometa Pontes e Lacerda
 Av. Marechal Rondon, 1.231
 CEP 78250-000 – Fone: (0XX) 65 3266-9700

PRIMAVERA DO LESTE

Moto Campo Primavera
 Rua Rio de Janeiro, 623
 CEP 78850-000 – Fone: (0XX) 67 3498-0800

RONDONÓPOLIS

Moto Campo
 Av. Presidente Médice, 4.700
 CEP 78705-000 – Fone: (0XX) 66 3411-6000

SINOP

Moto Ideal
 Av. Governador Júlio Campos, 945
 CEP 78550-000 – Fone: (0XX) 66 3517-2100

SORRISO

Moto Ideal Sorriso
 Av. Tancredo Neves, 321
 CEP 78890-000 – Fone: (0XX) 66 3544-4696

TANGARÁ DA SERRA

Queiroz Center Motos Tangará
 Av. Pres. Tancredo Neves, 246-S - Qd. 108 - Lt. 14/15/16
 CEP 78300-000 – Fone: (0XX) 65 3311-3700

VÁRZEA GRANDE

Motoraça Várzea Grande (PAVS)
 Av. Filinto Muller, 2.323
 CEP 78138-000 – Fone: (0XX) 65 3388-4100

VILA RICA

Moto Garças Vila Rica
 Av. Brasil, 345
 CEP 78645-000 – Fone: (0XX) 66 3554-1390

MATO GROSSO DO SUL

AQUIDAUANA

Caiobá Aquidauana
 Rua Estevão Alves Correa, 1.890
 CEP 79200-000 – Fone: (0XX) 67 3241-5000

CAMPO GRANDE

Caiobá Campo Grande
 Av. Eduardo Elias Zahran, 600
 CEP 79050-000 – Fone: (0XX) 67 3345-1000

Covel Moto

Av. Mato Grosso, 2.200
 CEP 79020-201 – Fone: (0XX) 67 3302-6446

Kimoto

Rua Ceará, 71
 CEP 79003-010 – Fone: (0XX) 67 341-9001

CORUMBÁ

Caiobá Moto Corumbá
 Rua Dom Aquino Correa, 1.560
 CEP 79331-080 – Fone: (0XX) 67 3234-3312

COSTA RICA

Master Costa Rica (PAVS)
 Rua José Narciso Sobrinho, 662 A
 CEP 79550-000 – Fone: (0XX) 67 3247-1509

COXIM

Master Motos
 Rua Virgínia Ferreira, 1.663
 CEP 79400-000 – Fone: (0XX) 67 3291-3470

DOURADOS

Endo Moto Dourados
 Av. Marcelino Pires, 3.385
 CEP 79830-001 – Fones: (0XX) 67 3424-4242

Naramotos

Rua Hayel Bon Faker, 2.323
 CEP 79810-050 – Fone: (0XX) 67 3421-1103

JARDIM

Caiobá Jardim
 Av. Duque de Caxias, 1.265
 CEP 79240-000 – Fone: (0XX) 67 3209-1000

MARACAJU

Endo Maracaju (PAVS) 
Rua 11 de Junho, 351
CEP 79150-000 – Fone: (0XX) 67 3454-1981

MIRANDA

Caioabá Miranda (PAVS)
Rua Marechal Floriano Peixoto, 633
CEP 79380-000 – Fone: (0XX) 67 3242-3242

NAVIRAÍ

Canasú Motos
Av. Amélia Fukuda, 374
CEP 79950-000 – Fone: (0XX) 67 3409-5500

NOVA ANDRADINA

Endo Moto Nova Andradina 
Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2.161
CEP 79750-000 – Fone: (0XX) 67 3441-2143

PARANAÍBA

Cometa Moto Center Paranaíba 
Rua Heleodoro Rodrigues, 10
CEP 79500-000 – Fone: (0XX) 69 3669-1000

PONTA PORÁ

Caioabá Ponta Porá
Av. Brasil, 1.971
CEP 79900-000 – Fone: (0XX) 67 3437-1000

RIO BRILHANTE

Endo Dourados (PAVS) 
Rua Benjamin Constant, 992
CEP 79130-000 – Fone: (0XX) 67 3452-9607

SÃO GABRIEL DO OESTE

Master São Gabriel do Oeste (PAVS)
Rua Floriano Peixoto, 772
CEP 79490-000 – Fone: (0XX) 67 3295-4505

SIDROLÂNDIA

Caioabá Sidrolândia (PAVS) 
Rua São Paulo, 850
CEP 79170-000 – Fone: (0XX) 67 3272-7100

TRÊS LAGOAS

Mototrês
Av. Antônio Trajano, 560
CEP 79601-002 – Fone: (0XX) 67 3521-4642

MINAS GERAIS

ANDRADAS

Daytona Andradas 
Rua Coronel Oliveira, 601
CEP 37795-000 – Fone: (0XX) 35 3731-7211

ALFENAS

By Moto Alfenas
Av. José Paulino da Costa, 679
CEP 37130-000 – Fone: (0XX) 35 3292-3470

ALÉM PARAÍBA

Motobella Além Paraíba
Rua Dr. José Tepedino, 120
CEP 36660-000 – Fone: (0XX) 32 3462-4080

ALMENARA

Moto Nanaque Almenara
Rua Deraldo Guimarães, 26
CEP 39900-000 – Fone: (0XX) 33 3721-2625

ARAGUARI

Aramoto
Av. Cel. Teodolindo Pereira Araújo, 145
CEP 38440-062 – Fone: (0XX) 34 3242-6666

ARAXÁ

Domingos Zema 
Av. Ministro Olavo Drummond, 110-A
CEP 38180-129 – Fone: (0XX) 34 3669-1844

BELO HORIZONTE

By Moto 
Av. Amazonas, 3.045
CEP 30410-000 – Fone: (0XX) 31 2122-0061

By Moto Venda Nova 
Rua Wagner Melo Mendes, 5 A/B
CEP 31620-265 – Fone: (0XX) 31 3457-6126

Minas Motos

Av. do Contorno, 3.585
CEP 30110-090 – Fone: (0XX) 31 2101-1833

Minas Motos Barreira

Av. Sinfônio Brochado, 77
CEP 30640-000 – Fone: (0XX) 31 3555-2800

Moto BH

Rua Ozanam, 709
CEP 31160-210 – Fone: (0XX) 31 3484-5555

Motocity

Av. do Contorno, 6.500/6.480
CEP 30110-110 – Fone: (0XX) 31 3263-1777

Motocity Alípio

Av. Abílio Machado, 2.635, loja 5
CEP 30830-000 – Fone: (0XX) 31 3471-0621

Otobai

Av. Dom Pedro II, 2.323
CEP 30710-010 – Fone: (0XX) 31 3503-2000

Otobai Dom Pedro I

Av. Dom Pedro I, 1.173
CEP 31515-300 – Fone: (0XX) 31 3503-2050

BETIM

By Moto Betim 
Av. Bandeirantes, 1.040
CEP 32650-370 – Fone: (0XX) 31 2102-0002

By Moto Betim II

Rua Mato Grosso, 180
CEP 32686-050 – Fone: (0XX) 31 3531-7981

BOA ESPERANÇA

Golden Boa Esperança
Rua das Expedicionárias, 58
CEP 37170-000 – Fone: (0XX) 35 3851-1248

BOCAIÚVA

Motomasar Bocaiúva (PAVS)
Av. Francisco Dumont, 556
CEP 39390-000 – Fone: (0XX) 38 3251-3400

BOM DESPACHO

Martinelli Motos
Rua do Rosário, 1.617
CEP 35600-000 – Fone: (0XX) 37 3522-4010

BRUMADINHO

Moto Fest Brumadinho (PAVS)
Rua República do Peru, 10
CEP 35460-000 – Fone: (0XX) 31 3571-1020

CAETÉ

Motocity Caeté (PAVS)
Av. João Pinheiro, 2.323
CEP 34800-000 – Fone: (0XX) 31 3651-0603

CAMPO BELO

Golden Campo Belo
Rua Floriano Peixoto, 50
CEP 37270-000 – Fone: (0XX) 35 3832-6566

CAPELINHA

Moto Líder Capelinha
Rodovia MG 120, 1.500
CEP 39680-000 – Fone: (0XX) 33 3516-1172

CARANGOLA

Moto Líder Carangola
Rua Quintino Bocaiuva, 76
CEP 36800-000 – Fone: (0XX) 32 3741-5143

CARATINGA

Rafa Motocar
Av. Presidente Tancredo Neves, 1.150
CEP 35300-102 – Fone: (0XX) 33 3321-7200

CATAGUASES

Motobella 
Rua Paulino Fernandes, 91
CEP 36770-024 – Fone: (0XX) 32 3422-4000

CONSELHEIRO LAFAIETE

Easy Way 
Rod. BR 040, 22800 – Km 623
CEP 36400-000 – Fone: (0XX) 31 3761-3581

CONTAGEM

Motofest 
Av. João César de Oliveira, 849
CEP 32315-000 – Fone: (0XX) 31 3911-2050

CURVELO

Moto Fire
Av. Bias Fortes, 1.354
CEP 35790-000 – Fone: (0XX) 38 3722-2828

DIVINÓPOLIS

Liderança Motos 
Rua Goiás, 1.358
CEP 35500-000 – Fone: (0XX) 37 3691-2241

EXTREMA

Bragmolo Extrema
Rua João Mendes, 345
CEP 37640-000 – Fone: (0XX) 35 3435-1680

FORMIGA

Casa Cruzeiro Honda

Av. Rio Branco, 533
CEP 35570-000 – Fone: (0XX) 37 3322-1940



FRUTAL

Honda Faria Frutal

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 20
CEP 38200-000 – Fone: (0XX) 34 3423-2300

GOVERNADOR VALADARES

By Moto Valadares

Av. JK, 2.039
CEP 35030-210 – Fone: (0XX) 33 2101-8888

Motomol

Av. Marechal Floriano, 1.199
CEP 35010-141 – Fone: (0XX) 33 3271-8873



GUANHÃES

Terra Boa Guanhanes

Rodovia BR120, 200
CEP 39740-000 – Fone: (0XX) 33 3421-2944

GUAXUPÉ

Excel Motos

Rua dos Inconfidentes, 687
CEP 37800-000 – Fone: (0XX) 35 3696-7000



IPANEMA

Rafamoto Ipanema

Av. Sete de Setembro, 1.209
CEP 36950-000 – Fone: (0XX) 33 3314-1222



IPATINGA

Mavimato

Rua Guacurus, 55
CEP 35162-066 – Fone: (0XX) 31 3801-1900



ITABIRA

Terra Boa Motos

Av. João Soares da Silva, 102-D
CEP 35900-062 – Fone: (0XX) 31 3831-0102

ITAJUBÁ

Motogeral

Av. Presidente Tancredo Neves, 800
CEP 37500-000 – Fone: (0XX) 35 3623-1313



ITAÚNA

Top Motos

Av. São João, 3.880
CEP 35680-065 – Fone: (0XX) 37 3241-3042



ITUJUBA

Motozum

Rua 36, 1.161
CEP 38302-008 – Fone: (0XX) 34 3268-1655



JANAÚBA

James Motoshop

Av. Edilson Brandão Guimarães, 450
CEP 39440-000 – Fone: (0XX) 38 3821-2212



JANUÁRIA

James Moto Januária

Rua Cônego Ramiro Leite, 326
CEP 39480-000 – Fone: (0XX) 38 3621-3800

JOÃO MONLEVADE

Maxmoto João Monlevade

Av. Getúlio Vargas, 3.328
CEP 35930-000 – Fone: (0XX) 31 3851-2003

JUIZ DE FORA

Independência Benfica

Rua Martins Barbosa, 441
CEP 36090-300 – Fone: (0XX) 32 3222-5382



Independência Centro

Rua Floriano Peixoto, 424
CEP 36013-080 – Fone: (0XX) 32 3215-9686



Independência Motos

Av. Independência, 2.788
CEP 36025-290 – Fone: (0XX) 32 2102-8100



Motoplus

Av. Barão do Rio Branco, 776
CEP 36035-000 – Fone: (0XX) 32 4009-5555



LAGOA SANTA

Minas Moto L. Santa

Av. João Daher, 15
CEP 33400-000 – Fone: (0XX) 19 3879-6504



LAVRAS

Moto Lavras

Av. Comandante Soares Junior, 587
CEP 37200-000 – Fone: (0XX) 35 3821-6433

MANHUAÇU

Werner Motos

Rua Prof. Juvenino Nunes, 108
CEP 36900-000 – Fone: (0XX) 33 3331-2882

MANTENA

Scarlton Mantena

Av. Getúlio Vargas, 186
CEP 35290-000 – Fone: (0XX) 33 3241-2737

MARIANA

Milbratz Mariana

Av. Nossa Senhora do Carmo, 256
CEP 35420-000 – Fone: (0XX) 31 3558-1001

MONTES CLAROS

Motomar

Av. Dulce Sarmento, 300
CEP 39400-318 – Fone: (0XX) 38 3690-4550

MURIAÉ

Moto Lider

Av. Dr. Passos, 187
CEP 36880-000 – Fone: (0XX) 32 3722-2069

NANUQUE

Moto Nanuque

Av. Mucuri, 1.587
CEP 39860-000 – Fone: (0XX) 33 3621-4321

NOVA LIMA

By Moto Nova Lima

Praca Coronel Aristides, 54
CEP 34000-000 – Fone: (0XX) 31 3542-6044



NOVA SERRANA

Moto Star Nova Serrana

Rua São Geraldo, 128
CEP 35519-000 – Fone: (0XX) 37 3226-7100



OLIVEIRA

By Moto Oliveira

Rua Professor Jacoby, 8
CEP 35540-000 – Fone: (0XX) 37 3361-6100

PARÁ DE MINAS

Moto Star

Av. Presidente Getúlio Vargas, 510
CEP 35661-000 – Fone: (0XX) 37 3233-5500

PARACATÚ

Freedom Paracatu

Rua Joaquim Murinho, 165
CEP 38600-000 – Fone: (0XX) 38 3672-1218

PARAOPEBA

Bandeirante Paraopeba

Praca Coronel Caetano Mascarenhas, 34
CEP 35774-000 – Fone: (0XX) 31 3714-4546



PASSOS

Moto Passos

Av. Juca Stockler, 1.105
CEP 37900-106 – Fone: (0XX) 35 3521-8500



PATOS DE MINAS

Motocar Patos

Rua Major Gate, 2.063
CEP 38700-001 – Fone: (0XX) 34 3823-1766

PATROCÍNIO

Aramoto Patrocínio

Av. Faria Pereira, 1.298
CEP 38740-000 – Fone: (0XX) 34 3832-3232

PEDRO LEOPOLDO

Otobai Pedro Leopoldo

Rua José Pires de Araújo, 319
CEP 33600-000 – Fone: (0XX) 31 3662-2426



PIRAPORA

AZ Motos

Rua Armando Braga, 85
CEP 39270-000 – Fone: (0XX) 38 3741-1599



PITANGUI

Motostar Pitangui

Rua Pedro Xavier, 195
CEP 35650-000 – Fone: (0XX) 37 3271-5100



POÇOS DE CALDAS

Daytona

Av. João Pinheiro, 1.000
CEP 37701-386 – Fone: (0XX) 35 3722-1723



PONTE NOVA

Maxmoto Ponte Nova

Rua Custódio Silva, 1.465
CEP 35430-026 – Fone: (0XX) 31 3817-2399

POUSO ALEGRE

By Moto Sul

Av. Porfírio Ribeiro de Andrade, 290
CEP 37550-000 – Fone: (0XX) 35 2102-2888

RIBEIRÃO DAS NEVES

Otobai Ribeirão das Neves

Rua Dr. Ary Teixeira da Costa, 301
CEP 33880-630 – Fone: (0XX) 31 3624-2135

SABARÁ

Otobai

Av. Expedicionário Romeu Jerônimo Dantas, 207
CEP 34505-045 – Fone: (0XX) 31 3671-2199

SALINAS

Moto Nanuque Salinas

Praça JK, 41
CEP 39560-000 – Fone: (0XX) 38 3841-1361

SANTA LUZIA

By Moto Santa Luzia

Rua do Carmo, 141
CEP 33010-200 – Fone: (0XX) 31 2138-8555

SÃO JOÃO DEL REI

Rafa Del Rei

Av. Leite de Castro, 1.125
CEP 36301-182 – Fone: (0XX) 32 3373-3010

SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Independência Motos

Av. Tiradentes, 76
CEP 36680-000 – Fone: (0XX) 32 3261-2099

SÃO LOURENÇO

Guimotom

Av. Antonio Junqueira de Souza, 321
CEP 37470-000 – Fone: (0XX) 35 3332-3200

SANTOS DUMONT

Independência Motos

Av. Presidente Getúlio Vargas, 41
CEP 36240-000 – Fone: (0XX) 32 3251-8798

SETE LAGOAS

Bandeirante Motos

Av. Raquel Teixeira Viana, 1.023
CEP 35700-293 – Fone: (0XX) 31 3773-6988

TEÓFILO OTONI

Moto Líder Teófilo Otoni

Av. Alberto Laender, 365
CEP 39803-008 – Fone: (0XX) 33 3522-4455

TIMÓTEO

Mavimoto Timóteo

Rua Miguel Maura, 550
CEP 35180-456 – Fone: (0XX) 31 3849-2790

TRÊS CORAÇÕES

Moto Star Três Corações

Av. Deputado Renato Azeredo, 1.361
CEP 37410-000 – Fone: (0XX) 35 3239-3700

TRÊS PONTAS

Capi Três Pontas

Av. Prefeito Nilton Vilela, 1.110 – Galpão
CEP 37190-000 – Fone: (0XX) 35 3265-7789

UBÁ

Tãozinho Motos

Rua João Guilhermino, 45
CEP 36500-000 – Fone: (0XX) 32 3539-5555

UBERABA

Moto Zema Uberaba

Av. Guilherme Ferreira, 795
CEP 38022-200 – Fone: (0XX) 34 3318-3600

UBERLÂNDIA

Cardoso Granada

Alameda Raul Petronillo Pádua, 365
CEP 38410-020 – Fone: (0XX) 34 3237-4422

Cardoso Moto

Av. João Pessoa, 321
CEP 38400-338 – Fone: (0XX) 34 3233-4400

Duas Rodas

Av. Floriano Peixoto, 3.399
CEP 38400-704 – Fone: (0XX) 34 3232-3232

UNAI

Freedom Minas

Rua Celina Lisboa Frederico, 32
CEP 38610-000 – Fone: (0XX) 38 3676-7711

VARGINHA

Capi Honda

Praça Getúlio Vargas, 215
CEP 37002-035 – Fone: (0XX) 35 3221-1288

VESPASIANO

Minas Motos Vespasiano

Av. Sebastião Fernandes, 496
CEP 33200-000 – Fone: (0XX) 31 3621-0320

VIÇOSA

Max Moto Viçosa

Av. Marechal Castelo Branco, 1.001
CEP 36570-000 – Fone: (0XX) 31 3891-5609

PARÁ

ABATETUBA

Revermar Abatetuba

Av. Dom Pedro II, 2.155
CEP 68440-000 – Fone: (0XX) 91 3751-3830

ALTAMIRA

Xingu Motos

Av. Alacid Nunes, s/nº
CEP 68373-500 – Fone: (0XX) 93 3515-1100

ANANINDEUA

Apeú Ananindeua

Rodovia BR 316, Km 2
CEP 67010-000 – Fone: (0XX) 91 3204-2100

BELÉM

Cometa Belém

Av. Pedro Miranda, 749
CEP 66060-230 – Fone: (0XX) 91 3299-5000

Mônaco Motocenter

Rod. Augusto Montenegro, s/nº – km 7,5
CEP 66633-460 – Fone: (0XX) 91 3214-5000

Revermar Belém

Av. Gentil Bittencourt, 1.302
CEP 66040-000 – Fone: (0XX) 91 4009-6700

CAPANEMA

Mônaco Capanema

Av. João Paulo II, 510
CEP 68700-000 – Fone: (0XX) 91 3462-5400

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Arauto C. Araguaia

Av. Intendente Norberto Lima, 1.071
CEP 68540-000 – Fone: (0XX) 94 3421-1184

CASTANHAL

Apeú Motos

Av. Pres. Getúlio Vargas, 174
CEP 68741-000 – Fone: (0XX) 91 3721-1014

ITAUBA

Tapajós Itaubá

Travessa 13 de Maio, 78
CEP 68180-630 – Fone: (0XX) 93 3518-1926

MARABÁ

Revermar Motocenter

Rodovia PA 150, Km 07
CEP 68500-000 – Fone: (0XX) 94 3312-3450

PARAGOMINAS

Revermar Motocenter

Rodovia PA 256, 91 – Km 01
CEP 68625-970 – Fone: (0XX) 91 3729-4849

PARAUPEBAS

Revermar Parauapebas

Rua E, 845 – Quadra 170 – Lotes 26 e 27
CEP 68515-000 – Fone: (0XX) 94 3346-9400

REDENÇÃO

Arauto Motos

Av. Santa Tereza, 229
CEP 68552-230 – Fone: (0XX) 94 3424-2078

SANTANA DO ARAGUAIA

Arauto Santana

Rua Tajano Almeida, 55
CEP 68560-000 – Fone: (0XX) 94 3431-1366

SANTARÉM

Mônaco Santarém

Rodovia Fernando Guilhon, s/nº
CEP 68035-000 – Fone: (0XX) 93 3523-2174

Tapajós Motos

Travessa Professor Carvalho, 1.122
CEP 68040-470 – Fone: (0XX) 93 3523-2148

TAILÂNDIA

Revemar Tailândia (PAVS)

Av. Belem, 92
CEP 68695-000 – Fone: (0XX) 91 3752-2868

TUCUMÃ

Arauto Tucumã

Av. dos Estados, s/nº
CEP 68385-000 – Fone: (0XX) 94 3433-1044

TUCURUI

Revemar Tucurui
Rua João XXIII, 520 A
CEP 68456-100 – Fone: (0XX) 94 3787-2007

XINGUARA

Arauto Xingua
Av. Xingú, 496
CEP 68555-010 – Fone: (0XX) 94 3426-1328

PARAÍBA

CAJAZEIRAS

Cavalcanti
Rua João Rodrigues Alves, 26
CEP 58900-000 – Fone: (0XX) 83 3531-4515

CAMPINA GRANDE

Gran Moto
Av. Prof. Severino Bezerra Cabral, 665
CEP 58104-170 – Fone: (0XX) 83 2109-3900

Novo Rumo Campina

Av. João Suassuna, 791
CEP 58101-550 – Fone: (0XX) 83 2101-3300

CATOLÉ DO ROCHA

Formula H Catolé
Av. Deputado Américo Maia, 117
CEP 58884-000 – Fone: (0XX) 83 3441-1125

GUARABIRA

Polo Motos
Av. Padre Inácio de Almeida, 365
CEP 58200-000 – Fone: (0XX) 83 3271-1234

ITAPORANGA

Cavalcanti Itaporanga
Rua Deputado José Soares Madruga, 197
CEP 58780-000 – Fone: (0XX) 83 3451-2554

JOÃO PESSOA

Moto Mar João Pessoa
Av. Epitácio Pessoa, 3.245
CEP 58030-000 – Fone: (0XX) 83 3244-4400

Novo Rumo

Av. João Machado, 603
CEP 58013-520 – Fone: (0XX) 83 2107-3000

Novo Rumo Centro

Rua Barão do Triunfo, 401
CEP 58010-400 – Fone: (0XX) 83 3222-9767

Novo Rumo Mangabeira

Av. Josefa Taveira, 1.612
CEP 58340-000 – Fone: (0XX) 83 2108-8900

MAMANGUAPE

Motomar Mamanguape
Rua Duque de Caxias, 130
CEP 58280-000 – Fone: (0XX) 83 3292-3730

MONTEIRO

Maravilha Monteiro
Rua Coronel João Santana Cruz, 354
CEP 58500-000 – Fone: (0XX) 83 3351-2680

PATOS

Maravilha Patos
Rua Horácio Nóbrega, 2.900
CEP 58704-000 – Fone: (0XX) 83 3421-3317

POMBAL

Formula H Pombal
Rua João Pereira de Mendonça, 26
CEP 58840-000 – Fone: (0XX) 83 3431-3722

SANTA RITA

Motomar
Rua Siqueira Campos, 136
CEP 58300-180 – Fone: (0XX) 83 3229-1388

SÃO BENTO

Fórmula H São Bento
Av. Prefeito Eulápio da Silva, 176
CEP 58865-000 – Fone: (0XX) 83 3444-2000

SAPÉ

Novo Rumo Sapé
Av. Getúlio Vargas, s/nº
CEP 58340-000 – Fone: (0XX) 83 3283-3001

SOUSA

Fórmula H
Av. Nelson Meira, 146
CEP 58803-420 – Fone: (0XX) 83 3522-2300

PARANÁ

ALMIRANTE TAMANDARÉ

Blokton Almirante Tamandaré (PAVS)
Rua João Antonio Zem, 540 - Sala 4
CEP 83501-060 – Fone: (0XX) 41 3699-0770

APUCARANA

Uso Motors
Av. Governador Roberto da Silveira, 110
CEP 86800-520 – Fone: (0XX) 43 3423-2332

ARAPONGAS

Kallas Moto Arapongas
Rua Flamingos, 201
CEP 86701-390 – Fone: (0XX) 43 3252-2211

ARAUCÁRIA

Blokton Araucária
Av. Doutor Victor do Amaral, 829
CEP 83702-040 – Fone: (0XX) 41 3642-6700

ASSIS CHATEAUBRIAND

Rony Assis
Av. Tupassi, s/nº
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3528-8700

ASTORGA

Blokton Astorga (PAVS)
Rua Bahia, 175
CEP 86730-000 – Fone: (0XX) 44 3234-6071

CAMPO LARGO

Servopa Campo Largo
Av. Padre Natal Pigatto, 367
CEP 86607-240 – Fone: (0XX) 41 3292-1900

CAMPO MOURÃO

Free-Way Campo Mourão
Av. Irmãos Pereira, 1500
CEP 87300-010 – Fone: (0XX) 44 3523-5652

CASCABEL

Blokton Cascavel
Rua Paraná, 3444
CEP 85810-010 – Fone: (0XX) 45 3225-2520

Motopark

Av. Brasil, 1705
CEP 85816-302 – Fone: (0XX) 45 3301-4000

CASTRO

Tibagi Motos
Rua Major Otávio Novaes, 1123
CEP 84165-230 – Fone: (0XX) 42 3233-1400

CIANORTE

Free-Way Cianorte
Av. Bahia, 405
CEP 87200-000 – Fone: (0XX) 44 3269-3014

COLOMBO

Cabral Colombo
Rua Abel Scussiatto, 354
CEP 83408-280 – Fone: (0XX) 41 3666-1070

CORNÉLIO PROCÓPIO

Honda Graciano
Av. Minas Gerais, 169 – CP. 264
CEP 86300-000 – Fone: (0XX) 43 3524-1571

CURITIBA

Blokton Curitiba
Av. Marechal Floriano Peixoto, 4.237
CEP 80220-001 – Fone: (0XX) 41 3332-5255

Blokton Pinheirinho

Av. Winston Churchill, 2.323
CEP 81150-050 – Fone: (0XX) 41 3327-2828

Cabral Motor

Alameda Prudente de Moraes, 1141
CEP 80430-220 – Fone: (0XX) 41 3232-7514

Hobby Curitiba

Av. Visconde de Guarapuava, 2.807
CEP 80010-100 – Fone: (0XX) 41 3322-7711

Hobby São Braz

Av. Vereador Toldo Tulio, 3.299 – Loja 01
CEP 82300-332 – Fone: (0XX) 41 3015-7711

Motonda

Rua Presidente Kennedy, 860
CEP 80220-201 – Fone: (0XX) 41 3332-3538

Motonda Novo Mundo

Av. Brasília, 6.362, Lojas 01 e 02
CEP 81020-010 – Fone: (0XX) 41 3327-3303

Motonda Pinhais

Av. Victor Ferreira do Amaral, 892
CEP 82530-230 – Fone: (0XX) 41 3363-3900

Servopa Fazendinha

Rua Raul Pompeia, 270
CEP 81240-000 – Fone: (0XX) 41 3345-0230

Servopa Motos

Av. Batel, 1.137
CEP 80420-090 – Fone: (0XX) 41 3029-9929

DOIS VIZINHOS

Rio Branco Dois Vizinhos

Av. Rio Grande do Sul, 380
CEP 85660-000 – Fone: (0XX) 46 3536-1819

FOZ DO IGUAÇU

Motec

Av. Jorge Schimmelpfeng, 362
CEP 85851-110 – Fone: (0XX) 45 3521-9900

FRANCISCO BELTRÃO

Rio Branco

Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 158
CEP 85601-270 – Fone: (0XX) 46 3524-3350

GUARAPUAVA

Lobo Motos

Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 225
CEP 85030-000 – Fone: (0XX) 42 3621-6500

GOIOIRÉ

Rony Goioré

Av. Moises Lupion, 140
CEP 87360-000 – Fone: (0XX) 44 3522-3355

IBAITI

Graciano Ibaity

Av. Paulo Cruz Pimentel, 1.111
CEP 84900-000 – Fone: (0XX) 43 3546-6044

IBIPORÁ

Blokton Ibioporá

Rua Souza Naves, 95
CEP 86200-000 – Fone: (0XX) 43 3158-1311

IRATI

Arauto Irati

Rua 19 de Dezembro, 360
CEP 84500-000 – Fone: (0XX) 42 3422-8282

IVAIPORÁ

Kaito Moto

Av. Brasil, 445 – Centro
CEP 86870-000 – Fone: (0XX) 43 3472-1599

JAGUARIAIVA

Tibagi Jaguariaiva

Av. Conde Francisco Matarazzo, 954
CEP 84200-000 – Fone: (0XX) 43 3535-6444

LONDRINA

Blokton Londrina

Av. Tiradentes, 1.919
CEP 86070-000 – Fone: (0XX) 43 3348-0478

Kallas Londrina

Av. Duque de Caxias, 2.840, Frente
CEP 86010-190 – Fone: (0XX) 43 3348-3390

Kallas Moto Londrina

Av. Arcebispo Dom Geraldo Fernandes, 1.630
CEP 86026-720 – Fone: (0XX) 43 3321-3390

MANDAGUARI

Free-Way Mandaguari

Av. Amazonas, 2.078
CEP 86975-000 – Fone: (0XX) 44 3233-0551

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Kaefer Motos

Av. Rio Grande do Sul, 610 – Centro
CEP 85960-000 – Fone: (0XX) 45 3284-7070

MARINGÁ

Blokton Maringá

Av. Brasil, 5.082
CEP 87015-280 – Fone: (0XX) 44 3225-4490

Free-Way

Av. Colombo, 2.315
CEP 87045-000 – Fone: (0XX) 44 3261-1200

MATINHOS

Sambaqui Matinhos

Av. Juscelino Kubstchek de Oliveira, 165
CEP 83260-000 – Fone: (0XX) 41 3453-2725

MEDIANEIRA

Motec Medianeira

Rua Rio Branco, 1.300
CEP 85884-000 – Fone: (0XX) 45 3264-2727

MORRETES

Sambaqui Morretes

Rua Santos Dumont, 150
CEP 83350-000 – Fone: (0XX) 41 3462-4000

PALOTINA

R.C.C. Motos

Av. Presidente Kennedy, 784
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3649-4434

PARANAGUÁ

Sambaqui Motos

Av. Ayrton Senna da Silva, 4.500
CEP 83209-100 – Fone: (0XX) 41 3423-6688

PARANAVÁI

Blokton Paranaí

Rua Getúlio Vargas, 955
CEP 87702-000 – Fone: (0XX) 44 3423-2845

Free-Way Paranaí

Av. Paraná, 1.530
CEP 87705-140 – Fone: (0XX) 44 3422-1209

PATO BRANCO

Motoação

Av. Tupý, 1.406
CEP 85504-000 – Fone: (0XX) 46 3220-5600

PINHAIS

Motonda Pinhais

Rod. João Leopoldo Jacomel, 12.130-A
CEP 83323-410 – Fone: (0XX) 41 3665-6565

PONTA GROSSA

Corujonda

Rua Bonifácio Vilela, 259
CEP 84010-330 – Fone: (0XX) 42 3222-5678

Mottai Moto

Av. Visconde de Mauá, 1.770
CEP 84045-100 – Fone: (0XX) 42 3228-3800

Servopa Nova Rússia

Rua Dom Pedro II, 622B
CEP 84053-000 – Fone: (0XX) 42 3236-2000

PONTAL DO PARANÁ

Sambaqui Pontal

Rodovia PR 421, 2.421 – Anexo 2431
CEP 83255-000 – Fone: (0XX) 41 3458-1415

REALIZA

Veimoto

Av. Rubem Cesar Caselani, 2.191
CEP 85770-000 – Fone: (0XX) 46 3543-1544

SARANDI

Free-Way Sarandi

Av. Londrina, 761
CEP 87114-010 – Fone: (0XX) 44 3274-6640

SERTANÓPOLIS

Blokton Sertanópolis

Rua Luiz Deliberador, 241
CEP 86170-000 – Fone: (0XX) 43 3232-5005

SANTO ANTONIO DA PLATINA

Schmidt Motos

Av. Frei Guilherme Maria, 1.107
CEP 86430-000 – Fone: (0XX) 43 3534-4288

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Cabral São José

Av. das Torres, 2.800
CEP 83005-450 – Fone: (0XX) 41 3398-1800

Cabral Motor São José dos Pinhais

Av. Visconde do Rio Branco, 1.622
CEP 83005-420 – Fone: (0XX) 41 3595-2000

SÃO MATEUS DO SUL

Arauto São Mateus do Sul

Rua Ulisses Faria, 1.047
CEP 83900-000 – Fone: (0XX) 42 3532-2010

TELÊMACO BORBA

Tibagi Telêmaco

Rua Guatagára Borba Carneiro, 1.291
CEP 84265-000 – Fone: (0XX) 42 3272-0123

TOLEDO

Status

Av. Parigot de Souza, 1.765
CEP 85906-070 – Fone: (0XX) 45 3378-6600

UMUARAMA

Fuji Moto

Av. Tiradentes, 2.840
CEP 87505-090 – Fone: (0XX) 44 3623-3911

UNIÃO DA VITÓRIA

WDD Moto

Rua Dr. Carlos Cavalcanti, 360
CEP 84600-000 – Fone: (0XX) 42 3522-1183

PERNAMBUCO

ABREU E LIMA

Moto Mais Abreu e Lima

Av. Duque de Caxias, 1 – Rod. BR101 Norte
CEP 53510-050 – Fone: (0XX) 81 3542-2023

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Tamboril Afogados

Av. Artur Padilha, 121
CEP 56800-000 – Fone: (0XX) 87 3838-2984

ARARIPINA

Aliança Motos de Araripina

Av. Agamenon Magalhães, 71
CEP 56280-000 – Fone: (0XX) 87 3873-1847

ARCOVERDE

Tamboril

Av. Osvaldo Cruz, s/nº, BR 232 – Km 260
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 87 3821-1224

BELO JARDIM

Motorac Belo Jardim

Rodovia BR 232, Km 180, 438
CEP 55150-000 – Fone: (0XX) 81 3726-1200

BEZERROS

Maravilha Motos

Av. Major Aprígio da Fonseca, s/nº
CEP 55660-970 – Fone: (0XX) 81 3728-6050

BOM CONSELHO

Alves Motos Conselho

Rua Capitão Lisimaco, 50
CEP 55330-000 – Fone: (0XX) 87 3771-1745

CABO DE SANTO AGOSTINHO

Suape Motos

Rodovia BR 101 Sul, s/nº
CEP 54505-000 – Fone: (0XX) 81 3518-0203

CABROBÓ

Aliança Cabrobó

Av. João Pires da Silva, 463
CEP 56180-000 – Fone: (0XX) 87 3875-1312

CARPINA

Serramoto Carpina

Av. Congresso Eucarístico Internacional, 55A
CEP 55819-200 – Fone: (0XX) 81 3622-0240

CARUARU

Maravilha Caruaru

Rua Visconde de Inhaúma, 1.030
CEP 55014-410 – Fone: (0XX) 81 2103-0800

Motorac

Av. José Rodrigues Jesus, 1.001
CEP 55000-000 – Fone: (0XX) 81 3721-6222

CATENDE

Riuna Catende

Rua Bela Aurora, 370
CEP 55400-000 – Fone: (0XX) 81 3673-1533

ESCADA

Jamato Escada

Rua Comendador José Pereira, 475-A
CEP 55500-000 – Fone: (0XX) 81 3534-1949

EXÚ

Aliança Exú

Rodovia Asa Branca, 224
CEP 56230-000 – Fone: (0XX) 87 3879-1388

GARANHUNS

Alves Motos

Rod. BR 423 s/nº
CEP 55295-130 – Fone: (0XX) 87 3762-7171

GOIANA

Serramoto Goiana

Loteamento Barro Vermelho, 15
CEP 55900-000 – Fone: (0XX) 81 3626-0818

ITAMBÉ

Serramoto Itambé

Rodovia PE 75, Km 28, s/nº
CEP 55920-000 – Fone: (0XX) 81 3635-1162

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Jamato

Ria Arão Lins de Andrade, 1.000
CEP 54310-395 – Fone: (0XX) 81 3461-8300

LIMOEIRO

Motorac Limoeiro

Rua Vigário Joaquim Pinto, 489
CEP 55700-000 – Fone: (0XX) 81 3628-0000

OLINDA

Moto Mais

Av. Presidente Kennedy, 694
CEP 53230-630 – Fone: (0XX) 81 3493-7050

Moto Mais Peixinhos

Av. Presidente Kennedy, 1.717 – Loja 4
CEP 53220-580 – Fone: (0XX) 81 3241-0220

OURICURI

Aliança Ouricuri

Rua Maria Generosa de Barros, 50
CEP 56200-000 – Fone: (0XX) 87 3784-1091

PALMARES

Riuna Palmares

Av. Ministro Marcos Freire, 1.000
CEP 55540-000 – Fone: (0XX) 81 3662-2511

PAULISTA

Pernambuco Motos

Rua Zumbi, 128
CEP 53401-645 – Fone: (0XX) 81 3487-3002

PESQUEIRA

Motorac Pesqueira

Av. Dr. Esio Araújo, 54/62
CEP 55200-000 – Fone: (0XX) 87 3835-3400

PETROLÂNDIA

Sertamol Petrolândia

Av. Manoel Borba, 333
CEP 56460-000 – Fone: (0XX) 87 3851-2111

PETROLINA

Petrolina Honorato

Av. Cel. Antonio Honorato Viana, 755
CEP 56308-000 – Fone: (0XX) 87 3867-7165

Petrolina Motos

Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 138
CEP 56300-000 – Fone: (0XX) 87 3866-7400

RECIFE

Maravilha Jequiá

Rua São Miguel, 1.758
CEP 50850-000 – Fone: (0XX) 81 3428-1266

Maravilha Motos

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.871
CEP 51150-003 – Fone: (0XX) 81 2122-0767

Motoparts

Rua Floriano Peixoto, 155
CEP 50020-060 – Fone: (0XX) 81 3419-9444

Motoparts Casa Amarela

Av. Norte, 5.010
CEP 52280-680 – Fone: (0XX) 81 3267-3001

Motoshop Caxangá

Av. Caxangá, 1.107
CEP 50720-000 – Fone: (0XX) 81 3228-7887

Motoshop

Av. Cruz Cabugá, 555
CEP 50040-000 – Fone: (0XX) 81 3223-8600

SALGUEIRO

Aliança Motos

Av. Cel. Veremundo Soares, 1.700 – BR232
CEP 56000-000 – Fone: (0XX) 87 3871-0261

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE

Motorcar Santa Cruz
Av. 29 de Dezembro, 233
CEP 55190-000 – Fone: (0XX) 81 3731-2911

SERRA TALHADA

Serratam
Av. João Gomes de Lucena, 4.743
CEP 56903-000 – Fone: (0XX) 87 3831-2226

SURUBIM

Motorcar Surubim
Rua Conego Benigno Lira, s/nº
CEP 55750-000 – Fone: (0XX) 81 3634-1746

TIMBAÚBA

Serramota
Rua Dr. Alcibiades, 155
CEP 55870-000 – Fone: (0XX) 81 3631-0288

TORITAMA

Motorcar Toritama
Rua Antonio Soares, 363
CEP 55125-000 – Fone: (0XX) 81 3741-3966

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Motorparts Vitória
Av. Henrique de Holanda, 2.350 – BR 232
CEP 55600-000 – Fone: (0XX) 81 3523-0007

PIAUÍ

ÁGUA BRANCA

Jotal Água Branca
Av. Neco Teixeira, 1.077
CEP 64460-000 – Fone: (0XX) 86 3216-2001

BARRAS

Parnauto Barras (PAVS)
Av. JK, 1.095
CEP 64100-000 – Fone: (0XX) 86 3242-2244

BOM JESUS

Serrana Bom Jesus
Av. Josué Parente, 1
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 89 3562-2000

CAMPO MAIOR

Jotal Campo Maior
Av. Santo Antônio, 2.555
CEP 64280-000 – Fone: (0XX) 86 3216-1998

CANTO DO BURITI

Serrana Motos (PAVS)
Rua Marechal Dutra, 1.071
CEP 64890-000 – Fone: (0XX) 89 3531-1717

CORRENTE

Serrana Corrente
Av. Desembargador Amaral, 1.858
CEP 64980-000 – Fone: (0XX) 89 3573-1212

ESPERANTINA

Parnauto Esperantina (PAVS)
Av. Juarez Távora, 488
CEP 64180-000 – Fone: (0XX) 86 3383-2654

FLORIANO

Cajueiro Motos
Rodovia BR230 – Km 313, s/nº
CEP 64800-000 – Fone: (0XX) 89 3522-1001

OEIRAS

New Motos Oeiras
Av. Santos Dumont, 252
CEP 64500-000 – Fone: (0XX) 89 3422-1287

PARNABAÍ

Parnauto
Av. Princesa Izabel, 150 – CP150
CEP 64218-750 – Fone: (0XX) 86 3321-2712

PAULISTANA

New Motos Paulistana
Rua Petronila Cavalcante, 239
CEP 64750-000 – Fone: (0XX) 89 3487-1100

PICOS

New Motos
Av. Dep. Raimundo de Sá Urtiga, 735
CEP 64600-000 – Fone: (0XX) 89 3422-3900

PIRIPIRI

Parnauto Piripiri
Av. Anderson Ferreira, s/nº
CEP 64260-000 – Fone: (0XX) 86 3276-1770

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

New Motos (PAVS)
Praça Honório Santos, 985
CEP 64760-000 – Fone: (0XX) 89 3483-2004

SÃO RAIMUNDO NONATO

Serrana Motos
Av. Gerson Antunes de Macedo, 1.500 – sala
CEP 64770-000 – Fone: (0XX) 89 3582-1500

TERESINA

Jotal
Av. Pres. Getúlio Vargas, 1.430
CEP 64023-275 – Fone: (0XX) 86 3216-1973

Jotal Norte

Av. Maranhão, 42
CEP 64000-010 – Fone: (0XX) 86 3215-1998

Sal Nascente

Av. João XXIII, 1.760
CEP 64049-010 – Fone: (0XX) 86 3235-7533

URUCUI

Cajueiro Urucui
Av. José Cavalcante, 364
CEP 64860-000 – Fone: (0XX) 89 3544-1846

VALENÇA DO PIAUÍ

New Motos Valença (PAVS)
Rua Euripedes Martins, 736
CEP 64300-000 – Fone: (0XX) 89 3465-3086

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

Recreio Angra
Rua José Belmiro da Paixão, 68
CEP 23906-425 – Fone: (0XX) 24 3364-1800

BARRA DO PIRAI

Pontal Barra Motos
Rua José Alves Pimenta, 1.221
CEP 27115-010 – Fone: (0XX) 24 2442-1640

BARRA MANSA

Moto Mania Barra Mansa
Rua Domingos Mariano, 622
CEP 27345-310 – Fone: (0XX) 24 3324-0912

BELFORD ROXO

Motorcar Belford (PAVS)
Av. Benjamin Pinto Dias, 1.427
CEP 26130-000 – Fone: (0XX) 21 3665-3200

CABO FRIO

Motowave
Rua Los Angeles, s/nº – Quadra W – Lote 3
CEP 28911-050 – Fone: (0XX) 22 2645-5528

CAMPO GRANDE

Motorcar Campo Grande
Estrada dos Capoeiras, 684
CEP 23085-660 – Fone: (0XX) 21 2139-4848

CAMPOS DOS GOYTACAZES

Itacar Campos
Rua Henrique Gaspary, 34
CEP 28050-170 – Fone: (0XX) 22 2732-2323

DUQUE DE CAXIAS

Motorcar Duque de Caxias
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1.037
CEP 25085-131 – Fone: (0XX) 21 2653-5380

ITABORAÍ

Dicasa Itaboraí
Rodovia RJ 104, 3.980
CEP 24800-000 – Fone: (0XX) 21 2635-9911

ITAGUAÍ

Recreio Itaguaí
Estrada Deputado Octávio Cabral, s/nº – Lote 3E
CEP 23810-301 – Fone: (0XX) 21 3782-9500

ITAPERUNA

Motoway
Av. Noêmia Godinho Bittencourt, 236
CEP 28300-000 – Fone: (0XX) 22 3824-4848

MACAÉ

Moto Classe Macaé
Av. Rui Barbosa, 1.895
CEP 27915-010 – Fone: (0XX) 22 2772-4165

MAGÉ

Dicasa Magé
Av. Nossa Senhora da Piedade, 75
CEP 25900-000 – Fone: (0XX) 21 3266-6000

MESQUITA

Sawefay Mesquita (PV)
Av. Marechal Castelo Branco, 166
CEP 26584-170 – Fone: (0XX) 21 2967-3150

NILÓPOLIS

Sawefay Nilópolis 
Av. Getúlio Vargas, 1.739
CEP 26525-023 – Fone: (0XX) 21 3236-3100

Sawefay Nilópolis (PV)
Praça Paulo de Frontin, 48 / 50
CEP 26530-110 – Fone: (0XX) 21 2691-0090

NITERÓI

Dicasa Motos
Alameda São Boa Ventura, 1.161
CEP 24130-001 – Fone: (0XX) 21 2117-6000

NOVA FRIBURGO

Moto Scala
Av. Engenheiro Hans Gaiser, 782
CEP 28605-220 – Fone: (0XX) 22 2525-9000

NOVA IGUAÇU

Motocar Nova Iguaçu
Av. Carlos Marques Rollo, 630
CEP 26225-290 – Fone: (0XX) 21 2195-4848

PETROPÓLIS

Recreio Motos
Rua Coronel Veiga, 758
CEP 25655-171 – Fone: (0XX) 24 2243-9181

QUEIMADOS

Motocar Queimados (PAVS)
Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, 381
CEP 26323-171 – Fone: (0XX) 21 3665-3200

RESENDE

Moto Vereda 
Av. Saturnino Braga, 255
CEP 27511-300 – Fone: (0XX) 24 3355-1858

RIO BONITO

Moto Classe Rio Bonito
Rua Dr. Mattos, 318
CEP 28800-000 – Fone: (0XX) 21 2734-4122

RIO DE JANEIRO

Dicasa Centro Rio
Rua das Marrecas, 24/32
CEP 20031-010 – Fone: (0XX) 21 2127-6000

Dicasa Ilha do Governador (PAVS)
Estrada do Galeão, 2315 – Loja C – D
CEP 21931-385 – Fone: (0XX) 21 3393-1113

Motocar
Av. Vicente de Carvalho, 739
CEP 21210-000 – Fone: (0XX) 21 3301-4848

Motoclean 
Estrada do Tindiba, 851/861
CEP 22740-360 – Fone: (0XX) 21 3382-9400

Motoclean Praça Seca (PV)
Rua Cândido Benício, 894
CEP 21320-060 – Fone: (0XX) 21 3016-4276

Motoclean Taquara (PV)
Av. Nelson Cardoso, 920
CEP 22730-001 – Fone: (0XX) 21 3382-9405

Motocar Botafogo
Rua Mena Barreto, 91
CEP 22271-100 – Fone: (0XX) 21 3239-8500

Motocar Tijuca
Rua Visconde de Santa Isabel, 161
CEP 20560-121 – Fone: (0XX) 21 2577-7913

Recreio Bangú 
Rua Francisco Real, 1.001
CEP 21810-041 – Fone: (0XX) 21 2401-0866

Rota H 
Rua Pedro Américo, 59/67
CEP 22211-200 – Fone: (0XX) 21 2557-8000

Sawefay 
Av. das Américas, 2.000 – Lj. 65 – Anexo 5
CEP 22640-101 – Fone: (0XX) 21 2439-9700

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

LUC Motos
Rua José de Alencar Leite, 32
CEP 28470-000 – Fone: (0XX) 22 3851-0604

SÃO GONÇALO

Dicasa São Gonçalo 
Rua Capitão Juvenal Figueiredo, 3.150
CEP 24744-560 – Fone: (0XX) 21 2113-6000

TERESÓPOLIS

Honda Alpina 
Av. Rotariana, 400
CEP 25960-602 – Fone: (0XX) 21 2741-8600

TRÊS RIOS

Pantal Motos 
Rua Nelson Viana, 382
CEP 25805-290 – Fone: (0XX) 24 2255-1246

VALENÇA

Pantal Valença
Rua Expedicionário Arlindo dos Santos, 25
CEP 27600-000 – Fone: (0XX) 24 2452-0249

VOLTA REDONDA

Moto Mania 
Rua Duzentos e Nove, 30
CEP 27263-505 – Fone: (0XX) 24 3343-4000

RIO GRANDE DO NORTE

AÇU

Motoeste Açu 
Rua Mons. Júlio Alvez Bezerra, 1.231
CEP 59650-000 – Fone: (0XX) 84 3331-1908

APODI

Motoeste Apodi (PAVS)
Rua Joaquim Teixeira de Moura, 1.057
CEP 59700-000 – Fone: (0XX) 84 3333-2065

CAICÓ

Mototec Caicó
Av. Dr. Ruy Mariz, 1.109
CEP 59300-000 – Fone: (0XX) 84 3421-1117

CURRAIS NOVOS

Mototec Currais Novos
Rua President Kennedy, 220
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 3431-1793

JOÃO CAMARA

Baixa Verde
Av. Antonio Severiano da Camara, 2.531
CEP 59550-000 – Fone: (0XX) 84 3262-2221

MACAU

Cirne Macau 
Rua São José, 340
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 84 3521-6888

MOSSORÓ

Motoeste 
Av. Presidente Dutra, 384
CEP 59631-000 – Fone: (0XX) 84 3316-2122

Motoeste (PV)
Praça Getúlio Vargas, 98 – Casa A
CEP 59600-115 – Fone: (0XX) 84 3316-1730

Motoeste Abolição 
Rodovia BR 304 – Km 35
CEP 59616-280 – Fone: (0XX) 84 3318-5500

NATAL

Cirne Motos
Av. Bernardo Vieira, 1.958
CEP 59051-003 – Fone: (0XX) 84 3215-4800

Portiguar Natal 
Av. Senador Salgado Filho, 2.860
CEP 59075-000 – Fone: (0XX) 84 3232-6000

Portiguar Norte 
Av. Dr. João Medeiros Filho, 1.570
CEP 59108-550 – Fone: (0XX) 84 3232-6600

NOVA CRUZ

BR Nova Cruz 
Rua Assis Chateaubriand, 230
CEP 59215-000 – Fone: (0XX) 84 3281-2552

PARNAMIRIM

BR Moto 
Av. Piloto Pereira Tim, 1.171
CEP 59150-000 – Fone: (0XX) 84 3272-2227

PAU DOS FERROS

Motoeste Ferros 
Rua Manoel Alexandre, 256
CEP 59900-000 – Fone: (0XX) 84 3351-3939

SANTA CRUZ

Mototec Santa Cruz
Av. Traini, 947
CEP 59200-000 – Fone: (0XX) 84 3291-2971

SÃO MIGUEL

Moto Oeste São Miguel (PAVS) 
Rua Coronel João Pessoa, 966
CEP 59920-000 – Fone: (0XX) 84 3353-3232

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE

Spengler Motos 
Rua dos Andrades, 958
CEP 97541-000 – Fone: (0XX) 55 3421-2165

ALVORADA

Turbo Alvorada 
Rua Elpidio Correa da Silveira, 100
CEP 94810-000 – Fone: (0XX) 51 3442-0066

BAGÉ

Balluarte Bagé 
Av. Santa Tecla, 2.000
CEP 96413-000 – Fone: (0XX) 53 3240-0300

BENTO GONÇALVES

Motolife 
Rua Saldanha Marinho, 730
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 3452-4079

Motolife São Bento (PV)
Av. Planalto, 885
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 3452-0777

CACHOEIRA DO SUL

Bramoto Cachoeira do Sul 
Rua Saldanha Marinho, 1.264
CEP 96508-001 – Fone: (0XX) 51 3722-2235

CACHEIRINHA

Grava Motos Cachoeirinha (PAVS)
Av. Fernando Ferrari, 50
CEP 94935-800 – Fone: (0XX) 51 3470-2070

CAÇAPAVA DO SUL

Bramoto Caçapava do Sul (PAVS)
Rua XV de Novembro, 755 - Sala 101
CEP 96570-000 – Fone: (0XX) 55 3281-5111

CAMAQUÃ

Sulbra Motos
Rua Capitão Adolfo Castro, 294
CEP 96180-000 – Fone: (0XX) 51 3671-4933

CAMPO BOM

Comoto Campo Bom (PAVS) 
Av. Brasil, 1.590
CEP 93700-000 – Fone: (0XX) 51 3597-4422

CANELA

Homero Candemil Canela (PAVS)
Av. Osvaldo Aranha, 760
CEP 95680-000 – Fone: (0XX) 51 3541-4343

CANGUÇU

Odomo Canguçu (PAVS) 
Rua General Osório, 559
CEP 96600-000 – Fone: (0XX) 53 2123-2300

CANOAIS

Valecross Canoas 
Av. Getúlio Vargas, 5.625
CEP 92010-011 – Fone: (0XX) 51 3466-2300

Valecross Canoas (PV)
Av. Getúlio Vargas, 6.034
CEP 92010-011 – Fone: (0XX) 51 3472-6797

CARAZINHO

Martins Motos Carazinho 
Av. Flores da Cunha, 3.830
CEP 99500-000 – Fone: (0XX) 54 3331-2299

CAXIAS DO SUL

Comoto Caxias (PV)
Av. Bom Pastor, 1.905 – Sala 2
CEP 95096-150 – Fone: (0XX) 54 3028-7722

Comoto Caxias 
Rua Rubens Bento Alves, 3.960
CEP 95032-440 – Fone: (0XX) 54 3028-5522

Comoto Caxias II 
Rua Sinimbu, 386
CEP 95020-000 – Fone: (0XX) 54 3534-5522

Moto Caxias
Rua Os 18 do Forte, 2.558
CEP 95020-472 – Fone: (0XX) 54 3221-1100

CHARQUEADAS

Valecross Charqueada 
Av. Getúlio Vargas, 314
CEP 96745-000 – Fone: (0XX) 51 3658-0090

CRUZ ALTA

Rio Sul Cruz Alta
Rua Voluntários da Pátria, 944
CEP 98005-040 – Fone: (0XX) 55 3322-2100

ENCANTADO

Valecross Encantado (PAVS) 
Av. Antônio de Conto, 1.640
CEP: 95960-000 – Fone: (0XX) 51 3751-6866

ERECHIM

Paol Motos
Rua Alemanha, 1.043
CEP 99700-000 – Fone: (0XX) 54 3321-3066

FARROUPILHA

Comoto Farroupilha (PAVS)
Rua Barão do Rio Branco, 685
CEP: 95180-000 – Fone: (0XX) 54 3268-5888

FREDERICO WESTPHALEN

Westphalen Motos
Rua Maurício Cardoso, 619
CEP 98400-000 – Fone: (0XX) 55 3744-3789

GRAVATÁ

Grava Motos 
Av. Dorival Cândido Luiz Oliveira, 4.279
CEP 94050-000 – Fone: (0XX) 51 3490-3030

Grava M. Gravataí (PV)
Rua Adolfo Inácio de Barcelos, 831
CEP 94035-360 – Fone: (0XX) 55 3042-7755

GUAIBA

Sulbra Guaíba
Rua 20 de Setembro, 1.173
CEP 92500-000 – Fone: (0XX) 51 3021-8600

IJUÍ

Rio Sul Ijuí
Av. 21 de Abril, 346
CEP 98700-000 – Fone: (0XX) 55 3333-3300

ITAQUI

Bromoto Itaquí (PAVS)
Av. Independência, 636
CEP 97650-000 – Fone: (0XX) 55 3433-4540

LAJEADO

Valecross Lajeado 
Av. Senador Alberto Pasqualini, 700
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3710-2133

MONTENEGRO

Copasa Motos 
Rua Santos Dumont, 1.500
CEP 95780-000 – Fone: (0XX) 51 3632-4676

NOVA PRATA

Motolife NPrata (PAVS)
Rua Flores da Cunha, 1.219
CEP: 95320-000 – Fone: (0XX) 54 3242-1270

NOVO HAMBURGO

Comoto 
Rodovia BR-116, 4.729 e 4.747
CEP 93310-240 – Fone: (0XX) 51 3533-5522

Comoto Centro 
Rua Primeiro de Março, 1.000
CEP 93230-010 – Fone: (0XX) 51 3066-2090

PALMEIRA DAS MISSÕES

Westphalen Palmeira das Missões
Rua General Firmino, 98
CEP 98300-000 – Fone: (0XX) 55 3742-1230

PANAMBI

Pampa Motos
Rua Sete de Setembro, 966
CEP 98280-971 – Fone: (0XX) 55 3375-8383

PAROBÉ

Candemil Parobé (PAVS)
Rua João Correa, 380
CEP 95630-000 – Fone: (0XX) 51 3953-1300

PASSO FUNDO

Martins Motos 
Av. Brasil Leste, 950
CEP 99050-000 – Fone: (0XX) 54 3316-1999

PELOTAS

Motodez

Av. Fernando Osório, 273
CEP 96065-000 – Fone: (0XX) 53 3223-0110

Odono Pelotas

Rua Barão de Santa Tecla, 505
CEP 96010-970 – Fone: (0XX) 53 3225-2344

PORTO ALEGRE

Estação H

Av. Ipiranga, 1.555
CEP 90160-093 – Fone: (0XX) 51 3232-8000

Estação H Restinga

Av. Economista Nillo Wulff, 251
CEP 91790-000 – Fone: (0XX) 51 3242-0040

Turbo Moto

Av. Farrapos, 404
CEP 90220-000 – Fone: (0XX) 51 3012-2200

Via Porto

Av. Sertório, 5.200
CEP 91050-370 – Fone: (0XX) 51 3349-9911

Via Porto Protásio Alves

Av. Protásio Alves, 7.605
CEP 91310-003 – Fone: (0XX) 51 3351-1008

PORTÃO

Motosinos Portão

Rodovia RS 240, 2.539
CEP 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3562-7799

RIO GRANDE

Orion Motos

Av. Presidente Vargas, 579 – Anexo 585
CEP 96202-100 – Fone: (0XX) 53 3231-1733

ROSÁRIO DO SUL

Bramoto Rosário do Sul

Rua Voluntários da Pátria, 1.895
CEP 97590-000 – Fone: (0XX) 55 3231-1527

SANTA CRUZ DO SUL

Landesvatter

Rua 28 de Setembro, 90
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3713-2122

Valecross Santa Cruz do Sul

Rua 28 de Setembro, 1.800
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3715-2199

SANTA MARIA

Bramoto Santa Maria

Av. Presidente Vargas, 2.174
CEP 97015-512 – Fone: (0XX) 55 3222-3838

SANTANA DO LIVRAMENTO

Baliuarte Santana do Livramento
Av. Pres. João Belchior Goulart, 1.713
CEP 97574-340 – Fone: (0XX) 55 3242-5451

SANTA ROSA

Grava Motos Santa Rosa

Av. Expedicionário Weber, 1.261
CEP 98900-000 – Fone: (0XX) 55 3512-5959

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Santa Vitória

Av. Justino Amonte Anacker, 240
CEP 96230-000 – Fone: (0XX) 53 3263-2307

SANTIAGO

Bramoto Santiago

Rua Barão do Ladário, 1.604
CEP 97700-000 – Fone: (0XX) 55 3251-1555

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

Caman

Av. Francisco J. Lopes, 286
CEP 95500-000 – Fone: (0XX) 51 3662-2719

SÃO BORJA

Bramoto São Borja

Av. Júlio Tróis, 1.778
CEP 96670-000 – Fone: (0XX) 55 3431-2727

SÃO GABRIEL

Bramoto São Gabriel

Rua General João Manoel, 849
CEP 97300-000 – Fone: (0XX) 55 3232-6953

SÃO LEOPOLDO

Motosinos

Rua Conceição, 1.273
CEP 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3566-2000

Moto Sinos

Av. Getúlio Vargas, 4.070
CEP 93025-000 – Fone: (0XX) 51 3590-3233

Motosinos Feitoria

Av. Feitoria, 4.308 – Salas 1 e 2
CEP 93048-000 – Fone: (0XX) 51 3588-1006

SÃO LOURENÇO DO SUL

Sulbra São Lourenço do Sul
Av. Coronel Nono Centeno, 247
CEP 96170-000 – Fone: (0XX) 53 3251-2211

SÃO LUIZ GONZAGA

Grava Motos São Luiz Gonzaga

Rua São João, 2.307
CEP 97800-000 – Fone: (0XX) 55 3352-4466

SAPIRANGA

Comoto Sapianga

Rodovia RS-239, 3.500
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 51 3599-1108

SOBRADINHO

Valecross Sobradinho

Rua Independência, 289
CEP 96900-000 – Fone: (0XX) 51 3742-2838

SOLEDADE

Valecross Soledade

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.522
CEP 99300-000 – Fone: (0XX) 54 3381-2542

TAQUARA

Candemil Motos

Rua Guilherme Lahm, 1.055
CEP 95600-000 – Fone: (0XX) 51 3541-0000

TEUTÔNIA

Valecross Teutônia

Av. I Leste, 620
CEP 95890-000 – Fone: (0XX) 51 4762-3003

TORRES

Dimasa Torres

Av. Castelo Branco, 1.315
CEP 95560-000 – Fone: (0XX) 51 3664-3111

TRAMANDAÍ

Caman Tramandaí

Av. Fernandes Bastos, 1.392
CEP 95590-000 – Fone: (0XX) 51 3684-3091

TRÊS PASSOS

Via Passos

Av. Lúji, 430
CEP 98600-000 – Fone: (0XX) 55 3522-1634

URUGUAIANA

Spengler Uruguiana

Av. Presidente Getúlio Vargas, 4.997
CEP 97510-431 – Fone: (0XX) 55 3412-2288

VACARIA

Covibras Motos

Estrada BR-116, 8.368
CEP 95200-000 – Fone: (0XX) 54 3232-1554

VENÂNCIO AIRES

Valecross Venâncio

Av. Osvaldo Aranha, 1.049
CEP 95800-000 – Fone: (0XX) 51 3741-6380

VIAMÃO

Viaporto Viamão

Rodovia Tapir Rocha (Estrada RS 040), 7.333
CEP 94440-970 – Fone: (0XX) 51 2131-4911

RONDÔNIA

ARIQUEMES

Rondo Motos Ariquemes

Rua Fortaleza, 2.052
CEP 78931-560 – Fone: (0XX) 69 3535-2960

BURITIS

Rondo Motos Buritis

Av. Porto Velho, 901
CEP 78967-800 – Fone: (0XX) 69 3238-2200

CACAO

Água Motos

Av. Castelo Branco, 18.712
CEP 78976-055 – Fone: (0XX) 69 3441-2002

GUAJARÁ MIRIM

Rodão Motos Guajará Mirim

Av. Constituição, 147

CEP 78957-000 – Fone: (0XX) 69 3541-3601

JARU

Ronda Motos Jarú

Av. Brasil, 815

CEP 78940-000 – Fone: (0XX) 69 3521-2769

JI-PARANÁ

Cometa Ji-Paraná

Av. Transcontinental, 520 – Sala 04

CEP 78963-440 – Fone: (0XX) 69 2183-5000

NOVA MAMORÉ

Rodão Nova Mamoré

Av. Desidério Domingos Lopes, 3207

CEP: 78929-000 – Fone: (0XX) 69 3544-2309

OURO PRETO D' OESTE

Cometa Ouro Preto

Av. Mal. Castelo Branco, 815 – Lj. 253 – Qd. 3

CEP 78950-000 – Fone: (0XX) 69 3416-1600

PORTO VELHO

Master Porto Velho

Rua Amazonas, 3.650

CEP 78910-971 – Fone: (0XX) 69 3219-9999

Rodão Extrema

Rua Principal, 680

CEP 78928-000 – Fone: (0XX) 69 3252-1592

Rodão Motos

Av. Carlos Gomes, 2.230

CEP 78901-200 – Fone: (0XX) 69 3224-6011

ROLIM DE MOURA

Canopus Rolim Moura

Av. Bário do Melgaço, 5.177

CEP 78987-000 – Fone: (0XX) 69 3449-2800

VIHENA

Canopus

Av. Major Amarante, 3.100

CEP 78995-000 – Fone: (0XX) 69 3322-3030

RORAIMA

BOA VISTA

Milenium Motos

Av. Venezuela, 178

CEP 69309-690 – Fone: (0XX) 95 3624-3500

Motororaima

Av. Major Willians, 460

CEP 69301-110 – Fone: (0XX) 95 3224-1436

Motororaima Asa Branca

Av. General Ataíde Teive, 5.117

CEP 69312-242 – Fone: (0XX) 95 3224-0544

Motoraima Centro

Rua Inácio Magalhães, 289

CEP 69301-340 – Fone: (0XX) 95 3224-0544

CARACARÁ

Motoraima Caracará

Av. Dr. Zanny, 2.802

CEP 69360-970 – Fone: (0XX) 95 3532-2097

RORAINÓPOLIS

Motoraima Rorainópolis

Av. Senador Hélio Campos, 2.029

CEP 69373-000 – Fone: (0XX) 95 3238-1391

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ

Dimasa Araranguá

Rua Caetano Lumertz, 104/124 – CP418

CEP 88900-000 – Fone: (0XX) 48 3524-0566

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Promenac Balneário Camboríu

Av. do Estado, 1.837

CEP 88331-150 – Fone: (0XX) 47 3361-8500

Toni Center Camboríu

Av. Alvin Bauer, 707

CEP 88330-643 – Fone: (0XX) 47 3367-2689

BLUMENAU

Breitkopf Blumenau

Rua Antonio da Veiga, 650

CEP 89012-500 – Fone: (0XX) 47 3340-2800

Breitkopf Motos Glória

Rua da Glória, 200

CEP 89025-300 – Fone: (0XX) 47 3329-1548

Breitkopf Itapava

Rua Dr. Pedro Zimmermann, 6.339

CEP 89068-001 – Fone: (0XX) 47 3378-1063

Regata Motos Blumenau

Rua das Missões, 1.365

CEP 89051-001 – Fone: (0XX) 47 3221-5000

Regata Fortaleza

Rua Francisco Vahldeick, 1.015

CEP 89056-000 – Fone: (0XX) 47 3339-4455

Regata Garcia

Rua Amazonas, 2.085 – Sala 01

CEP 89021-001 – Fone: (0XX) 47 3322-2555

BRUSQUE

Mega Motos

Rua Rodrigues Alves, 10

CEP 88350-000 – Fone: (0XX) 47 3355-1194

CAÇADOR

Videocross Caçador

Av. 25 de Março, 253

CEP 89500-000 – Fone: (0XX) 49 3563-1025

CANOINHAS

KG Canoinhas

Av. Rubens Ribeiro da Silva, 720

CEP 89460-000 – Fone: (0XX) 47 3622-3040

CHAPECÓ

Gambatto Chapecó

Rua Fernando Machado, 2.535-D

CEP 89803-000 – Fone: (0XX) 49 3361-4300

CAMBORIÚ

Promenac Camboríu

Rua Gustavo Richard, 120 – Sala 4

CEP 88340-000 – Fone: (0XX) 47 3365-1939

Toni Camboríu

Av. Santa Catarina, 591

CEP 88340-000 – Fone: (0XX) 47 3365-5077

CONCÓRDIA

Comercial Perazin

Rua Prefeito Domingos Machado Lima, 598

CEP 89700-000 – Fone: (0XX) 49 3441-0700

CRICIÚMA

Dimasa Honda Criciúma

Rua Imigrante Meller, 130

CEP 88805-300 – Fone: (0XX) 48 3431-7999

Zanatta

Av. Centenário, 6.125

CEP 88815-000 – Fone: (0XX) 48 3461-1234

CURITIBANOS

Ceccato Motos

Av. Salomão Carneiro de Almeida, 1.177

CEP 89520-000 – Fone: (0XX) 49 3241-2002

FLORIANÓPOLIS

Via Porto Ilha

Rua Frederico Rolla, 730

CEP 88010-210 – Fone: (0XX) 48 3878-0100

Via Porto Florianópolis

Av. Marinheiro Max Schramm, 3.657

CEP 88095-001 – Fone: (0XX) 48 3877-0100

GASPAR

Breitkopf Motos

Rodovia Francisco Mastella, 475

CEP 89110-000 – Fone: (0XX) 47 3332-5858

IÇARA

Zanatta Içara

Rua Sete de Setembro, 328

CEP 88820-000 – Fone: (0XX) 48 3444-1010

INDAIAL

Regata Indaial

Rua Vereador Alvin Ruah Júnior, 101

CEP 89130-000 – Fone: (0XX) 47 3281-5500

ITAJÁÍ

Promenac Motos

Rua Expedicionário Aleixo Maba, 01

CEP 88305-350 – Fone: (0XX) 47 3341-9000

Toni Center

Rua Tijucas, 504

CEP 88301-360 – Fone: (0XX) 47 2104-6666

ITAPIRANGA

Itapiranga Motos

Av. Beira Rio, 25

CEP 89896-000 – Fone: (0XX) 49 3677-0211

JARAGUÁ DO SUL

KG Motos

Rua Adelia Fischer, 239
CEP 89256-400 – Fone: (0XX) 47 3275-5500



JOAÇABA

Motocenter

Rua Francisco Lindner, 30
CEP 89600-000 – Fone: (0XX) 49 3551-0000

JOINVILLE

Breitkopf Joinville

Rua Dr. João Collin, 1.111
CEP 89204-000 – Fone: (0XX) 47 3481-2000

KG Motos

Av. Beira Rio, 2.111
CEP 89204-110 – Fone: (0XX) 47 3431-1000



LAGES

Motosport

Rua Quitina Bocaiuva, 1
CEP 88502-190 – Fone: (0XX) 49 3225-0808

LAGUNA

Valmorzinho Motos

Av. Calistrato Muller Salles, 717
CEP 88790-000 – Fone: (0XX) 48 3644-8900

MAFRA

KG Mafra

Rua Tenente Ary Raven, 403
CEP 89300-000 – Fone: (0XX) 47 3642-3825



NOVA TRENTO

Mega Motos

Rua Marechal Deodoro, 71
CEP 88270-000 – Fone: (0XX) 48 3267-0376

(PV)

PALHOÇA

Dorvalino Motos

Av. Bom Jesus de Nazaré, 826
CEP 88130-000 – Fone: (0XX) 48 3342-0468



RIO DO SUL

Regata Motos Rio do Sul

Av. Gov. Ivo Silveira, 29
CEP 89160-000 – Fone: (0XX) 47 3531-5500



RIO NEGRINHO

Behr Rio Negrinho

Rua Willy Jung, 302
CEP 89295-000 – Fone: (0XX) 47 3644-9148

(PAVS)

SÃO BENTO DO SUL

Behr

Rua Antonio Kaesemodel, 793
CEP 89290-000 – Fone: (0XX) 47 3633-4622



SÃO FRANCISCO DO SUL

KG São Francisco do Sul

Rua Barão do Rio Branco, 377
CEP 89240-000 – Fone: (0XX) 47 3444-0005



SÃO JOÃO BATISTA

Mega Motos São João Batista

Rodovia SC 411, 4.555
CEP 88240-000 – Fone: (0XX) 48 3265-2003

SÃO JOSÉ

Amauri Moto Center

Av. Pres. Kennedy, 87
CEP 88101-001 – Fone: (0XX) 48 3241-2522



SÃO LOURENÇO DO OESTE

Gambatto São Lourenço

Rua Coronel Bertasso, 312
CEP 89990-000 – Fone: (0XX) 49 3344-3044



SÃO MIGUEL D'OESTE

Gambatto São Miguel

Rua Santos Dumont, 813
CEP 89900-000 – Fone: (0XX) 49 3621-0448



TIJUCAS

Dorvalino Tijucas

Av. Boyer Filho, 215
CEP 88200-000 – Fone: (0XX) 48 3263-2222

TUBARÃO

Comat Motos

Av. Patrício Lima, 55
CEP 88704-410 – Fone: (0XX) 48 3621-5555

URUSSANGA

Motojop

Av. Presidente Vargas, 18 – CP105
CEP 88840-000 – Fone: (0XX) 48 3465-1196



VIDEIRA

Videcross Videira

Rua XV de Novembro, 211
CEP 89560-000 – Fone: (0XX) 49 3566-0999



XANXERÊ

Gambatto Xanxerê

Av. Brasil, 2.700
CEP 89820-000 – Fone: (0XX) 49 3441-8900



SÃO PAULO

ADAMANTINA

Mavesa Honda

Rua Deputado Salles Filho, 146
CEP 17800-000 – Fone: (0XX) 18 3502-2211



AGUDOS

Novamato Agudos

Rua Sete de Setembro, 890
CEP 17120-000 – Fone: (0XX) 16 3311-1207



AMERICANA

Moto Snob Americana

Av. América, 84
CEP 13471-240 – Fone: (0XX) 19 3477-1200



Saga Americana

Av. Iacanga, 999
CEP 13468-590 – Fone: (0XX) 19 3462-3959

AMÉRICO BRASILIENSE

Novamato Brasiliense

Av. Joaquim Afonso da Costa, 412
CEP 14820-000 – Fone: (0XX) 16 3392-7380

(PAVS)



AMPARO

Moto Brisa

Rua General Osório, 36
CEP 13900-380 – Fone: (0XX) 19 3817-9955

ANDRADINA

Gran Rio Moto

Av. Guanabara, 2.245
CEP 16901-100 – Fone: (0XX) 18 3702-1200



ARAÇATUBA

Sperla Araçatuba

Av. Waldemar Alves, 2.074
CEP 16074-125 – Fone: (0XX) 18 3636-2000



ARARAQUARA

Novamato Araraquara

Rua Nove de Julho, 1.474
CEP 14801-295 – Fone: (0XX) 16 3311-1200



ARARAS

Mundial Motos

Av. Dona Renata, 3.025
CEP 13600-001 – Fone: (0XX) 19 3543-6944



ARTHUR NOGUEIRA

Winner A. Nogueira

Rua 15 de Novembro, 1.360
CEP 13160-000 – Fone: (0XX) 19 3827-4034

(PAVS)

ASSIS

Equipar Assis

Praca Afrânio Luz, 127
CEP 19800-018 – Fone: (0XX) 18 3322-3586

ATIBAIA

Tsuji Motos

Rua João Pires, 159
CEP 12940-500 – Fone: (0XX) 11 4414-7888

AVARÉ

Motofic

Rua Alagoas, 1.285
CEP 18700-010 – Fone: (0XX) 14 3711-1120



BARIRI

Motoplaza Bariri

Av. José Jorge Resegue, 696
CEP 17250-000 – Fone: (0XX) 14 3662-9600

BARRA BONITA

Moto Plaza Barra Bonita

Av. Pedro Ometto, 1.150
CEP 17340-000 – Fone: (0XX) 14 3642-4200

BARRETOS

Caiobá Barretos
Rua Vinte, 1375
CEP 14780-070 – Fone: (0XX) 17 3321-5600

Motos Andrade
Rua Vinte e Oito, 111
CEP 14780-110 – Fone: (0XX) 17 3322-1000

BARUERI

Japauto Barueri
Al. Araguaia, 1.800
CEP 06455-000 – Fone: (0XX) 11 4196-5040

BAURU

Novamoto Bauru
Av. Duque de Caxias, 65
CEP 17011-066 – Fone: (0XX) 14 3104-1200

Veículos Super Moto
Rua Araújo Leite, 11/59
CEP 17010-160 – Fone: (0XX) 14 3222-4016

BEBEDOURO

Moto Max
Av. Presidente Kennedy, 16
CEP 14700-505 – Fone: (0XX) 17 3344-6999

BERTIOGA

Samnell Bertioiga (PAVS)
Av. Anchieta, 940
CEP 11250-000 – Fone: (0XX) 13 3317-5700

BIRIGUI

Sperita Moto
Av. Euclides Miragaia, 2.023
CEP 16200-270 – Fone: (0XX) 18 3643-3000

BOTUCATU

Moto Guia Botucatu
Rua Prefeito Tonico de Barros, 215
CEP 18600-110 – Fone: (0XX) 14 3811-9292

BRAGANÇA PAULISTA

Brag Moto Bragança
Av. José Gomes da Rocha Leal, 450
CEP 12900-000 – Fone: (0XX) 11 4033-0556

CAÇAPAVA

Universo Caçapava
Rua Sete de Setembro, 114
CEP 12281-620 – Fone: (0XX) 12 3653-4488

CAMPINAS

Andra
Rua Monsenhor Jerônimo Baggio, 41
CEP 13075-350 – Fone: (0XX) 19 3741-5500

Motomil Campinas (PV)
Av. Projetada Leste, 500
CEP 13087-901 – Fone: (0XX) 19 3209-1777

Motomil de Campinas
Av. Dr. Moraes Salles, 901
CEP 13010-001 – Fone: (0XX) 19 3237-1000

Motoveloz
Av. Brasil, 220
CEP 13020-460 – Fone: (0XX) 19 3731-3808

Saga Sausas (PV)
Av. Antonio Carlos Couto Barros, 1.355
CEP 13105-500 – Fone: (0XX) 19 3368-7099

Saga Trends Campinas
Rua José Bustamante de Camargo, 109
CEP 13041-560 – Fone: (0XX) 19 3232-8500

Winner Campinas
Av. das Amoreiras, 1.441
CEP 13030-405 – Fone: (0XX) 19 3772-1677

Winner Ouro Verde (PV)
Av. Suaguna, 616
CEP 13054-105 – Fone: (0XX) 19 3224-3054

CAMPOS DO JORDÃO

Golden Campos do Jordão
Rua Brigadeiro Jordão, 412
CEP 12460-000 – Fone: (0XX) 12 3664-2770

CAPIVARI

Motomil Capivari (PAVS)
Rua XV de Novembro, 382
CEP 13360-000 – Fone: (0XX) 19 3492-6000

CARAGUATUBA

Universo Caraguá
Av. Piauí, 417
CEP 11660-720 – Fone: (0XX) 12 3897-9000

CARAPICUIBA

Japauto Carapicuíba (PAVS)
Av. Inocência Serafica, 1.552
CEP 06320-291 – Fone: (0XX) 11 4185-8338

CATANDUVA

Mothonda
Rua Pernambuco, 248
CEP 15800-080 – Fone: (0XX) 17 3522-2121

CONCHAL

Mundial Conchal (PAVS)
Rua Camilo Chagas, 297
CEP 13835-000 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

COSMÓPOLIS

Winner Cosmópolis (PAVS)
Rua Sete de Setembro, 1.098
CEP 13150-000 – Fone: (0XX) 19 3872-2026

COTIA

Comstar Cotia
Rua Dr. Antonio Bastos, 171
CEP 06700-178 – Fone: (0XX) 11 2184-7373

CRUZEIRO

Kadú Cruzeiro (PAVS)
Rua Dom Bosco, 413
CEP 12701-250 – Fone: (0XX) 12 3144-7222

CUBATÃO

Cubatão Motos
Av. Nove de Abril, 3.200
CEP 11520-000 – Fone: (0XX) 13 3361-2233

DESCALVADO

Novamoto Descalvado (PAVS)
Rua Coronel Arthur Whitacker, 283
CEP 13690-000 – Fone: (0XX) 19 3593-1249

DIADEMA

Akira Diadema
Av. Presidente Kennedy, 105
CEP 09913-000 – Fone: (0XX) 11 4056-1005

Akira Piraporinha (PAVS)
Av. Piraporinha, 1.591
CEP 09950-903 – Fone: (0XX) 11 4061-2222

DRACENA

Mavesa Dracena
Av. Presidente Roosevelt, 1.180
CEP 17900-000 – Fone: (0XX) 18 3821-9955

EMBÚ

S.T.R. Embú (PAVS)
Estrada de Itapeperica, 2.607
CEP 06823-300 – Fone: (0XX) 11 4149-0885

EMBÚ-GUAÇU

Comstar Embú-Guaçu (PAVS)
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, 380
CEP 06900-000 – Fone: (0XX) 11 4661-4332

FERNANDÓPOLIS

Pivetta Motos
Av. Expedicionários Brasileiros, 148
CEP 15600-000 – Fone: (0XX) 17 3442-4040

FRANCA

Hido Motos
Av. Presidente Vargas, 1.057
CEP 14401-110 – Fone: (0XX) 16 3721-0055

LUANA MOTOS

Luana Motos
Av. Rio Branco, 160 – Estação
CEP 14405-080 – Fone: (0XX) 16 3707-4000

FRANCISCO MORATO

SP Moto Francisco Morato (PAVS)
Rua Vinte e Um de Março, 347
CEP 07901-040 – Fone: (0XX) 11 4489-1239

FRANCO DA ROCHA

SP Moto Franco da Rocha
Rua Dr. Hamilton Prado, 298
CEP 07801-000 – Fone: (0XX) 11 4811-8300

GARÇA

Freire Motos Garça
Av. Labieno da Costa Machado, 1.477
CEP 17400-000 – Fone: (0XX) 14 3406-5300

GUAÍRA

Caiobá Guaira (PAVS)
Rua Dez, 368
CEP 14790-000 – Fone: (0XX) 17 3332-1048

GUARARAPES

Sperta Guararapes (PAVS) 
Av. Marechal Floriano, 1.166
CEP 16700-000 – Fone: (0XX) 18 3606-4500

GUARATINGUETÁ

Golden Guarú 
Praça Melvin Jones, 300
CEP 12502-230 – Fone: (0XX) 12 3132-1244

GUARUJÁ

Samell Guarujá 
Av. Adhemar de Barros, 1.381
CEP 11430-003 – Fone: (0XX) 13 3344-0000

GUARULHOS

Guarumoto
Av. Esperança, 310
CEP 07095-005 – Fone: (0XX) 11 6443-3077

Moto Everest Guarulhos 
Av. Guarulhos, 2.067
CEP 07023-000 – Fone: (0XX) 11 2086-9500

HORTOLÂNDIA

Moto Snob Hortolândia 
Rua Caetano Basso, 170
CEP 13184-212 – Fone: (0XX) 19 3897-1200

IBITINGA

Novamoto Ibitinga 
Rua Treze de Maio, 1.021
CEP 14940-000 – Fone: (0XX) 16 3352-1200

IBIÚNA

Monte Leone Ibiúna (PAVS) 
Av. Maria Farina Milani, 670
CEP 18500-000 – Fone: (0XX) 15 3248-1738

IGARAPAVA

Motozema Igarapava (PAVS) 
Av. Dr. Wanderley Ribeiro, 475
CEP 14540-000 – Fone: (0XX) 16 3172-4144

ILHA SOLTEIRA

Gran Rio Ilha Solteira
Av. Brasil Sul, 1.375
CEP 15385-000 – Fone: (0XX) 18 3743-3100

INDAIATUBA

Pro-Link
Av. Presidente Vargas, 795
CEP 13338-000 – Fone: (0XX) 19 3875-9566

Pro-Link (PAVS) 
Av. Ario Barnabé, 635
CEP 13346-400 – Fone: (0XX) 19 3936-4144

IRACEMÁPOLIS

Winner Iracemópolis (PV) 
Rua José Emidio, 289
CEP 13495-000 – Fone: (0XX) 19 3456-5888

ITANHAEÍM

Itanhaém Motos 
Av. Marginal, 1.585
CEP 11740-000 – Fone: (0XX) 13 3422-3274

ITAPECERICA DA SERRA

Comstar Itapeirica (PAVS) 
Av. Quinze de Novembro, 1.668
CEP 06850-100 – Fone: (0XX) 11 4667-6680

ITAPETINGA

Moto Guia Itapetina 
Rua Doutor Virgílio de Rezende, 268
CEP 18200-180 – Fone: (0XX) 15 3275-9292

ITAPEVA

TP Motos 
Av. Dona Paulina de Moraes, 1.068
CEP 18407-110 – Fone: (0XX) 15 3522-1213

ITAPEVI

Comstar Itapevi (PAVS) 
Av. Presidente Vargas, 315
CEP 06694-000 – Fone: (0XX) 11 4143-5585

ITAPIRÁ

Mundial Itapira
Av. Rio Branco, 570
CEP 13970-070 – Fone: (0XX) 19 3913-9999

ITATIBA

Mila Moto Itatiba
Rua Coronel Camilo Pires, 490
CEP 13250-270 – Fone: (0XX) 11 4524-3352

ITU

Maggi Motos 
Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 967
CEP 13301-000 – Fone: (0XX) 11 4022-7000

ITUVERAVA

Moto Zema Ituverava
Rua Cel. Dionizão B. Sandoval, 614
CEP 14500-000 – Fone: (0XX) 16 3839-1455

JABOTICABAL

Moto Garra
Av. Marechal Deodoro, 1.175 – CP77
CEP 14870-180 – Fone: (0XX) 16 3203-1477

JACARÉ

Agenco Honda
Av. Siqueira Campos, 628
CEP 12307-000 – Fone: (0XX) 12 3952-7711

JAGUARIÚNA

Moto Brisa Jaguariúna
Av. Projetada, 1.372
CEP 13820-000 – Fone: (0XX) 19 3867-6777

JALES

Center Motos
Av. Francisco Jales, 2.055
CEP 15700-000 – Fone: (0XX) 17 632-6390

JANDIRA

Comstar Jandira (PAVS) 
Rua Fernando Pessoa, 35
CEP 06604-000 – Fone: (0XX) 11 4619-7440

JAÚ

Moto Plaza
Rua Marechal Bittencourt, 1.351
CEP 17202-160 – Fone: (0XX) 14 3601-0000

JUNDIAÍ

BM Motos
Av. Nove de Julho, 400
CEP 13209-010 – Fone: (0XX) 11 3308-8999

Mila Moto

Av. 23 de Maio, 740
CEP 13207-070 – Fone: (0XX) 11 4521-3199

LEME

Mundial Leme
Praça Manoel Leme, 18
CEP 13610-139 – Fone: (0XX) 19 3571-8000

LENÇÓIS PAULISTA

Supermoto Lençóis
Av. Vinte e Cinco de Janeiro, 526
CEP 18681-037 – Fone: (0XX) 14 3263-4980

LIMEIRA

Winner Honda
Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 – Centro
CEP 13480-074 – Fone: (0XX) 19 3404-1677

Winner São João (PV) 
Av. Piracicaba, 04
CEP 13480-972 – Fone: (0XX) 19 3451-7561

Winner V. Alegre (PV) 
Rua Pedro Elias, 1.059
CEP 13487-031 – Fone: (0XX) 19 3453-7877

LINS

Sperta Lins 
Av. Floriano Peixoto, 1.371
CEP 16400-101 – Fone: (0XX) 14 3533-1000

LORENA

Kadú Honda
Rua Barão da Bocaina, 173
CEP 12600-230 – Fone: (0XX) 12 3153-1922

LOUVEIRA

Saga Louveira (PV) 
Av. Paulo Prado, 145
CEP 13290-000 – Fone: (0XX) 19 3848-3330

MAIRIPORÁ

SP Moto Mairiporá (PAVS) 
Rua Coronel Octavio Azevedo, 173
CEP 07600-000 – Fone: (0XX) 11 4604-5166

MARILIA

Freire Motos
Av. Tiradentes, 1.049
CEP 17519-000 – Fone: (0XX) 14 3422-5552

MATÃO

Pivetta Matão

Av. 7 de Setembro, 330
CEP 15990-635 – Fones: (0XX) 16 3384-4000

MAUÁ

Japauto Mauá

Av. Antonio Rosa Fioravanti, 3.850
CEP 09390-120 – Fone: (0XX) 11 4548-8888

MOCOCA

Motocar

Rua XV de Novembro, 157
CEP 13730-020 – Fone: (0XX) 19 3656-0015

MOGI DAS CRUZES

Mogi Field

Av. Francisco Ferreira Lopes, 65
CEP 08735-200 – Fone: (0XX) 11 4723-8400

Cotac Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 268
CEP 08717-000 – Fone: (0XX) 11 4725-7070

MOGI GUAÇU

Guaçu Motos

Rua Ulisses Leme, 1.730
CEP 13844-282 – Fone: (0XX) 19 3891-9100

MOGI MIRIM

Mundial Mogi Mirim

Rua Dr. Ulhôa Cintra, 559
CEP 13900-061 – Fone: (0XX) 19 3814-2515

MONTE ALTO

Motoasa Monte Alto

Rua Nhonho do Livramento, 936
CEP 13910-000 – Fone: (0XX) 16 3241-3113

MONTE MOR

Motosnab Monte Mor

Rua Salomão Haddad Barque, 153
CEP 13190-000 – Fone: (0XX) 19 3879-6504

NOVA ODESSA

Moto Snob Nova Odessa

Av. Dr. Carlos Botelho, 401
CEP 13460-000 – Fone: (0XX) 19 3476-1000

OLÍMPIA

Caiobá Olímpia

Rua General Osório, 371
CEP 15400-000 – Fone: (0XX) 17 3281-9922

ORLANDIA

Motorlandia

Av. Sete, 569
CEP 14620-000 – Fone: (0XX) 16 3826-1399

OSASCO

Nova Radar Motos

Av. Nova Osasco, 1.010
CEP 06056-010 – Fone: (0XX) 11 3686-4100

S.T.R. Motos

Av. dos Autonomistas, 3.532
CEP 06090-015 – Fone: (0XX) 11 3463-8444

OURINHOS

Hipermoto

Rua Duque de Caxias, 456
CEP 19900-000 – Fone: (0XX) 14 3302-8000

PAULÍNIA

Andra Paulínia

Av. Presidente Getúlio Vargas, 291
CEP 13140-000 – Fone: (0XX) 19 3874-1222

PEDERNEIRAS

Super Moto Pederneiras

Av. Brasil, 1.261
CEP 12780-000 – Fone: (0XX) 14 3283-1006

PENÁPOLIS

Sperta Moto Penápolis

Rua Dr. Mário Sabino, 16
CEP 15100-000 – Fone: (0XX) 18 3654-6600

PIEDADE

Monte Leone Piedade

Rua Vinte de Maio, 245
CEP 18170-000 – Fone: (0XX) 15 3244-1554

PINDAMONHANGABA

Golden Motos

Av. Dr. Jorge Tibiriça, 761
CEP 12422-050 – Fone: (0XX) 12 3644-7170

PIRACICABA

Aversa Motos

Av. Comendador Luciano Guidotti, 150
CEP 13425-000 – Fone: (0XX) 19 3401-2222

Aversa Piracicaba

Av. Rio das Pedras, 511
CEP 13420-590 – Fone: (0XX) 19 3428-9090

Aversa Vila Resende

Av. Rui Barbosa, 255
CEP 13405-218 – Fone: (0XX) 19 3403-5200

Motomil de Piracicaba

Rua Benjamin Constant, 1.752
CEP 13400-056 – Fone: (0XX) 19 3417-1000

PIRASSUNUNGA

Peres Moto Pirassununga

Rua Germano Dix, 5.010 – CP2530
CEP 13630-000 – Fone: (0XX) 19 3561-4015

PORTO FELIZ

Maggi Porto Feliz

Av. Getúlio Vargas, 258
CEP 18540-000 – Fone: (0XX) 15 3262-6415

PORTO FERREIRA

Peres Porto Ferreira

Av. 24 de Outubro, 1.030
CEP 13660-000 – Fone: (0XX) 19 3585-7324

PRAIA GRANDE

Sanmell Praia Grande

Av. Presidente Costa e Silva, 1.003
CEP 11701-000 – Fone: (0XX) 13 3473-4949

PRUDENTE

Cremone

Av. Antonio Canhetti, 465
CEP 19061-545 – Fone: (0XX) 18 3355-1000

PRUDENTE VENCESLAU

Pajé Motos

Av. Tiradentes, 1.110
CEP 19400-000 – Fone: (0XX) 18 3272-9292

PROMISSÃO

Sperta Promissão

Av. Minas Gerais, 278
CEP 16370-000 – Fone: (0XX) 14 3541-5151

REGISTRO

Bicudo Registro

Rua Juquia, 17
CEP 11900-000 – Fone: (0XX) 13 3821-6767

RIBEIRÃO PRETO

Motoasa C. Eliseos

Av. da Saudade, 1.267
CEP 14080-000 – Fone: (0XX) 16 3456-3354

Motoasa Ipiranga

Av. Dom Pedro I, 1.058
CEP 14055-620 – Fone: (0XX) 16 3966-9200

Motoasa Jardim América

Av. Dr. Francisco Junqueira, 3.410
CEP 14020-000 – Fone: (0XX) 16 3913-8000

Santa Emilia Castelo

Av. Presidente Castelo Branco, 2.350
CEP 14096-560 – Fone: (0XX) 16 3965-5252

Santa Emilia Motos

Rua Saldanha Marinho, 615
CEP 14010-060 – Fone: (0XX) 16 3977-1617

RIO CLARO

Esport Motor

Rua 14, 289
CEP 13500-130 – Fone: (0XX) 19 3522-9200

SALTO

Maggi Salto

Pça Dr. José Fco. A. Lammoglia, 38
CEP 13320-209 – Fone: (0XX) 19 4029-7875

SANTA BÁRBARA D' OESTE

Moto Snob Santa Bárbara

Rua Graça Martins, 4
CEP 13450-000 – Fone: (0XX) 19 3455-4338

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Hipermoto SCRparado

Av. Cel. Clementino Gonçalves, 817
CEP 18900-000 – Fone: (0XX) 14 3332-1300

SANTA IZABEL

Akira Santa Izabel

Rua Pedro de Toledo, 20
CEP 07500-000 – Fone: (0XX) 11 4656-7009

SANTO ANDRÉ

Japauto Santo André

Rua Coronel Alfredo Flaquer, 384
CEP 09020-040 – Fone: (0XX) 11 4433-6688

Japauto Santo André

Av. Marlin Francisco, 1.370/1.374
CEP 09230-701 – Fone: (0XX) 11 4992-6688

SANTOS

Santos Motocenter

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 250
CEP 11015-000 – Fone: (0XX) 13 3202-0000

Samnell Boqueirão

Av. Conselheiro Nebias, 605
CEP 11045-003 – Fone: (0XX) 13 3233-2000

Samnell Santos

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149
CEP 11070-100 – Fone: (0XX) 13 3226-0000

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Moto Remaza ABC

Rua Marechal Deodoro, 576/580
CEP 09710-010 – Fone: (0XX) 11 4123-4866

Moto Remaza Rudge Ramos

Av. Senador Vergueiro, 4.085
CEP 09750-011 – Fone: (0XX) 11 4362-8400

Remaza Taboão

Av. Água Funda, 196
CEP 09669-100 – Fone: (0XX) 11 3641-7040

SÃO CAETANO DO SUL

Monteleone Motos

Rua Osvaldo Cruz, 118
CEP 09541-270 – Fone: (0XX) 11 4224-9500

Motorada

Av. Goias, 1.980
CEP 09550-050 – Fone: (0XX) 11 4229-8900

SÃO CARLOS

Navamoto São Carlos

Av. Com. Alfredo Maffei, 3.455
CEP 13561-270 – Fone: (0XX) 16 3306-1200

Navamoto São Carlos Centro

Av. São Carlos, 736
CEP 13570-660 – Fone: (0XX) 16 3306-1200

SÃO JOAQUIM DA BARRA

Motorlandia São Joaquim

Rua Alagoas, 411
CEP 14600-000 – Fone: (0XX) 16 3818-2066

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Peres SJB Vista

Av. João Osório, 431
CEP 13870-251 – Fone: (0XX) 19 3634-1400

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Danda Motos

Av. Bady Bassit, 4.746
CEP 15025-000 – Fone: (0XX) 17 3214-8484

Faria Motos

Rua José Munia, 4.750
CEP 15090-500 – Fone: (0XX) 17 2136-7700

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Kadu São José

Rua Antonio Joaquim de Alvarenga, 88
CEP 12231-670 – Fone: (0XX) 12 3931-9100

Planeta Honda

Av. Dr. Adhemar de Barros, 192
CEP 12245-011 – Fone: (0XX) 12 2139-8888

Planeta Motos Jardim São Dimas

Av. Doutor Nelson D'Ávila, 252
CEP 12245-031 – Fone: (0XX) 12 3206-1619

SÃO PAULO

Akira Motos

Rua do Oratório, 1.545
CEP 03117-000 – Fone: (0XX) 11 2027-1000

Akira Penha

Av. Ailton Pettrini, 321
CEP 03090-000 – Fone: (0XX) 11 2227-6600

Astra Motos

Av. Teotônio Vilela, 3.151
CEP 04801-010 – Fone: (0XX) 11 5662-9999

Comstar

Rua Pamplona, 1.072 – Jd. Paulista
CEP 01405-001 – Fone: (0XX) 11 2178-0914

Comstar Interlagos

Av. Interlagos, 2.825
CEP 04661-200 – Fone: (0XX) 11 3509-9500

Genial Leste

Rua Rio das Pedras, 1.600
CEP 03452-100 – Fone: (0XX) 11 2253-0000

Guarumoto São Mateus

Av. Sapopemba, 13.491
CEP 39890-010 – Fone: (0XX) 11 2962-7077

Hiuri Motos

Av. Robert Kennedy, 129
CEP 04768-000 – Fone: (0XX) 11 2714-5500

Japauto Itaim Paulista

Av. Marechal Tito, 7.003
CEP 08115-100 – Fone: (0XX) 11 2025-7777

Japauto Itaquera

Av. Itaquera, 7.935
CEP 08295-000 – Fone: (0XX) 11 2070-2222

Japauto Santa Amara

Av. João Dias, 1.313
CEP 04723-001 – Fone: (0XX) 11 5645-1000

Japauto Vila Maria

Rua da Góvea, 921/933
CEP 01211-020 – Fone: (0XX) 11 2632-4377

Levesa

Av. São Miguel, 9.515
CEP 08070-000 – Fone: (0XX) 11 2058-6600

Matsuo

Rua Guaicurus, 532
CEP 05033-001 – Fone: (0XX) 11 3864-2711

Moto Everest Cambuci

Av. Lins de Vasconcelos, 209/211
CEP 01537-000 – Fone: (0XX) 11 5563-4800

Moto Everest

Av. Jabaquara, 1.295
CEP 04045-000 – Fone: (0XX) 11 5079-8999

Monte Leone Brasilândia

Rua Nossa Senhora das Mercês, 541
CEP 04165-000 – Fone: (0XX) 11 2264-0580

Monte Leone Brasilândia

Rua Parapuã, 971/981
CEP 02831-000 – Fone: (0XX) 11 3922-6000

Moto Remaza Butantã

Rua Ari Aps, 80
CEP 05594-010 – Fone: (0XX) 11 3733-8881

Moto Remaza Centro

Alameda Barão de Limeira, 174
CEP 01202-000 – Fone: (0XX) 11 3331-8422

Moto Remaza Ibirapuera

Av. Bem-te-vi, 307
CEP 04524-030 – Fone: (0XX) 11 5531-4133

Moto Remaza Ipiranga

Av. Nazareth, 1.420 / 1.440
CEP 04262-200 – Fone: (0XX) 11 2063-2002

Moto Remaza Tatuapé

Rua Tuiuti, 1.773
CEP 03307-000 – Fone: (0XX) 11 6191-2848

Remaza Vila Carrão

Av. Conselheiro Carrão, 2.354
CEP 03402-002 – Fone: (0XX) 11 2225-9430

SP Moto

Rua Vergueiro, 20
CEP 01504-000 – Fone: (0XX) 11 3207-6300

SP Moto Pirituba

Rua Guernio Giovanni Leardini, 346
CEP 02937-040 – Fone: (0XX) 11 3979-1647

S.T.R. Campo Limpo

Estrada do Campo Limpo, 5.214
CEP 05787-000 – Fone: (0XX) 11 3579-0800

S.T.R. Rio Pequeno

Av. Rio Pequeno, 302
CEP 05379-000 – Fone: (0XX) 11 3736-8555

Team Casa Verde

Av. Engenheiro Caetano Álvares, 3.330
CEP 02546-000 – Fone: (0XX) 11 2236-7001

Team Leopoldina

Av. Imperatriz Leopoldina, 447
CEP 05305-010 – Fone: (0XX) 11 3641-5959

Team Trends

Rua Clélia, 658
CEP 05042-000 – Fone: (0XX) 11 3513-2300

SÃO ROQUE

Monte Leone São Roque

Av. São Paulo, 525 – Lote Área B
CEP 18130-120 – Fone: (0XX) 11 4784-2530

SÃO SEBASTIÃO

Universo São Sebastião (PAVS)
Av. Guarda Mor Lobo Viana, 682
CEP 11600-000 – Fone: (0XX) 12 3891-3030

SÃO VICENTE

Sannell São Vicente
Av. Antonio Emmerich, 184
CEP 11390-000 – Fone: (0XX) 13 3569-3000

SERTÃOZINHO

RP Motos
Av. Beppe Olivares, 220
CEP 14169-010 – Fone: (0XX) 16 3945-1988

RP Sertãozinho (PAVS)
Av. Alfonso Trigo, 818
CEP 14170-350 – Fone: (0XX) 16 3947-8000

SOCORRO

Bragmato Sororro (PAVS)
Av. Doutor Rebouças, 153
CEP 13960-000 – Fone: (0XX) 19 3895-3706

SOROCABA

Caiuás Motos
Av. Antônio Carlos Comitre, 1.300
CEP 18047-620 – Fone: (0XX) 15 2102-0404

Walk Motos
Av. Dr. Armando Pannunzio, 844
CEP 18050-000 – Fone: (0XX) 15 3229-8000

Walk Sorocaba (PAVS)
Av. Santos Dumont, 454
CEP 18065-290 – Fone: (0XX) 15 3211-7050

SUMARÉ

Moto Snob Sumaré
Rua Antonio do Valle Melo, 762
CEP 13170-011 – Fone: (0XX) 19 3873-5453

SUZANO

Akira Suzano
Av. Antonio Marques Figueira, 285
CEP 08676-000 – Fone: (0XX) 11 4746-5599

TABOÃO DA SERRA

S.T.R. Taboão da Serra (PAVS)
Av. Fernando Fernandes, 800
CEP 06775-970 – Fone: (0XX) 11 4132-1622

TATUI

Moto Guia Tatuí
Rua Onze de Agosto, 1533
CEP 18277-000 – Fone: (0XX) 15 3259-9090

TAUBATÉ

Universo Centro II
Rua Francisco de Barros, 10 – Centro
CEP 12020-230 – Fone: (0XX) 12 3625-5566

Universo Motos

Rua Dr. Emilio Winther, 271 – Centro
CEP 12030-000 – Fone: (0XX) 12 3634-6060

TUPÁ

Otsubo
Rua Carijós, 179/201
CEP 17601-010 – Fone: (0XX) 14 3496-2211

UBATUBA

Universo Ubatuba
Praça Exaltação da Santa Cruz, 109
CEP: 11680-000 – Fone: (0XX) 12 3832-5609

VALINHOS

Saga Trends
Av. dos Esportes, 735
CEP 13270-210 – Fone: (0XX) 19 3869-1099

VÁRZEA PAULISTA

BM Motos Várzea Paulista
Av. Fernão dias Paes Leme, 914
CEP: 13220-005 – Fone: (0XX) 11 4596-7070

VINHEDO

Saga Vinhedo (PAVS)
Av. Independência, 4.920
CEP: 13280-000 – Fone: (0XX) 19 3836-4050

VOTORANTIM

Walk Votorantim
Av. São João, 719
CEP 18110-210 – Fone: (0XX) 15 3243-9300

VOTUPORANGA

Albatroz
Rua Ivaí, 508
CEP 15500-470 – Fone: (0XX) 17 3421-4009

SERGIPE

ARACAJU

Artibé Motos (PV)
Av. Alexandre Alcino, 1.200
CEP 49044-090 – Fone: (0XX) 79 3248-3393

Artibé Motos

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 481
CEP 49082-110 – Fone: (0XX) 79 3218-9700

Maravilha Aracaju

Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 1.338
CEP 49026-010 – Fone: (0XX) 79 2106-0800

Motopop

Av. João Ribeiro, 506
CEP 49065-000 – Fone: (0XX) 79 2107-5050

ESTÂNCIA

Estância Moto
Av. João Lima da Silveira, s/nº
CEP 49200-000 – Fone: (0XX) 79 3522-1982

ITABAIANA

Itabaiana Motos
Av. Dr. Luiz Magalhães, 1.597
CEP 49500-000 – Fone: (0XX) 79 3431-3419

LAGARTO

Nordeste Motos
Av. Contorno BR, 329
CEP 49400-000 – Fone: (0XX) 79 3631-2127

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Glória Motos
Av. Simpliciano Francisco de Souza, s/nº
CEP 49680-000 – Fone: (0XX) 79 3411-1222

TOCANTINS

ARAGUAÍNA

Revermar MotoCenter Araguaína
Av. Cônego João Lima, 931
CEP 77804-010 – Fone: (0XX) 63 3411-3100

COLINAS DO TOCANTINS

Revermar Colinas
Av. Raulo Ludovico Teixeira, 1403
CEP 77760-000 – Fone: (0XX) 63 3476-1590

GUARÁ

Paraíso Motos Guarai
Av. Bernardo Sayão, 2905
CEP 77700-000 – Fone: (0XX) 63 3464-2655

GURUPI

Sertavel Motos
Rua Senador Pedro Ludovico, 675
CEP 77402-970 – Fone: (0XX) 63 3312-2525

PALMAS

Serra Verde
Av. ACSU-SE 20, Conj. 1, Lt. 17, s/nº
CEP 77016-524 – Fone: (0XX) 63 3215-4107

PARAÍSO DO TOCANTINS

Paraíso Motos
Av. Transbrasiliana, 960 – Qd. 98 – Lt. 35 e 36
CEP 77600-000 – Fone: (0XX) 63 3602-6146

PORTO NACIONAL

Serra Verde Porto Nacional
Av. Anísio Costa, 1.695
CEP 77500-000 – Fone: (0XX) 63 3363-2030

TOCANTINÓPOLIS

Revermar Tocantinópolis
Rua 15 de Novembro, 680
CEP 77900-000 – Fone: (0XX) 63 3471-1074



Este manual foi impresso em papel certificado FSC, proveniente de florestas bem manejadas e de outras fontes controladas, garantindo assim o respeito ao meio ambiente e aos trabalhadores florestais.



Este manual foi impresso com tinta à base de óleo de soja, diminuindo as emissões de CO₂ e respeitando o meio ambiente.

HONDA

The Power of Dreams

PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



CONHEÇA A AMAZÔNIA

BIZ125 KS ES +

D2203-MAN-0695